Demitiu-se irrevogavelmente o secretário de Finanças da Prefeitura

Centro brasileiro de educação de base — Doze professores brasileiros estão se especializando no estrangeiro para que tenhamos futuramente um Instituto de ciências igual ao criado pela Unesco no México — O que disse o Prof. Paulo Carneiro

NO LIBANO — RENUNCIOU O PRESIDENTE — VINTE QUATRO HORAS PARA DEIXAR O PAÍS — O EXERCITO ASSUMIU O CONTRÔLE DO GOVERNO

AMANHÃ EM TODAS AS BANCAS, O "FIGURINO DA MENINA MOÇA"

A PRIMEIRA OBRA: AVENIDA PERIMETRAL

Serão demolidos parceladamente os edifícios dos Correios e Lóide Brasileiro — Ligação da Avenida Presidente Vargas à Avenida Beira-Mar — Entendimentos do prefeito João Carlos Vital com o ministro da Viação

(Texto na pág. seguinte)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 18 de setembro de 1952 — N. 14.202

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Numero Avulso: Cr$ 1,00

ENCONTRO SENSACIONAL EM MINAS

LUCAS GARCEZ CONFERENCIA COM MILTON CAMPOS

Esclarece o ex-governador mineiro:

— Foi apenas uma troca de pontos de vista sôbre problemas de ordem geral no país

Milton Campos

Explica o governador paulista:

— TRATAMOS DE POLÍTICA QUE CONSULTA A UNIDADE NOS PROBLEMAS NACIONAIS

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador de São Paulo retribuiu a visita que lhe fizeram os parlamentares udenistas da oposição, no Palácio das Mangabeiras, visitando pessoalmente o ex-governador Milton Campos, em sua própria residencia. Essa visita surpreendeu os circulos politicos locais, que absolutamente não esperavam que os contatos do governador bandeirante com os próceres udenistas, tivessem tal desfecho. A natureza dos assuntos tratados não ficou definitivamente esclarecida, mas o próprio governador paulista, ao ser interpelado pela imprensa, logo após a sensacional reunião, confirmou francamente que havia tratado de politica com o sr. Milton Campos. A entrevista Lucas Garcez-Milton Campos acabou, assim, por transformar-se numa conferência reservada, a portas fechadas e que durou cêrca de 30 minutos.

Eis o que disseram os dois próceres, concluida a reunião:

— Tratou V. Excia. de politica com o sr. Milton Campos? — perguntaram ao governador de São Paulo os jornalistas.

— Sim, respondeu o sr. Lucas Garcez. Se dissesse que não vocês não acreditariam e teriam tôda a razão, pois, realmente, tratamos de politica. Não, porém, de politica partidária.

— Qual politica, então?

— Politica é um sistema plástico; quando se age num sentido, reflete-se noutro.

Intervem o sr. Milton Campos:

(Conclui na 12.ª página)

No dia 20: 100 mil TRABALHADORES GAUCHOS AGUARDAM O PRESIDENTE VARGAS

(Na página seguinte)

Amplia-se a Penitenciária de Bangu

O major Vitorio Caneppa, diretor da Penitenciária de Bangu, explicando, em presença dos jurados, do presidente do Tribunal do Juri, como funciona aquele estabelecimento e as reformas que vão ser feitas. (Texto na pagina seguinte)

Os sapateiros já estão trabalhando

Resolvido o dissidio coletivo pelo Tribunal Regional do Trabalho — Término da greve

(TEXTO NA 14.ª PAGINA)

Maria Dela Costa, "estrêla" de "Areião". (Leia na página seguinte)

"AREIÃO" — O FILME QUE OS BRASILEIROS ASSISTIRAM DE CABEÇA BAIXA

-SENTA!

O advogado não quís sentar-se e acabou sendo prêso por desacato

Falam a A NOITE o homem que insistia em permanecer de pé e o diretor do Instituto Felix Pacheco, que o encaminhou à policia

O Sr. Felisbello Montini Guimarães Belletti, diretor do Instituto Felix Pacheco, mandou prender, em flagrante, dentro de seu gabinete, na avenida Churchill, 94, ontem, às 15 horas, o advogado Washington de

(Conclui na 13.ª página)

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

ETC

Êxito excepcional do certame instituido pela A NOITE e a Rádio Nacional — Esta semana, mais uma geladeira — Na semana vindoura, um crediário de Cr$ 10.000,00

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

O deputado Tenório em seu leito no Hospital dos Servidores do Estado

ASSIM FALOU TENÓRIO:

— MENINO, JAMAIS VI A MORTE TÃO PERTO!

"Quase esmagado por um bonde, na rua Marquês de Abrantes — Tiroteio alarmante e fuga de um motorneiro

Cinco tiros ecoaram na rua Marquês de Abrantes. Um popular, que se encontrava desde cêdo no restaurante situado na esquina daquela rua com a praça José de Alencar, esquentando-se estilicamente, ainda resmungou,

(Conclui na página 13.ª)

Professor Paulo Carneiro

O mistério da Gávea

Em bôa pista os detetives da S. I. C. — Um ex-empregado da "boite" Monte Carlo desaparecido e grandemente suspeitado — 12 pessoas detidas e ouvidas — A capa e o embrulho de talharim, dobradas em cima do balcão — O criminoso é pessoa da intimidade da vitima — Alibi satisfatório de Cassiatori — O filme coincidia com o drama que viria momentos depois

(TEXTO NA 13.ª PAGINA)

- O P. R. faz exigências
- O Senado vai rejeitar a autonomia
- Hoje: Data da Constituição
- O Orçamento ainda na Câmara

Grandes projetos de amplo auxílio ao Brasil

(TEXTO NA 14.ª PAGINA)

ERA TANTA PÉROLA QUE A SENHORA ENGORDOU DEMAIS....

O maior contrabando do gênero jamais apreendido no Brasil

ERA TANTA PEROLA QUE A SENHORA ENGORDOU DEMAIS... — A DILIGENCIA QUE A ALFANDEGA REALIZA, DESDE ONTEM, ININTERRUPTAMENTE — TRAZIA A MERCADORIA DISFARÇADAMENTE EM REDOR DA CINTURA, MAS, OS FISCAIS ADUANEIROS ACHARAM-NA ESTRANHAMENTE GORDA E SEU ANDAR UM TANTO ESQUISITO... — CERCA DE 13 MIL PÉROLAS CULTIVADAS E MAIS DE CEM COLARES

(TEXTO NA 13.ª PAGINA)

DEMITIU-SE O SECRETARIO DE FINANÇAS — Sr. Armando Vidal — (Leia na página 12)

Pacífico viu tudo...

Novamente em foco o abono provisório

Rejeitada a emenda estendendo o benefício aos inativos dos Correios e Telégrafos — Pronto para a votação

O projeto do Sr. Oswaldo Fonseca, concedendo abono provisório ao pessoal civil da União e das autarquias federais, voltará à Ordem do Dia em sua forma primitiva, desde que a Comissão Especial, em sua úl-

(Conclui na página seguinte)

PRIMEIRA USINA DE INCINERAÇÃO DE LIXO — SERÁ CONSTRUIDA NA ZONA SUL — VAI SER ABERTA A CONCORRENCIA PUBLICA

CEM MIL TRABALHADORES GAUCHOS AGUARDAM A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O chefe do govêrno chegará a Porto Alegre amanhã, em sua primeira visita oficial ao Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Os trabalhadores gauchos aguardam, com a mais viva expectativa, o encontro que irão ter com o presidente Getúlio Vargas, no próximo dia 20, na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio desta capital. Nessa oportunidade, a classe operária de todo o Estado exporá, de viva voz, ao chefe da Nação, as reivindicações de tôdas as delegações sindicais, calculadas em cêrca de cem mil trabalhadores desta capital e do interior. As referidas delegações começaram a chegar hoje a Porto Alegre.

Primeira visita oficial ao Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (Agência Nacional) — Grandes homenagens estão sendo preparadas, por parte do govêrno e do povo gauchos, ao presidente Getúlio Vargas. O presidente da República, que está sendo aqui aguardado amanhã, terá a seu lado desde o seu desembarque no aeroporto "Salgado Filho", até o momento de sua partida, delegações de trabalhadores dos mais distantes pontos do Rio Grande do Sul, as quais participarão de tôdas as festividades organizadas para a primeira visita oficial de S. Excia. ao seu Estado natal, depois das eleições de 3 de outubro de 1950.

Um grande churrasco oferecido pelos trabalhadores e empregadores

PORTO ALEGRE, 18 (Agência Nacional) — Entre as manifestações de solidariedade e aprêço ao presidente Getúlio Vargas, durante a sua estada em Pôrto Alegre inclui-se um grande churrasco, que lhe será oferecido pelos trabalhadores e empregadores gauchos, numa demonstração de harmonia e de mútuo entendimento entre as duas classes responsáveis pelo progresso e engrandecimento do Rio Grande do Sul. Deverão discursar, nessa ocasião, saudando o chefe do Govêrno e oferecendo-lhe o churrasco, um representante dos operários e outro dos empregadores. Estarão presentes representantes de todos os sindicatos, de entidades de classe do Estado, bem como os governadores estaduais que estarão reunidos em importante conferência para debater os assuntos relacionados com o desenvolvimento da bacia do Paraná e do Uruguai.

Inauguração de um conjunto residencial do IAPI

PORTO ALEGRE, 18 (Agência Nacional) — O presidente Getúlio Vargas deverá inaugurar aqui depois de amanhã, um conjunto residencial de 701 casas, localizado no bairro "Passo de Areia" desta capital. É interessante ressaltar que foi o presidente Getúlio Vargas, durante o seu primeiro govêrno, quem determinou a construção do conjunto, tendo posteriormente, como senador da República, feito a entrega das chaves das dez primeiras casas aos seus moradores. Volta, agora, S. Excia., a Pôrto Alegre para entregar aos industriários gauchos mais 701 casas.

Especificações do conjunto residencial

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Trata-se de uma obra impressionante o conjunto residencial a ser agora inaugurado pelo chefe da nação. Os apartamentos, modernos, espaçosos e arejados, dotados de todos os requisitos de confôrto, são de preço razoável, perfeitamente ao alcance dos trabalhadores.

Uma audiência coletiva aos trabalhadores

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — O Sr. Gumercindo Soares Braga, presidente da Federação das Indústrias de Alimentação, abordado pela reportagem, a propósito da visita do presidente Getulio Vargas, assim se expressou: — "Acho que a vinda do presidente Getulio Vargas, ao Rio Grande, constitui uma verdadeira audiência coletiva de Sua Excelência às classes trabalhadoras sem que tenham estas necessidade de viajar até à capital do país para expôr ao chefe do govêrno os seus problemas e os seus anseios. Acredito que essa visita é mais do que oportuna, num momento em que os trabalhadores necessitam de sua intervenção em favor do reconhecimento de seus legítimos direitos, alguns dos quais vêm sendo postergados. Concluiu, acentuando ser este o pensamento dos 200 mil trabalhadores nas indústrias de alimentação.

O presidente do Tribunal do Juri, João Claudino de Oliveira Cruz e o major Vitorio Canepa, ladeados por irmãs de caridade, na Penitenciária de Mulheres, em Bangu

AMPLIA-SE A PENITENCIÁRIA DE BANGU

Aparelhagem completa para o consultório médico — Várias oficinas em funcionamento — Teatro, rádio, cinema, televisão e parque de diversões — A criação de uma creche — Falta de pessoal, em número e qualidade — Percorrida pelos jurados do corrente mês — Apêlo angustiante de Alzira Jonelli Semanovich

Pôr os jurados a par do que sejam as penitenciárias Central e de Mulheres, a primeira localizada na rua Frei Caneca e a segunda em Bangu, é uma prática que vem de ser restabelecida pelo presidente do Tribunal do Juri, João Claudino de Oliveira Cena. Os que servem no corrente mês estiveram há dias conforme noticiamos, na da rua Frei Caneca e, ontem, percorreram demoradamente à de Bangu. Ambas dirigidas pelo major Vitório Canepa, que se empenha diàriamente pela introdução de novos melhoramentos naquelas casas de reclusão, tudo ali revela ordem, muito asseio e principalmente um regime de trabalho benéfico dos presos. Os que compõem o Conselho de Jurados percorreram com desusado interêsse todo o casarão de Bangu, inteirando-se da vida das reclusas.

Amplia-se

Novas construções estão sendo feitas na Penitenciária das Mulheres, as quais, concluídas, não só lhe darão outras acomodações como ainda outros serviços serão instalados, visando o maior conforto às infelizes que levadas à barra dos tribunais e condenadas, acharão ali ambiente que lhes torne menos amargos os longos e angustiosos dias de espera da liberdade.

Sentenciadas e detidas

Presentemente estão recolhidas àquele presídio quase duzentas mulheres. Destas, 48 já foram condenadas e 140 ou aguardam julgamento ou serão postas em liberdade, quando assim o determinarem as autoridades policiais, à cuja ordem ali foram ter. As últimas, na sua quase totalidade, foram prêsas por vadiagem nas ruas da cidade. No cor

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

A PRIMEIRA OBRA: AVENIDA PERIMETRAL

(Títulos principais na 1.ª página)

A Prefeitura lançar-se-á às grandes obras, tão pronto seja aprovado pelos vereadores o plano de financiamento, projeto que deu margem a grave crise política no Distrito Federal.

São muitos os melhoramentos de vulto em pauta, a cargo da Secretaria de Viação, destacando-se entre elas a construção do Metropolitano, o desmonte do morro de Santo Antônio, a perfuração de um outro túnel ligando as zonas norte e sul, a abertura das Avenidas Perimetral e Radial-Oeste, a instalação dos ônibus elétricos e muitos outros.

Ao que soubemos, obtidos os recursos financeiros, o prefeito João Carlos Vital determinará, urgentemente, a ligação da Avenida Beiramar, pela orla marítima, da Avenida Presidente Justo à Avenida Rodrigues Alves.

O primeiro trecho a ser atacado consiste na ligação dessa avenida à Avenida Presidente Vargas, na Praça da Candelária (Pio XII). E nessa obra serão demolidos alguns trechos do velho Mercado Municipal, vários prédios na praça 15 de Novembro e, parcialmente, os antiquados edifícios do Lóide Brasileiro (rua do Rosário) e Correios e Telégrafos (Rua 1.º de Março).

O prefeito esteve em entendimentos com o ministro da Viação, que concordou com essas demolições.

FINANCIAMENTO A INDUSTRIARIOS EX-COMBATENTES

O presidente do Instituto dos Industriários vem de estabelecer normas para a concessão de financiamento aos associados ex-combatentes dessa entidade ou às viuvas e filhos, menores dos mesmos, para a construção de casa própria.

Esse financiamento poderá atingir até à quantia de Cr$ 150.000,00 e o prazo de resgate será de 20 anos.

Primeira usina de incineração de lixo

(Títulos principais na 1.ª página)

A zona sul, finalmente, será dotada da primeira usina de incineração de lixo. No despacho com o prefeito João Carlos Vital, o engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação, submeteu à aprovação a concorrência pública para o início daquele importantíssimo melhoramento público.

Na zona sul não há vasadouros de lixo, que é todo transportado em longas viagens, da Gávea ao Caju. A usina evitará enorme dispêndio com o material de transportes.

Todo o lixo coletado nos bairros da Gávea, Leblon, Ipanema, Jardim Botânico, Lagoa, Copacabana, Leme, Botafogo, Laranjeiras e parte do Catete e Flamengo será queimado.

A Prefeitura mais tarde construirá outros fornos de incineração dos detritos removidos das residências e ruas.

O CHILE CELLBRA, HOJE, A SUA DATA NACIONAL

Relembrando a obra de O'Higgins e o nascimento da República

Após lutas sucessivas contra o domínio estrangeiro, o Chile encontrou o seu herói e líder nacional, que um dia viria consolidar sua soberania política. Esse herói chamou-se Bernardo O'Higgins e em sua vida atribulada de guerreiro e estadista, expressa-se a própria vocação do povo chileno para a liberdade.

A data que hoje se celebra, entretanto, assinala a formação do primeiro govêrno soberano da República, que rompeu com o regime de cativeiro instaurado no país pelo rei da Espanha. Deflagrou-se, então, o movimento revolucionário, que, mais tarde encontrou o apoio de San Martin e de suas tropas vindas de Buenos Aires. A proclamação da independência em 1828 e a consolidação do regime foram obra de O'Higgins e de muitos outros heróis que sonharam e lutaram pela mesma causa.

É o Chile uma das mais evoluídas democracias americanas. Os níveis de progresso material e espiritual alcançados na estreita faixa de terra, quase tôda uma cordilheira na costa do Pacífico, fizeram da nação chilena uma das principais repúblicas do continente.

Suas relações com o Brasil, no terreno político cultural e econômico são cada vez mais estreitas. E as mesmas tendências para a justiça, a paz e a segurança internacional têm irmanado os dois países em sua política externa, manifestada através da Organização das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos.

A data que hoje transcorre é, pois, tão cara aos chilenos quanto ao Brasil e aos povos livres dêste Hemisfério.

Celebração na Embaixada

Comemorando o aniversário da Independência Chilena, o embaixador do Chile no Rio de Janeiro e a Sra. de Vial promoverão atos cívicos na sede daquela Missão Diplomática e receberão os seus compatriotas, entre 11 e 14 horas, em sua residência, à rua Senador Vergueiro.

BILHETE DE VENEZA

"AREIÃO" — O FILME QUE OS BRASILEIROS ASSISTIRAM DE CABEÇA BAIXA

CELESTINO SILVEIRA
(Enviado especial de A NOITE e A NOITE Ilustrada)

VENEZA, setembro — (Pelo Bandeirante da Panair) — De quem teria partido a famigerada idéia de trazer para a Bienal o filme «Areião»? Gostaríamos que nos dissessem, para dar-lhe o muito obrigado pelo excelente serviço prestado ao Cinema Brasileiro e ao Brasil. Seja quem for, pode esfregar as mãos e parede...

O que se passou na tarde de 5 de setembro, aqui em Veneza, foi algo de semelhante àquele memorável encerramento do Campeonato Mundial do Maracanã, com uma agravante: No futebol onze brasileiros faziam o que estava ao seu alcance para arrebatar um título que dependia muito de sorte. Sempre havia a esperança de uma vitória, embora depois frustrada — nunca a certeza de um fiasco. Em Veneza, foram a vergonha, a humilhação e o ridículo, previstos e requintadamente consumados, o que presenciamos. Melhor seria uma ausência completa do nosso cinema, a êsse papel de pôsto sem auto-crítica, inconsciente e medíocre. O mais triste espetáculo já registrado na Bienal foi lamentàvelmente dado por nós. Filmes fracos, precárias e ineficientes manifestações da chamada sétima arte, têm desfilado na tela do Palácio do Cinema; nenhum atingiu ao nível de negação artística dado por êsse sôbre «Areião», coisa desculpável para ser vista dentro de casa, nunca para o estrangeiro e ainda menos em confronto com o que se oferece à Veneza, de várias partes do mundo.

Saímos do Rio convencidos da ausência do nosso cinema nesta festival, resignados. Melhor seria esperar outra oportunidade. Quando chegamos, veio a triste nova: o Brasil estava com data marcada para a vesperal de ontem, programado o filme da Maristela, sob a direção do Sr. Camilo Mastrocinque e feito com uma equipe na maioria constituída de seus compatriotas. Já o havíamos visto e estremecemos. Era o que de mais dramático nos poderia reservar a Bienal.

Em pura perda os dois representantes oficiais do nosso país — Pedro Gouvêa Filho, diretor do I. N. C. E. e Vinicius de Moraes — tentaram convencer os promotores do certame a cancelar essa exibição. Para agravar o mal, surgiu de inesperado o Sr. Mastrocinque em pessoa, que fez pé firme pela manutenção do compromisso. É aparte que alguns imperativos houve, razões irremovíveis, bastantes para não ser feito o cancelamento. «Areião» foi visto pelos jurados, pelos críticos, por mais importantes jornais europeus e por várias centenas de pessoas.

O que foram êsses noventa minutos de projeção para três ou quatro brasileiros dispostos a sorver o cálice da amargura até a última gôta, não se descreve. É preciso ter sofrido o vexame a que nos expuseram. Um acontecimento cinematográfico desta categoria tem grandes responsabilidades que recaem sôbre cada país que a êle comparece, pois estamos em face a um certame cultural de magna importância e não a uma iniciativa rotineira com fins de indústria. Aqui se encontram os expoentes do cinema contemporâneo da cultura universal: Compõem italianos, franceses, inglêses, norte-americanos, japonêses, indianos, espanhóis, argentinos, mexicanos com o que de melhor podem realizar — e todos observam, com olho clínico, a obra de cada competidor, tenha ou não bons serviços anteriores prestados à cinematografia. Admite-se que de onde menos se espera pode sair a grande surprêsa. Do Brasil saiu, sim: a surprêsa da mediocridade guindada à expressão mais alta, maior que o Pão de Açúcar.

No curso do espetáculo, por três vêzes a platéia ensaiou a vaia pela qual esperávamos e traduzida em assobios, aqui e acolá. Se não vingou foi porque outros espectadores, generosos e educados, a abafaram, muitos preferindo abandonar a sala. Quando o ridículo pontificava, eram exclamações desconcertantes, risos abafados que nos chegavam aos ouvidos. Muita gente fez questão de permanecer em seus lugares até final, para certificar-se da extensão do ridículo. É porque o espetáculo, no fim de contas, ficava divertido. As palmas que se fizeram ouvir, ao clarear a sala, tanto poderiam ser de cortesia, generosidade ou ironia. Em nosso lerdo, o público já saindo, de semblante malicioso, comentando em todos os idiomas aquilo que alguém ao nosso lado classificou: «a maior imbecilidade jamais vista em vinte anos de festivais em Veneza». Muitos trauteavam um samba.

Nessa mesma noite, nossos amigos mexicanos marcavam a sua presença ao certame com um filme que pode ter seus defeitos — «El Reboso de Soledad» — mas capaz de resistir a uma análise, cinema com personalidade, notável pela fotografia de Figueiroa, com a presença de vultos eminentes nos lugares de honra (enquanto êsses lugares permaneceram melancòlicamente desocupados durante o triste espetáculo de «Areião») e registrando uma das mais animadas noites da Bienal. Noite que culminou com uma recepção memorável, oferecida pela delegação do México, no Excelsior.

Fazia lembrar a vitória dos uruguaios em 16 de julho.

E hoje os jornais publicam as duas críticas simultâneamente, sob a rubrica: «Tarde Brasil-México na Bienal». Discute-se o segundo filme, fazem-se restrições que só podem valorizá-lo, e passa-se por alto o nosso. Quando muito, piedosamente, alguns críticos resumem o espetáculo da tarde em meia dúzia de linhas, com duas ou três frases amáveis. Só não o arrazaram por duas razões: Em consideração ao Brasil e, principalmente, aos italianos que perpetraram essa torpeza em São Paulo, atribuindo à nossa deficiência técnica todos os êrros. Na realidade, porém, êsses e outros elementos não têm categoria na Itália. Se a tivessem jamais iriam aventurar-se por tão longe.

Depois desta proveitosa lição, precisamos tomar cuidado com os cineastas europeus, tipo Mastrocinque, importados pelo Brasil sob o pretexto de irem ajudar a nossa cinematografia. Foi o que quiséramos dizer pessoalmente, a Mastrocinque, mas ao procurá-lo, soubemos que havia viajado na véspera. Por que não assistiu à sua obra de corpo presente? Talvez remorso.

«Areião», amigos, foi o filme brasileiro que nós, brasileiros, assistimos de cabeça baixa em Veneza.

Destacada participação do Brasil no próximo Congresso Interamericano de Higiene

Sob a liderança de cientistas patrícios uma Mesa Redonda sôbre a doença de Chagas

O Brasil terá uma participação destacada no próximo Congresso Interamericano de Higiene, a realizar-se no corrente mês em Havana, Cuba, de 26 de setembro a 1 de outubro próximos. As grandes campanhas levadas a efeito pelo nosso país, no terreno da medicina sanitária, principalmente, trouxeram como resultado a nossa posição de liderança no combate à malária, conduzida com invulgar eficiência pelo S.N.M., sob a direção do Dr. Mário Pinotti, e provavelmente atingiremos igual prestígio com a cruzada sanitária que recentemente iniciamos contra o mal de Chagas, também conduzida pelo Serviço Nacional da Malária em colaboração com o Instituto Oswaldo Cruz.

Mesa redonda sôbre a "doença de Chagas"

Considerando a importância dos trabalhos que estão mobilizando os nossos homens de ciência contra o "Mal de Chagas", visando objetivamente o extermínio dos "barbeiros", o inseto responsável pela disseminação da terrível moléstia, é interessante adiantar que o referido Congresso fará realizar, a par dos seus debates sôbre higiene, uma mesa redonda sôbre a "doença de Chagas" presidida pelo cientista patrício professor Emanuel Dias, diretor do Instituto Oswaldo Cruz. Igualmente os temas principais tidos pela matéria, como sejam a profilaxia do mal, seus diagnósticos de laboratório, sua terapêutica e suas conseqüências (miocardite e cardiopatia crônica) serão liderados por cientistas patrícios de renome internacional, os Drs. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária; Magarinos Torres, Francisco Laranja e Carlos Chagas Filho, do Instituto Oswaldo Cruz e J. L. Pedreira de Freitas, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A Mesa Redonda sôbre a "doença de Chagas" terá por finalidade uma ampla troca de impressões sôbre os diversos aspectos do mal e visa acolher sugestões úteis aos países interessados no seu combate e, especialmente, à Repartição Sanitária Pan-Americana.

Comemorações do "Dia do Rádio"

Comemorando o "Dia do Rádio", que transcorrerá no próximo domingo, 21, a diretoria da Associação Brasileira de Rádio promoverá naquele dia várias competições desportivas, na Quinta da Boa Vista, bem como um animado "show" e almôço de confraternização, obedecendo ao seguinte programa: — 10 horas — corrida de motocicletas (troféu Dr. Henrique La Rocque de Almeida); 10,45 — corrida de carros de passeio (troféu prefeito João Carlos Vital); 11,30 — corrida de carros esporte — troféu presidente Getúlio Vargas; 12,00 — Gincana automobilística (troféu Associação Brasileira de Rádio); 13,00 — "show" e almôço de confraternização.

Construção de hospitais para tuberculosos

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Estão sendo ativadas as construções dos hospitais nos municípios de Lins, Catanduva, Araraquara e Botucatu. Cada um dêsses estabelecimentos terá capacidade para 500 leitos e, em caso de emergência, comportará 900 internados. Nêles, que se destinam aos tuberculosos, serão construídas residências para os médicos, enfermeiros e outros funcionários, além de necrotério e igreja.

NA TIJUCA

Vão ser pavimentadas várias ruas

Várias ruas da Tijuca serão convenientemente pavimentadas, com outras obras, tais como as galerias de águas pluviais.

No despacho com o secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro, o prefeito aprovou as concorrências públicas para o calçamento das ruas Catrambi, Angelo dos Reis, Caetano Campos, Junquilhos e Visconde de Beaurepaire, tôdas na Tijuca.

O MONSTRO DE SÃO PAULO

REABILITANDO A MEMORIA DE UM INOCENTE

Benedito Moreira de Carvalho e o crime de Pirituba

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante das revelações já feitas por Benedito Moreira de Carvalho, confessando a autoria de nada menos de 10 crimes, todos de natureza sexual, em sete dos quais as vítimas perderam a vida barbaramente estranguladas, as autoridades policiais estão empenhadas em esclarecer mais alguns crimes de igual natureza e que até agora permanecem em mistério, a desafiar a argúcia dos nossos policiais. Dentre êsses casos, e que mereceram atenção especial do promotor publico, Melo Freire, figura o crime de Pirituba, que teve como vítima Maria Aparecida, sendo responsabilizado, precipitadamente, pela morte da mesma, Waldomiro Cré. Este negou sempre a autoria do bárbaro assassínio, mas não suportou a vergonha de ser acareado com sua própria espôsa, então em estado interessante, atirando-se do 6.º andar do Palácio da Justiça à rua. Sua morte não foi imediata e êle, durante a sua agonia, ainda protestou ser inocente.

Realmente, através do laudo do legista, foi constatado que a assassinada tinha as marcas de quatro dedos nas costas, detalhe êste que a Polícia não pode desprezar, já que o "Vampiro Louro" tinha a falta de um dedo, o indicador, na mão esquerda, enquanto Waldomiro Cré tinha falta de dois dedos. A Polícia acredita que possa ser o monstro da rua Pompéia o assassino da menor Maria Aparecida. Aliás, Maria Canova, espôsa de Waldemiro Cré, acredita plenamente na inocência do marido. E declara mesmo que ensinará suas pobres filhinhas a venerar a memória do pai, como a de um homem de bem, como sempre o foi.

Existem testemunhas mesmo que reconhecem no "Vampiro Louro" o homem que andou pelos lados de Pirituba, na ocasião do monstruoso crime. E êle, por certo, quando inquirido pelas autoridades policiais, acabará esclarecendo aquêle homicídio, que ainda permanece envolto em mistério.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

PRONUNCIAMENTO SOBRE O PROJETO DE AUMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Cumprindo deliberação tomada, unanimemente, por seu Conselho Diretor, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, por êste meio, e dada a premência de tempo, convida todos os órgãos de classe do comércio e da indústria desta capital para uma reunião a ser efetuada, hoje, dia 18, às 15 horas, em sua sede, na rua da Candelária n.º 9.

Destina-se êste convite aos organismos sindicais — Federações e Sindicatos patronais do comércio e da indústria — e a tôdas as entidades civis representativas dessas classes, certamente interessadas, como a Associação Comercial, em manifestar-se a respeito do projeto n.º 1.000, em curso na Câmara dos Vereadores e que pretende elevar para 5%, sendo parte sob a forma de empréstimo compulsório, o impôsto de vendas e consignações.

Em assunto de reconhecida gravidade, como êste que ora se apresenta, quer a Associação Comercial conhecer a opinião das classes mercantil e industrial, através de seus órgãos de representação, indistintamente, para que, em conjunto, se tome atitude compatível com os altos interêsses da economia e da população carioca.

A DIRETORIA

Abono provisório novamente em foco

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tima reunião, rejeitou a emenda dos Srs. Placido Olimpio e Dilermando Cruz. A emenda através do acréscimo de um parágrafo, estendia o benefício aos inativos dos Correios e Telégrafos, e em igualdade de condições. Com a rejeição da emenda, o projeto é devolvido ao plenário tal qual o apresentou o deputado Oswaldo Fonseca.

O PARECER

Em seu parecer, o relator Sr. Manuel Ribas, frisou que a medida consubstanciada pela emenda constitui objeto de projeto em separado, de autoria do Sr. Marre Junior, e já em Ordem do Dia, para votação final. Pelo visto, pois, aponta ao plenário a aprovação do abono de emergência sem qualquer alteração.

Nova estação difusora em São Paulo

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação e Obras Públicas, outorgando concessão à Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, para estabelecer, por intermédio da Rádio Nacional, na capital do Estado de São Paulo, uma estação radiofônica de ondas médias com a potência de 10kw, destinada a executar serviços de radiodifusão.

Essa concessão já fora autorizada pelo presidente da República em despacho de 1 de abril de 1952, na exposição de motivos n.º 173, que sôbre o assunto lhe foi submetida pelo ministro da Viação e Obras Públicas.

ECOS e NOVIDADES

POSIÇÕES DEFINIDAS

AMBOS os candidatos à futura presidência dos Estados Unidos, tanto o general Eisenhower, como o Sr. Adlai Stevenson, estão acordes em que o comunismo continua sendo o inimigo n.º 1 da civilização e da paz internacional.

Desde que a guerra terminou, as democracias ocidentais, que tanto ajudaram a Rússia a libertar-se do inimigo, tudo fizeram para um leal entendimento com os russos. O Kremlin, entretanto, traindo os mais solenes compromissos assumidos, não quis senão expandir-se, avançar na terra dos outros, fomentar em tôda parte suas idéias revolucionárias. Aí se encontram as origens dos desentendimentos atuais. A Rússia só se deteve diante da única coisa que ela respeita, que é a fôrça. Só se deteve depois de verificar que um passo a mais que ela désse no caminho de novas conquistas, isto significaria o pior.

A diferença entre republicanos e democratas, nos Estados Unidos, no que toca à política anti-soviética, não atinge a essência do problema. Uns e outros não cessam de proclamar a necessidade de uma política forte de vigilância em relação ao inimigo comum e de intransigência no sentido de não permitir novos atentados contra a soberania e a liberdade de povos livres. Não há, assim, desavenças entre os dois partidos tradicionais da vida pública norte-americana, a respeito de tão importante problema da política internacional. Apenas, precisamente, haveria uma diversidade de métodos para atingir aos mesmos resultados.

Vimos, ainda há pouco, a firmeza com que o general Eisenhower declarou que os Estados Unidos não descansarão enquanto os povos escravizados atrás da cortina de ferro não reconquistarem a sua independência. Vemos agora a decisão com que Stevenson afirma que, diante da vasta conspiração internacional organizada pelo bolchevismo, impõe-se a necessidade de uma organização interna e externa para combatê-lo. E daí a sua afirmação subseqüente: "Expulsaremos os bolchevistas de todos os postos importantes que tenham podido atingir. Não permitiremos que êles voltem".

Eis definidas claramente as posições. Quem quer que seja o futuro presidente dos Estados Unidos, o general Eisenhower, ou o governador Stevenson, as linhas essenciais da política de repressão ao totalitarismo vermelho serão as mesmas. Essa unidade americana em tôrno de assunto tão grave é sobremodo tranqüilizadora para o mundo democrático. Os comunistas fazem o que podem, dentro de cada país, utilizando-se de todos os recursos ao seu alcance, para estabelecer a cizania interna. Entretanto as resistências democráticas dos povos livres não se deixam contaminar e persistem cada vez mais sólidas, nas diferentes conjunturas, os propósitos de reagir contra uma forma de vida que reduz à criatura humana à degradação e ao cativeiro.

Em tôda parte o bolchevismo continua sendo o inimigo externo e o interno. Externo pelas suas constantes ameaças à paz internacional. Interno pelas suas intrigas e os seus manejos, sua demagogia e suas provocações, visando em cada caso concreto ao quebrantamento das energias nacionais. Cabe aos países democráticos se organizarem contra surprêsas eventuais e para a salvaguarda dos princípios da civilização que lhes cumpre defender contra a barbaria.

A CONSTITUIÇÃO

Completa-se hoje o sexto ano da existência da Constituição vigente.

Não é esta uma data festiva como era antigamente a de 24 de fevereiro, comemorativa da Carta Magna de 91, que se celebra em numerosas solenidades. Será a sua passagem assinalada por alguns discursos parlamentares e pouco mais. E isso se explica porque até certa altura da nossa vida republicana o pacto de 91 era único da República e fixava um grande acontecimento da nossa história — a mudança de regime — ao passo que a lei básica hoje em vigor já é a terceira que temos no período de 63 anos.

Neste dia da Constituição, entretanto, registrando o seu aniversário, é oportuno focalizar o movimento que por aí a fora se observa no sentido de revê-la ou reformá-la em vários capítulos. Embora reconheçamos que a experiência de meia dúzia de anos já é suficiente para evidenciar quais os seus textos carecedores de retoques ou mudança, não entramos aqui no mérito da questão, mesmo porque não poderíamos fazê-los nas curtas linhas de um tópico. O que sustentamos é que, quer se trate de uma transformação fundamental, como a troca do presidencialismo pelo parlamentarismo, quer se cogite simplesmente de uma revisão restrita, atingindo apenas determinados dispositivos, uma obra de tamanha magnitude não se deve empreender sem auscultar a opinião pública, sem ouvir as suas vozes mais interpretativas. Essas vozes não são apenas as dos doutos: são as de tôda a nação. Porque a lei das leis é um estatuto que afeta a todos os interêsses, a todos os indivíduos, a tôda a vida nacional.

Se se quer, portanto, a revisão ou a reforma, neste ou naquele sentido, que se abra o debate em tôrno do assunto, não somente no seio das assembléias legislativas, mas na imprensa e em todos os setores em que atua o povo — o mais interessado ou, melhor, o único interessado na matéria.

*

CRISE E PRODUÇÃO

Os economistas modernos mudaram o capítulo principal dos seus tratados. Consideram-se hoje o investimento e o pleno emprêgo mais importantes que a oferta e a procura. Em têrmos de gíria científica a macroeconomia e as considerações da renda nacional primam sobre a microeconomia e as considerações de rentabilidade específica das emprêsas.

O fator demográfico reassumiu o seu papel de relêvo, pondo-se a par do fator tecnológico e até sobrepassando-o, segundo a opinião de alguns economistas de temo, principalmente os de Boston. Se uma população está em pleno emprêgo só existe um meio de aumentar a produção de um artigo necessário ao aumento do nível de vida, mantendo as mesmas horas de trabalho: é diminuir a produção de outro artigo menos essencial. A outra solução é aumentar as horas de trabalho, como se fez nos Estados Unidos durante a guerra, depois de mobilizados os velhos e as mulheres para substituir a mão de obra que marchava para o "front", a prestar serviço de guerra.

A situação econômica do Brasil tem de ser encarada em têrmos científicos e não em têrmos demagógicos. Foi obra de sã economia a implantação da siderurgia. E' obra de grande política o desenvolvimento da energia elétrica, a construção de grandes troncos rodoviários, e ferroviários, o reaparelhamento dos portos, a mecanização racional da agricultura. São êstes os fatores tecnológicos, que vão permitir à população ativa, isto é ao fator demográfico, o máximo rendimento. O Brasil precisa produzir mais. E' o único remédio para a crise que nos ameaça, crise que tem suas raízes muito longe e cujos fatores são de alarmante multiplicidade. Não serão as manipulações monetárias, nem as restrições, nem os tabelamentos, instrumentos capazes de aumentar o padrão de vida da população brasileira.

Poderão, quando muito, evitar a especulação e proporcionar ligeiras modificações nos locais de conjuntura. Mas a grande revolução, a única capaz de dar-nos um padrão de vida maior, está ainda na batalha da produção: Aumento de produtividade, produção de materiais capazes de substituir os que sangram as nossas fontes de divisas, impedindo-nos de importar o necessário ao reaparelhamento tecnológico. Fora disso estaremos fazendo logomaquia ou dando novos arranjos a um velho quebra-cabeças que já não tem peças suplementares para novas e fecundas combinações. Na campanha de A NOITE, pela produtividade previmos este estado de coisas. Ainda é tempo para renová-lo e transformar o Brasil.

Apelo aos suicidas

Bastos Tigre

Entra um sujeito, de olhar vago, fisionomia abatida, senta-se à mesa de um bar, pede um guaraná ou um chope e, quando o garçon volta as costas, derrama no copo uns pòsinhos brancos. Daí a instantes estrebucha e rola no chão, nas ânsias da morte. Chamados telefônicos para a Assistência e para a Polícia. A casa é invadida por uma multidão de curiosos. Alguns fregueses, inimigos de cênas violentas, retiram-se, esquecendo-se de pagar a despesa. Até que as autoridades cheguem e tomem as providências legais, o estabelecimento não funciona. Retirado o moribundo ou o cadáver, continuam os comentários. Todos querem saber como foi e porque foi, e os empregados da casa, com as explicações, anarquizam o serviço. Há clientes supersticiosos que nunca mais voltam àquela casa, impressionados com o suicídio.

De outras vêzes o desiludido da vida escolhe um hotel para dar cabo dela. Toma um quarto e, uma vez instalado, enforca-se na bandeira da porta ou esborracha os miolos com um tiro de revolver. Sôbre a mesinha de cabeceira deixa cartas à namorada e à polícia. É idêntico ao do bar o transtorno para o hotel, que apanha com o caso uma tétrica nomeada. Não falta quem diga que êle dá azar. Entre os concorrentes principalmente.

Estas considerações nada divertidas vêm a propósito de um telegrama de Taiwan, capital da Ilha Formosa (hoje famosa, por ser o que resta da imensa China dos mandarins e de Yan-Kai-Chek) telegrama em que se conta que a Associação dos Hoteleiros e classes correlatas dirigiu pelo rádio, pela imprensa e em cartazes, um apêlo aos que pretendem desertar da vida que o façam, «por favor», em outro local. «Os suicidas escolhendo hotéis, restaurantes e cafés para pôr têrmo aos seus dias, acarretam prejuízos consideráveis e muito aborrecimento ao pessoal e à direção da casa. Seria muito mais prático escolher um abismo, em lugar isolado». É o que reza o apêlo.

Vê-se que a classe hoteleira transfere ao Corpo de Bombeiros as amolações provocadas pelos auto-homicidas. Entre nós, pelo menos, é êle que, com o denodo e a perícia tradicionais, explora grotões, despenhadeiros e abismos, para retirar cadáveres de suicidas.

Não concordo, por isso, com os hoteleiros de Taiwan. Os bombeiros têm funções mais úteis à vida. Um voluntário da morte deve ter a preocupação de não dar trabalho e aborrecimentos aos que ficam, a não ser àqueles que foram a causa do seu desespero.

O único local digno de um suicida que se preza, para a realização da trágica burrada é uma das mesas do necrotério. Aí, sim, é meio caminho andado para o cemitério. Só a polícia e o médico legista são incomodados. Mas êsse é o seu ofício, o seu dever funcional. Melhor ainda se o suicida tiver o prévio cuidado de despojar-se das roupas. Terá, assim, a simpatia dos serventes do estabelecimento a quem pouparão tempo e trabalho. Experimentem os desesperados da vida e digam-me se não tenho razão.

LINCE

A ARTE DE FAZER BOLO — Helena Sangirardi, a simpática (pode-se admitir o superlativo) artista, acaba de receber um apêlo do editor Martins, de São Paulo. Ela lhe havia prometido remeter, sem demora, os originais do seu livro de receitas de bôlo. E' um pequeno tratado da arte de fazer bôlos, na qual também excele. Ante o retardamento da entrega do manuscrito para o prelo, Martins está ficando impaciente. Receia que a autora lhe possa "dar" o bôlo, tão absorvida que anda com a direção do seu restaurante. E por falar nisso, não acham vocês que Helena Sangirardi foi mais feliz do que o prefeito Vital? Querem saber por que motivo? Muito simples: enquanto o prefeito se debate na trama dos projetos, já ela conseguiu construir o seu "subway".

*

EMBIRROU COM O NOME — O poeta Lêdo Ivo, que é modernista pela inspiração e alagoano de nascimento, perdeu, há dias, sua carteira de identidade. Alguém, que a encontrou, gentilmente foi entregá-la ao dono, no jornal onde êste trabalha. O poeta pegou a carteira e, depois de examiná-la, declarou que não lhe pertencia, apesar do retratinho identificador. Alguns indiscretos descobriram a razão: na carteira o poeta figura com o nome por inteiro: Lêdo Ivo Lino. Mas êle se tornou conhecido, no mundo da poesia e no mundo "tout court", com o nome, algo romanesco, de Lêdo Ivo. Este, sim, lhe sôa bem e não aquele outro, mais longo, um pouco prosáico e um tanto cacofônico — Lêdo Ivo Lino (Ivolino).

O poeta andará acertado se requerer uma justificação de mudança de nome, para evitar futuras complicações.

FESTEJOU A FALECIMENTO DE EVA PERON

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Em "Eva Perón" (antiga La Plata), capital da província de Buenos Aires, o cidadão Emilio Vergalli, funcionário de um Banco, foi demitido por ter festejado em público o falecimento da senhora Eva Perón.

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

Assistência a 80 mil cegos

CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE RECUPERAÇÃO DOS CEGOS

Aproveitamento dos não-videntes no comércio, indústria e na Prefeitura do Distrito Federal — Participação nos lucros (Ademar Vaz de Carvalho) desde 1924 — Campanha contra os "bonitões" — Major Cortes nada quer com os advogados da União

O cego Jorge Luiz Cabral de Lacerda, coordenador dos cegos no Distrito Federal — nomeado adido ao gabinete do prefeito, nos têrmos da portaria n.º 167, de 24 de abril de 1952, "para estudar e propor as medidas necessárias à adoção de um programa de amparo à população cega do Rio de Janeiro", função não remunerada (ganha a vida como vendedor) — resolveu atravessar os limites naturais do Distrito Federal e de suas funções e mergulhar no problema do cego brasileiro, dessas 80 mil pessoas privadas de visão e praticamente à mercê da caridade pública ou da proteção familiar.

E o que deseja Jorge de Lacerda? Seguindo as pegadas de Joseph Clunk, o cego norte-americano que tornou efetiva a colocação de cegos nos mais variados mistéres em sua pátria, Jorge de Lacerda elaborou um ante-projeto de lei, apresentado à Câmara Federal pelo deputado Heitor Beltrão, no qual se propõe a criação do Instituto Nacional de Recuperação dos Cegos, para "realizar, através da orientação e reabilitação vocacionais, a recuperação profissional dos cegos e amblíopes", criar centros e readaptação e reajustamento dos cegos, auxiliar, técnica e financeiramente, as instituições de amparo aos cegos, legalmente reconhecidas, dispor de assistentes sociais domiciliares e de educadores especializados na orientação vocacional dos cegos, e providenciar o aproveitamento e colocação de cegos em serviços na indústria, no comércio, nas repartições públicas federais, estaduais e municipais, bem como nas autarquias e emprêsas de economia mista.

★

Em relação ao aproveitamento de cegos em órgãos da União, passos proveitosos têm sido efetivados. Fundamentando-se no decreto 5.895 — de 20 de outubro de 1943 — de Vargas, que abre possibilidade para colocação no serviço público federal de indivíduos de capacidade reduzida, Jorge Lacerda já conseguiu empregar operários cegos no Arsenal da Ilha das Cobras, na Biblioteca Nacional, na Fábrica de Máscaras de Bonsucesso — onde há alguns anos atrás tivemos oportunidade de vê-los trabalhando — e em outras repartições públicas e autarquias.

★

Por outro lado, Jorge de Lacerda está procurando convencer os homens da indústria e do comércio a aceitarem cegos em seus estabelecimentos. Para tal fim, tem mantido contatos com os Srs. Euvaldo Lodi (da indústria) e Carlos Brandão (do comércio) no sentido de que lhe ofereçam oportunidade de convencer donos de estabelecimentos fabris e industriais a aceitarem trabalho de cego. No momento, uns poucos cegos brasileiros — número ínfimo se levantarmos em consideração o total de 80 mil cegos brasileiros — estão exercendo atividades de professores, datilógrafos, massagistas, vendedores, auxiliares de cozinha, lavradores, jardineiros, porteiros, tecelões, carpinteiros, auxiliares de postos de gasolina, operários de algumas indústrias e mesmo balconistas.

★

Quanto ao Distrito Federal, a luta de Jorge de Lacerda é constante. No momento trata êle de conseguir a abertura dos cargos de carreira da Prefeitura local para os não-videntes, permissão para venda de artigos nas vias públicas, e criação de uma Banda de Música Municipal de cegos — cujo projeto se encontra em mãos do prefeito — assuntos que focalizaremos em próxima crônica.

PARTICIPAÇÃO: DESDE 1924

Ademar Vaz de Carvalho, diretor da firma Carvalho de Souza & Cia., discutindo a participação dos empregados nos lucros das emprêsas:

— Desde 1924 a minha firma vem dando participação nos lucros... para nós, portanto, o assunto não é novo...

A CAMPANHA CONTRA OS "BONITÕES"

O delegado Cícero Brasileiro de Melo, há algum tempo, deitou falação aos jornais anunciando uma vigorosa campanha contra os "bonitões" que vivem, em vários pontos da cidade, dizendo gracejos, quase sempre pesados, às senhoras e senhoritas. O delegado falou e nada fez. Quer no centro da cidade, quer nos subúrbios — na Estrada Marechal Rangel, em Madureira, por exemplo, nenhuma moça pode passar em frente ao Cinema Coliseu sem ouvir meia dúzia de obscenidades — o abuso continua.

MAJOR CÔRTES E ADVOGADOS DA UNIÃO

A passagem do Sr. Geraldo de Menezes Côrtes pelo Serviço do Trânsito ofereceu detalhes curiosos, que tiveram ponto alto no esvaziamento de pneus no Maracanã. Agora, longe do cargo, torna-se conhecida uma atitude do major Côrtes que, chamado à Justiça, abandonou seus advogados naturais — que seriam os procuradores da União, desde que é processado na qualidade de diretor de serviço público — para constituir um defensor particular, fato êste que provocou a repulsa do ilustre procurador da República, Sr. Temistocles Cavalcanti, nos seguintes têrmos:

"Em vinte anos de exercício na procuradoria, tendo funcionado em alguns milhares de processos, pela primeira vez encontro-me na incompreensível situação de ver em uma autoridade pública a repulsa ao patrocínio de atos de sua função, que são o do próprio Estado, por parte dos advogados oficiais da União".

★

(O processo é o seguinte: Sílvio Cavalcanti de Oliveira, em 1950, impetrou mandado de segurança contra o diretor do Trânsito, major Geraldo de Menezes Côrtes, por entender ilegais, lesivas de direitos líquidos do impugnante, duas multas que lhe foram impostas pela referida autoridade, uma por estacionamento em local proibido e outra por que dirigia automóvel com indumentária imprópria).

VALADARES QUERIA SER BISPO

A NOITE publicou, ontem, uma curiosa nota, escrita pelo nosso companheiro Paulo Cabral, revelando que um jornal francês transformara o deputado Benedito Valadares — cardeal da política — em nada menos que bispo católico. O Sr. Valadares, ao ler nosso ornal, desabafou com a turma da bancada da imprensa:

— Eu bem que gostaria de ser bispo. Imaginem eu bispo: boa casa, boa roupa e comida de colher...

(Está aí registrado o desabafo religioso-vocacional do político e romancista mineiro).

Sem explicação o atraso do mineiro

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O trem mineiro que deveria chegar a esta capital, procedente de Belo Horizonte, às 10 horas e 47 minutos do dia 17, atrasou dez horas. Segundo disse o agente de Roosevelt, nada houve que motivasse o atraso. Então que é que houve?

Jafet e o primeiro fardo de algodão paulista

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — No dia 22 do corrente, as Associações de classe algodoeira de São Paulo prestarão significativa homenagem ao sr. Ricardo Jafet, que virá a esta Capital presidir às cerimônias do leilão do primeiro fardo de algodão da safra de 1952. Aproveitando a presença do sr. Ricardo Jafet, as classes algodoeiras lhe oferecerão um almoço íntimo, no Hotel Esplanada, ao qual aderiram inúmeras outras classes.

CONCURSOS

O Sumo Pontífice falou sôbre os concursos de beleza e seus fundamentos materialistas. Jamais como hoje se endeusou tanto a formosura feminina — e jamais, como hoje, houve maior disparidade entre o culto da beleza e o das faculdades morais da mulher. Na Grécia de Péricles, aperfeiçoava-se o corpo através dos exercícios ginásticos, mas também se tratava do espírito, mediante os cursos de gramática, retórica e outras disciplinas usuais naquele tempo. Ser bela é pouco quando a Vida exige o concurso de outras qualidades, o aperfeiçoamento de outras virtudes. A NOITE instituiu, felizmente, prêmios para A Melhor Dona de Casa e o aluno n. 1. Nestes concursos poderia resumir-se o essencial de que a Nação precisa: boas espôsas e bons estudantes. Caberia aos poderes públicos ampliar a iniciativa e dar-lhe âmbito nacional. Todavia, o que vemos por aí é, tão só, o endeusamento sistemático da beleza física. Não se cuida de saber se as Aspásias de hoje são dignas de partilhar com Péricles as rédeas do govêrno de Atenas... E' bonita? Nada mais interessa. Ainda agora vemos uma disputa internacional por conta da escôlha da Miss Turquia para simbolizar a beleza européia, no ano de 1952. Algumas das concorrentes rebelam-se contra a decisão dos juízes e vai, por tôda a Europa, uma agitação pueril e uma disputa ridícula... Enquanto isso, a Rússia arma o maior exército terrestre do mundo, e, aqui e ali, estrondam novas bombas atômicas denunciativas das catástrofes que o amanhã nos reserva... Lembramos o velho rei Baltasar na sua opulenta Babilônia, a celebrar um festim ruidoso, entre mulheres encantadoras e cortesãos abúlicos, enquanto os Medas e os Persas sitiam a capital do reino... Por que não evitar que as moças se formem com a perigosa ilusão de que a beleza física é tudo! E' para a idade madura que transferem, em geral, o dever de ter juízo. Isso levou uma mulher (Sofia Arnould) a escrever esta sentença jocosa: "A maioria das mulheres entrega-se a Deus quando o diabo não quer saber delas...". E outro autor, também francês, resumiu numa só frase o papel da beleza no mundo: "A mulher bela é paraíso dos olhos, inferno da alma e purgatório da bolsa". Por isso devemos encarar a beleza com a suspeição com que se defronta um mistério. Pode ser uma corola de flor e pode ser um ninho de víboras. Milhares de homens se têm perdido por conta de mulheres bonitas e ruins. A harmonia dos traços é, não raro, contraste feroz com a fealdade do espírito. O mau coração habita com freqüência num bonito corpo. Concursos de belezas que visam apenas, a estimular a vaidade feminina — não atendem aos interêsses da sociedade cristã senão aos do materialismo de que são sintoma evidente e efeito lógico. São armadilhas do Demônio — postas aos pés do homem, envaidecido e atoleimado...

BERILO NEVES

APRENDA A TER SAUDE — **COMO REPOUSAR - 16**

Descuidado

Recem-saido da Universidade de Londres, Hugh Coreless, promovido a secretário de embaixada da Grã-Bretanha, em Kabul, foi atacado por bandidos na estrada de Peshawa a Kabul, quando era portador, no automóvel, da mala diplomática. Ficou sem o dinheiro que levava e sem o relógio; a uma senhora americana que o acompanhava, roubaram as jóias; os sacos da mala diplomática foram arrombados, a correspondência oficial voou em tôdas as direções ou desceu pela serra abaixo, levada pela água. O desditoso secretário de embaixada só conseguiu recuperar fôlhas soltas de cartas e cheques rasgados.

— Continua tão "Careless" (descuidado) como antes! — perguntou-lhe fleugmàticamente o embaixador Ralph Ringeman.

A obra da ABAM em São Paulo

Segue, hoje, para São Paulo, a Sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, que vai tratar junto às autoridades paulistas de assuntos referentes ao desenvolvimento da obra dessa instituição no Estado bandeirante.

CARAVANA

P. B.

A Academia Militar de West Point, nos Estados Unidos, foi inaugurada a 4 de julho de 1802, com dez cadetes.

*

Atualmente não se tem notícia de nenhumha "língua humana" anterior ao ano de 4000 antes de Jesus Cristo.

*

O Peru é a mais antiga das nações sul-americanas.

*

O emblema dos conquistadores franceses do Maranhão era um navio governado por mão feminina.

*

O peixe-vela contém tanto óleo que os esquimós prendem-no em bastões e usam-no como lâmpada.

*

A águia em pleno vôo alcança a velocidade de cem quilômetros horários.

*

Dezoito por cento do cacau consumido no mundo é originário do Brasil.

Os poderes no regime presidencial

Heitor Moniz

Na política brasileira se vê de tudo. Tudo é possível, tudo acontece e não há nada que deva surpreender a ninguem. Não admira, portanto, que para quebrar um pouco a monotonia do ambiente o Sr. Odilon Braga apareça agora com a novidade de que no regime presidencial a preeminência entre os poderes cabe ao Congresso.

Ninguém contesta ao presidente da U.D.N., que é um jurista e um espírito lúcido, o direito de tornar-se o autor de uma nova fórmula jurídica no que se refere à conceituação dos órgãos emanados da soberania nacional. É possível mesmo que o Sr. Odilon Braga possa trazer, em favor da idéia que defende, uma serie de argumentos para provar a vantagem da predominância do Legislativo no regime presidencial. Da mesma forma outros poderão demonstrar com razões não menos convincentes, inclusive a citação de fatos concretos, que a característica, exatamente, do moderno direito constitucional, é o primado do Poder Executivo.

Mas a discussão acadêmica do assunto não é bem o mais importante nessa questão. A verdade é que na mecânica de nosso sistema não existe, nem existiu nunca a prevalência a que se refere o antigo ministro da Agricultura. Basta pegar o Barbalho ou o Amaro Cavalcanti, para só citar os primeiros comentadores do nosso regime. Logo se verá que jamais surgiu, entre nós, a curiosa interpretação de que ora se faz arauto o nobre presidente da UDN. João Barbalho deixou bem claro em seus comentários, na exegese do art. 15 da carta de 1891, de redação quase igual à do art. 36 da Constituição em vigor, que o que existe no presidencialismo brasileiro são poderes que mantêm relações recíprocas, se auxiliam e se corrigem, independentes e harmônicos, mas nenhum "absolutamente separado nem acima dos outros." Amaro Cavalcanti foi, porém, mais adiante. Grande jurista, grande espírito, achou conveniente reagir, desde então, — começos do regime — contra certos pruridos demagógicos que poderiam deformá-lo. Por isso escreveu textualmente no seu livro clássico, "Regime Federativo e a República Brasileira": "O que é de contestar ao legislativo, é a pretensão descabida, ou antes, a prática abusiva, de arrogar-se a qualidade de censor de qualquer dos dois outros poderes, os quais têm igual independência para as suas faculdades e funções."

Remontando às origens históricas do presidencialismo no país que o inventou, encontraremos um John Adams explicando que no regime presidencialal os poderes do Executivo foram ordenados tendo em vista fazê-lo uma espécie de freio ao Congresso. É oportuno notar, quando mais não seja a título de curiosidade, que naquela época o que mais se temia na América não eram os abusos do govêrno, mas os excessos do parlamento. Por isso Hamilton dizia ser necessário tomar-se especiais precauções contra a influência excessiva do legislativo. E Jefferson, em carta célebre dirigida a Madison, escrevia em março de 1789: "O poder executivo não é o único de nosso regime, nem talvez o mais importante objeto de meus cuidados. A tirania do legislativo é presentemente, e constituirá ainda por muito tempo, o perigo mais temível." Madison partilhava dos mesmos receios de Jefferson. E Taft, um século mais tarde, ao inaugurar, como presidente da República, o monumento de Cleveland, não vacilou em dizer que "o verdadeiro perigo existente nos Estados Unidos era a tendência do Congresso em querer exercer um contrôle sôbre as prerrogativas do poder executivo." Os anos foram passando e Woodrow Wilson, a seu turno, teve ocasião de sublinhar que as atribuições do presidente da República, no sistema presidencial americano, deveriam ser consideradas como "uma das limitações mais eficazes ao poder do Congresso."

Como se vê, nem no Brasil, nem na América do Norte, cujas instituições serviram de modêlo às nossas, jamais se aceitou a idéia de predominância de um poder sôbre o outro, muito menos a subordinação do Executivo ao Legislativo. Recentemente, ainda, Georges Vedel, professor de Direito na França e um dos mais autorizados constitucionalistas franceses da geração contemporânea, citava em seu compêndio de Direito Constitucional, o presidencialismo americano, como um exemplo típico do regime em que a separação de poderes se opera no sentido de salvaguardar, em tôda plenitude, a absoluta independência do Executivo.

Na prática brasileira do regime presidencial nunca se verificaram conflitos maiores entre o Executivo e o Legislativo. Pelo contrário. De modo geral, as relações têm sido sempre boas entre os dois poderes, dentro do espírito da fórmula constitucional de independência e harmonia, o que vem permitindo, como acontece, ainda agora, uma estreita cooperação do govêrno com o Congresso para a solução das nossas dificuldades e dos nossos problemas.

A tese do Sr. Odilon Braga é, entretanto, perigosa, dissolvente e divisionista. A sua aceitação poderia ser a morte do regime presidencial no Brasil pois que viria abrir, em nossa política, a fase da invasão de atribuições e dos conflitos de poderes, o que até hoje não ocorrera entre nós. Em suas linhas gerais o nosso presidencialismo de hoje é o mesmo do começo da República. As diferenças verificadas são de forma e não de essência, decorrentes sobretudo da própria evolução natural dos fatos. Sem dúvida o panorama nacional apresenta sensíveis modificações, oriundas principalmente do voto secreto, instituído aliás por Getúlio Vargas, em seu govêrno anterior, e do sistema da representação proporcional. É exato que se tornaram mais plásticas as relações entre os dois poderes políticos do regime, uma vez que a iniciativa das leis tanto pode caber ao chefe do Estado, como a qualquer dos membros do parlamento, e com a possibilitação dos ministros de Estado comparecerm ao plenário de ambas as câmaras, o que constitui inovação salutar no sentido de estabelecer um melhor entendimento entre o Executivo e o Legislativo. Não há nada, contudo, na carta em vigor, que autorize a concluir, como o Sr. Odilon Braga, que existe uma hierarquia de poderes, quando todos os três são iguais perante a Constituição, harmônicos entre si, mas independentes na esfera de suas respectivas atribuições.

A tese do presidente da U.D.N. é, assim, sob certos aspectos, uma tese sediciosa, ao passo que o presidente do P.S.D., como se verifica das declarações do Sr. Amaral Peixoto, defende a boa causa constitucional, colocando a questão em seus verdadeiros termos democráticos: poderes iguais, sem predominâncias ou preponderâncias de um sôbre o outro.

Não podemos, nem devemos caminhar para a contrafação do regime. Não há de ser desvirtuando-o que os partidos políticos e as correntes de opinião chegarão a entender-se para a realização, em comum, de alguma coisa útil ao país. A união nacional, agora tão falada, não é uma questão pessoal, nem de partido, nem de govêrno. São os interêsses superiores da nação que indicam aos políticos êsse caminho. Porque o país está farto de intrigas, de mexericos, de coisinhas, e precisa de um ambiente sereno, de ordem e de ordenação para poder trabalhar.

MAMONA – A CAUSA DO MAL DE BAURU

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Falando à imprensa, o Dr. Ernesto Vieira Mendes, especialista em doenças alérgicas e um dos médicos encarregados de estudar as causas do mal que há pouco grassou na cidade de Bauru, vitimando inúmeras pessoas, informou tratar-se de uma alergia à mamona. Adiantou, a propósito, que o mal só atinge às pessoas com predisposição asmática, e o caso de Bauru foi provocado por uma grande fábrica de óleo de mamona, que modificou, há pouco, seu processo de fabricação.

370 pessoas comemoram o aniversário da senhora Candida

COQUEIRAL, 18 (Asap.) — Trezentas e setenta pessoas componentes da família de D. Mariana Candida de Lima, reuniram-se, a fim de homenageá-la pela passagem do seu natalício ocorrido ontem. D. Mariana Candida de Lima, que conta, atualmente oitenta e dois anos de idade, ainda trabalha com tecelagem, não necessitando de óculos para desempenhar a sua tarefa diária.

A aproximação S. Paulo-Rio de Janeiro

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Os meios políticos deste Estado estão acompanhando com interêsse a agremiação política S. Paulo-Rio de Janeiro, assunto não estranho à reunião realizada na fazenda do Sr. Batista Luzardo, em Uruguaiana.

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

CAMPEÃ ESPELEÓLOGA

A espeleologia — ciência e esporte de uma vez só — deu muito assunto à imprensa nestes últimos tempos. Até os leigos, que mal conheciam o têrmo, há algumas semanas, tornaram-se peritos por lerem diàriamente nos jornais os feitos audaciosos dos espeleólogos franceses e suíços, um dos quais perdeu a vida ao ser alçado à luz do dia do profundo abismo pelo qual se tinha embrenhado. Pois a espeleologia é a ciência que pesquisa as voragens, além de ser um esporte que implica muita coragem e resistência física. Já cinco metros abaixo do chão, é noite escura. Em cada metro, o frio e a umidade aumentam. Mas, lá em baixo, há rios misteriosos, poços de gêlo, bichos estranhos e cegos — pois não adianta ter olhos onde nunca chega um raio de luz — um mundo inexplorado para os bandeirantes do século XX. As pesquisas visam objetivos práticos: os rios subterrâneos, dizem os "especiais", são uma fonte ainda inutilizada de energia hidroelétrica que deve ser aproveitada pela indústria; o mundo da eterna escuridão seria capaz de fornecer muita luz à humanidade.

Uma tocha de mineiro, prêsa num capacete de aço faz parte do equipamento do espeleólogo, para que possa enxergar nas profundidades. Ninguém sabe usar êsse capacete e a farda de espeleólogo — um macacão com duplo cinto de couro, em que se amarra o cabo para a descida e a subida — do que uma mocinha de dezenove primaveras, Claude Neilz, que acaba de bater o recorde feminino de espeleologia, por uma descida de 400 metros. A campeã precedente, a quem Claude arrancou êste título, era uma suíça, Mademoiselle Mazot, que estabeleceu um recorde feminino de 358 metros apenas. Claude Neilz é francesa, mora em Nice e exerce a profissão de decoradora. A espeleologia é seu "hobby", ao qual ela se dedica aos domingos. Pratica-o desde há um ano apenas e, até agora, não tinha chegado a mais de 270 metros debaixo da terra. Na sua última descida sensacional, Claude fazia parte de uma equipe de choque, composta por trinta homens e seis mulheres, pertencentes aos "espeleoclubes" de Paris, Dijon e Nice. Porém, sòmente sete rapazes e uma moça — Claude Neilz, entende-se — fizeram a ousada expedição ao fundo da voragem de Piaggiabella, na serra de Margareis, perto da fronteira franco-italiana.

Aos jornalistas que a entrevistaram quando voltou à superfície, Claude Neilz declarou com um largo sorriso que dispensava, aliás, qualquer comentário a respeito de sua decisão de prosseguir na carreira da sua eleição: "Quando cheguei ao fim da viagem que durou vinte e duas horas, estava tão cansada que não pude participar das explorações empreendidas por três dos meus companheiros. Mas, pretendo continuar e espero melhorar ainda o meu próprio recorde."

Paris, setembro

OLGA OBRY

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

General Francisco Gil Castelo Branco, ministro do Superior Tribunal Militar.

Ministro Walder Lima Sarmanho. André Teixeira de Mesquita, diplomata. Samuel Pena Aarão Reis, taquigrafo do Supremo Tribunal Federal. José Maria Mac-Dowell, advogado.

Meninos:

José, filho do Ministro Plinio Pinheiro Guimarães e da Senhora Maria Estela Barbosa Pinheiro Guimarães.

Fizeram anos ontem:

Senhoras:

Nini Temperani, tesoureira das Mesas Redondas Pan-americanas do Brasil e representante da Argentina junto a essa entidade.

HOMENAGENS

Coronel Jonas Corrêa — No próximo dia 21 do corrente, o coronel Jonas Corrêa, ex-deputado federal, festejará a passagem do seu 50.º aniversário natalício. Em ação de graças, os seus amigos e admiradores farão rezar missa na capela do Colégio Militar.

BENEFICENCIA

Amanhã, sob o patrocínio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, realizar-se-á, em Niterói, o baile da "glamour-girl" de 1952, em benefício da Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se, hoje, às 20,30 horas, em sua sede, o Instituto dos Advogados, constando da ordem do dia a seguinte matéria:

Discussão de pareceres sôbre sensacionalismo na imprensa, e Participação dos fiscais da União em multas de qualquer natureza.

SALÃO LIVRE DE BELAS ARTES

No Automóvel Clube, estará aberto, até 16 de outubro vindouro, o Salão Nacional Livre de Belas Artes, que tem o patrocínio da Associação de Artistas Brasileiros, da Academia Carioca de Letras e do Centro Carioca.

CULTURA ARTISTICA

Na Cultura Artística, hoje, far-se-á ouvir a pianista Eileen Joyce, que acaba de chegar a esta capital.

VIAJANTES

Por via aérea, partiu para Madri, o Sr. Manoel Augusto Garcia Viñolas, adido cultural à Embaixada de Espanha no Brasil.

ENFERMOS

Vitima de um acidente de automóvel, acha-se recolhido ao Hospital Central do Exército, o tenente-coronel Arquimedes Dória, comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada. Seu estado é lisonjeiro.

Aprovadas as eleições do Sindicato dos Enfermeiros

Em atos assinados na pasta do Trabalho, o Sr. Segadas Viana homologou as eleições realizadas pelos Sindicatos dos Enfermeiros e Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, ambos do Rio de Janeiro.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DIVIDA PÚBLICA

APÓLICES "IV CENTENARIO"

Relação das Apólices "IV CENTENARIO" premiadas no 1.º sorteio ordinário, realizado em 15 de setembro de 1952, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º prêmio 193.789 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

10 prêmios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, sob ns.:

534.243 — 638.711 — 683.762 — 774.281 — 800.796
813.883 — 814.689 — 824.996 — 946.661 — 1.096.734

40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, sob ns.:

52.512 — 189.049 — 631.467 — 786.341 — 1.023.981
71.653 — 268.732 — 639.210 — 786.782 — 1.030.635
84.379 — 345.559 — 667.547 — 793.883 — 1.030.784
103.693 — 359.712 — 684.426 — 831.312 — 1.056.832
113.440 — 394.702 — 701.832 — 930.380 — 1.127.281
117.492 — 531.286 — 713.438 — 946.628 — 1.148.446
155.942 — 553.616 — 729.776 — 958.882 — 1.155.561
179.921 — 591.196 — 762.111 — 933.672 — 1.191.693

O próximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENARIO" será realizado no dia 15 de dezembro de 1952, com a distribuição de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo o primeiro de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), e 10 prêmios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um e mais 40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apólices acima, receberão os prêmios na Diretoria da Divida Pública.

LETRAS E ARTES

O novo presidente do IBGE

Considero o IBGE uma das mais importantes instituições do país. Não se pode administrar nem objetivar certos estudos sociais sem o conhecimento de dois elementos básicos: a terra e o número. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística consagra-se exatamente ao levantamento paciente e sistemático dessas duas realidades, e, dia a dia, nos vem revelando a todos nós o que é o Brasil. De mapa, na frieza dos acidentes e contornos, que, para o estudioso, se transforma no que há de mais eloquente e sugestivo, até a vida social, na mais farta variedade de seus aspectos, refletida através de números. Números que falam, quando dizem quantos somos; as percentagens da população com relação à instrução, religião, raça, sexo; as realidades de nossas atividades culturais e econômicas; os índices sanitários e os da produção; outros aspectos — enfim, a nacionalidade em desenvolvimento, denunciando as cifras a marcha ascendente e triunfal ou as pequenas quedas num ou noutro setor. Se, na sua estrutura, que vai da cúpula do Instituto até às agências municipais, parece tratar-se de um dos mais vastos sistemas administrativos do país — em verdade, o trabalho que ali se realiza é também um trabalho de pesquisa e de ciência, de busca da realidade em meio à confusão dos fatos de que somos protagonistas e espectadores. Obra relevante, requer a tranquilidade da organização, a paciência e a perfeição dos métodos, para que possa atingir os seus melhores resultados. [illegible] O novo presidente do IBGE, o desembargador Florêncio de Abreu, formado na disciplina austera da judicatura e com o espírito afeito às letras e aos estudos filosóficos, em condições, portanto, de imprimir ao Instituto a orientação elevada, de sua carreira, por sua própria natureza. Encerra-se, com essa nomeação, a crise que o agitou. Não pode haver nem agitação nem crise na casa soberana dos números. Os números exigem tranquilidade para viver, pois só se desdobram em operações exatas quando um ambiente sereno se torna propício à perfeição dos cálculos. O que está em causa no Instituto não são pessoas: é a obra bem nascida que êle representa; é o indispensável conhecimento do Brasil, que dêle esperamos; é o entrosamento internacional dos sistemas estatísticos. O novo presidente, de reconhecida habilidade, além dos muitos atributos que ornam a sua personalidade, há de ser um fator de indiscutível prosperidade ao órgão básico da administração e dos estudos do Brasil.

CELSO KELLY

Arte belga

O Ministério da Instrução Pública da Bélgica prossegue numa obra meritória: a publicação de uma vasta série de monografias sôbre a arte de seu país, constituindo, ao mesmo tempo, o levantamento e documentação da arte belga e a sua justa e necessária divulgação pelo mundo, tanto são os reais valores que encerra. Agora mesmo, acabamos de receber os volumes correspondentes a Ernest Wijnants, escultor de fatura larga, simples e de rara beleza, com um ensaio biográfico e crítico de Albert van Hoogenbenit; a Gustave van de Wöestijne, figura singular de criador na arte do seu país, como o teriam tido Van Gogh, e Gauguin, com um ensaio de Firmin Van Hecke; a Adrien de Witte, pintor e gravador, de límpida carreira, harmonioso mestre da côr, com um ensaio de Charles Delchevalerie; a Valerius de Saedeleer, que assimilou a lição de Cezanne e se fez o pintor decorativo das árvores, da neve e dos céus da Bélgica, com um ensaio de Jan Walravens; a Leon De Smet, o pintor da felicidade, que do impressionismo caminhou para o construtivismo de Van Gogh, com um ensaio de Philippe Morel de Boucle St. Denis; a Jacques Ochs, que divide a sua arte entre os retratos mais solenes e a interpretação irônica das figuras de circo, com um ensaio de Jules Bosmant; a Albert Saverys, paisagista dramático, devotado também às flôres e à natureza-morta, com um ensaio de August Corbet; e Antoine Wiertz, pintor de feição clássica, com expansões expressionistas, atingindo o teatrico, com um ensaio de Roger Bodart. Todos êsses volumes são admiràvelmente impressos, com uma policromia e muitas reproduções em preto e branco. A coleção já monta a perto de vinte volumes.

Problemas políticos

Gilberto Amado realizará hoje, às 18 horas, na A. B. L., a segunda conferência do ciclo de três, que está efetuando com êxito. Tema: "fisionomia político-social do Brasil".

Europa de 1952

Carlos de Lacerda fará hoje, às 21 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência, intitulada "Europa de 1952".

Onofre

Está despertando o maior interêsse, no "hall" da Faculdade Nacional de Filosofia, a exposição de pintura moderna de Onofre.

Pintores célebres

O Instituto Brasil-Estados Unidos realizará hoje, às 17,30 horas, uma sessão com filmes sôbre pintores célebres.

Pintura do Brasil

Francisco Pacheco da Rocha falará hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, sôbre pintura no Brasil.

Visita-conferência

A difusão cultural da Prefeitura promove na terça-feira, às 15 horas, uma visita-conferência à Igreja da Lapa dos Mercadores, sendo comentarista o Sr. José Heitzen, franqueada a todos os interessados.

Arte de ver um quadro

Sôbre êsse tema palpitante, o professor Georges Kambé fará, por iniciativa da difusão cultural da Prefeitura, uma aula prática, na Escola de Belas Artes, sôbre a arte de ver e entender os quadros, franqueada a todos os interessados.

Exposição de Nivoullès de Pierrefort

Inaugurou sua exposição de pintura na Escola de Belas Artes a conhecida pintora francêsa Nivoullès de Pierrefort. Artista cujo nome está identificado ao meio brasileiro, tantas foram suas exposições de arte no passado, a pintora Pierrefort apresenta, agora uma coleção de excelentes quadros, onde o que mais ressalta é a sua interpretação das côres da vegetação e da luz do Rio de Janeiro. A mostra de arte será encerrada no dia 21 do corrente.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-[illegible]
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-9177	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-[illegible]
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-[illegible]
S. A. MARTINELLI	43-8353		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 23/9 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
- 12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 25/9 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 26/9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Gênova
- 27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT ORIENTE
- 15/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO
- 22/9 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova, Napoles e Livorno
- 21/9 (x) LOIDE-PARAGUAY — Vitória, S. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Las Palmas, Bordeaux, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
- 15/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
- 9/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
- 17/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 22/9 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 30/9 SALLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 25/9 GANGES MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 24/9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 3/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 2/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 30/9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 23/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 2/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 19/9 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 19/9 JUAN DE GARAY — B. Aires.
- 21/9 ATLANTA — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 23/9 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadélfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 9/10 (x) LOIDE-PANAMA' — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 19/9 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 20/9 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 25/9 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 27/9 CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 28/9 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 1/10 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém

PARA O SUL

- 18/9 CABEDELO — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre
- 30/9 RIO PARNAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

Como vai decorrendo essa interessante viagem

Notícias recebidas pelo Sr. Juvenal Murtinho Nobre presidente do Touring Club do Brasil anunciam a chegada a Brindisi de regresso do Oriente Próximo dos participantes da Excursão à Terra Santa, promovida por essa prestigiosa instituição. Os nossos patrícios, que viajaram no paquete "Espéria" da Cia. Adriática, visitaram a Grecia, a Ilha de Chipre, a Siria, a Jordânia, o Libano, o Estado de Israel e o Egito. Na Asia Menor estiveram em Haifa, Nazaré, Jerusalém, Jericó, Lago de Cafarnaum, Mar Morto, rio Jordão etc., conhecendo os principais lugares ligados à vida e morte de Nosso Senhor.

Isis de Oliveira será também a "Madalena"

A LIÇÃO QUE "O DIREITO DE NASCER" DEIXOU

A propósito do maior sucesso do rádio-teatro brasileiro — A novela que a substituirá

A tão falada novela "O Direito de Nascer", encantando e emocionando a um sem número de pessoas e aborrecendo a uma quantidade enorme delas, marcando sua entrada nas crônicas: mundana, anedótica, policial e literária — não deixou de constituir-se numa lição.

A lição da impudência e da "imprudência", mostrando o preço da fraqueza de uma jovem, da casmurrice do pai que a desampara e do homem que exorbitou de seu direito de ser amado. De tôda a novela cai a pergunta: "Que culpa tem o filho de uma situação assim?".

Nenhuma. Mas, paga o preço de sua origem espúria. A sociedade o repele, uma negra bondosa o cria e ama, protege-o e ensina-lhe os primeiros passos na vida.

Homem feito, diplomado, um dia, é sabedor do drama de sua origem. Quer saber quem são seus pais. Êstes, enrodilhados em mil teias e conflitos, a pouco e pouco vão pagando também os seus êrros e a sua covardia. Procuram redimir-se e o conseguem, pela oração e pelo sacrifício. O tempo passa, há uma série enorme de temas raciais, amorosos, de preconceitos — tudo estampando as côres de uma atmosfera de humanidade e tormento.

Ontem, depois de estreada a 8 de janeiro de 1951, terminou a novela do cubano Felix Caignet, na qual Eurico Silva trabalhou excelentemente, dando-lhe melhor armadura durante a sua tradução e adaptação.

Foi o maior êxito do rádio-teatro brasileiro de todos os tempos. Não houve camada alguma da sociedade que não se interessasse por seus capítulos. Êxito integral, absorvente, jamais negado.

Terminando com o matrimônio de "Alberto Limonta", (Paulo Gracindo), com "Isabel Cristina", (Dulce Martins) — terminou como todos queriam que terminasse.

Para ocupar êsse horário tão valorizado, que é o das 20 horas das segundas, quartas e sextas-feiras — o "Rádio-Teatro Colgate-Palmolive" apresentará a novela de José Vizcaíno, "Madalena", tida e havida com o grande sucesso do rádio mexicano e do qual um "trailler" será exibido amanhã. Nela, em "Madalena" trabalhará a magnífica rádio-atriz Isis de Oliveira que foi a "mãe de Alberto Limonta", ou seja, a "Soror Helena da Caridade" de "O Direito de Nascer".

Quase todo o grande elenco da produção de Caignet atuará em "Madalena", sôbre a qual voltaremos a falar, aqui.

Êxito na Paraíba da Exposição "Um século de pintura brasileira"

Telegrama do governador José Américo ao ministro da Educação

O Ministro da Educação, sr. Simões Filho, recebeu o seguinte telegrama do sr. José Américo, governador da Paraíba:

"Agradeço mais uma vez o grande gesto de V. Excia. incluindo a Paraíba no plano da Exposição "Um século de pintura brasileira". E cumpro o dever de transmitir a impressão deixada pelas conservadoras do Museu de Belas Artes, sras. Regina Real e Ligia Martins Costa, pelo zêlo e inteligência com que se conduziram na delicada tarefa que lhes foi confiada. Sds. cords.".

A Exposição em aprêço, abrangendo telas do Museu Nacional e focalizando diferentes etapas da evolução da pintura no Brasil, alcançou na Paraíba, como em outros Estados, grande êxito pelo interêsse despertado entre o público de João Pessoa.

PÊSO MORTO

O Albergue da Boa Vontade é um dos magníficos serviços que se dão à cidade no setor de amparo social. É tão silenciosa quanto elevadamente útil. A par, entretanto, de tanta beneficência se nos determos a apreciá-la por outro ângulo, encontraremos um impressionante índice de miséria social. São números que falam na sua melancólica frieza. O número de frequência (dormir e pequena refeição) por mês, somam a impressionante cifra de 6.602, ou sejam uma média de 220 por dia de infelizes sem um lar. De 462 novos albergados, ainda no mês, há observadas as características seguintes: homens, 293; mulheres, 109; crianças, 60. Estado civil: casados, 149; solteiros, 285, e viuvos, 28. Apenas 71 de profissão definida. A estatística não indica a procedência de tanta gente que se vale do A. B. V. Sabe-se, porém, que, na maioria vem do interior transportados pelos "paus de arara". Há casais de mais de cinco filhos. Futuros habitantes das favelas. Finalizando, êsses números mais tristes ainda: numa parcela de 493 criaturas, homens analfabetos, 165, e mulheres, 88, que, somados às crianças, totalizam 313 analfabetos! Que vem fazer, que espera essa pobre gente, na maioria sem ofício, sem instrução, numa cidade em que já se enfrentam mil e um problemas, sendo o mais premente, cruciante, o da moradia? E são braços que se ausentam do trabalho da terra em que seriam úteis para constituir um peso morto na cidade. — H. D. C.

"Siga" para a morte!...

A D. S. T. deve estar lutando com absoluta dificuldade financeira. Só assim se poderá justificar, permanecer defeituoso o sinal que se destina aos pedestres, na Praça da República, fronteiro à facha ao lado do edifício da Central do Brasil. O «Siga» não acende simultâneamente com o vermelho para os veículos. Êstes, embora com aquele sinal funcionando, avançam imprudentes, criminosamente, cortando a faixa, atirando-se contra a massa de populares! Será mesmo falta de verba ou descaso das autoridades do Tráfego pela vida alheia? Aquele sinal é, na verdade um «Siga» para a morte!...

Atenção, senhores do trânsito!

Escrevem-nos:

"Duas tremendas anomalias: treinamento de futuros motoristas em zona residencial; prática de berros e descargas em local de hospital e de escola! Tudo isso acontece na Praça Afonso Pena, onde a Diretoria de Trânsito havia proibido tamanho abuso. Mas o aviso foi retirado, e os carros prosseguem a exercitar-se com o barulho de sempre. Apelam os moradores para as autoridades competentes, no sentido de acabarem com a irregularidade".

O novo horário do rápido paulista

Um leitor de A NOITE enviou-nos algumas linhas para formular reparos sôbre o novo horário do rápido paulista que entrou em vigor a 15 do corrente. Esse trem que saia de Pedro II às 7 horas agora só às 9, o que, no dizer do nosso leitor, trouxe prejuízo aos passageiros que se destinam a Campos do Jordão. Geralmente são pessoas doentes e com o retardamento do horário têm de enfrentar o frio da noite mais tempo pois alcança horas mais tardias. Aí fica o reparo para merecer estudo do diretor da Central do Brasil.

Folhinha Carioca

«PAU E CORDA» eram homens que se entregavam no mister de carregar mobílias, utilizando-se daqueles meios. Assim os denominava a primeira vereança sôbre salários de ganhadores por serviços de fretes.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1535 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

TEATRO CINEMA RÁDIO BOITE

"DIVORCIO", DEPOIS DE CINCO ANOS

O primeiro grande sucesso de Bibi — Sua estréia como diretora — Procópio adoeceu duas vezes (que o mesmo não aconteça a Delorges) — Ontem e hoje

NEY MACHADO

Bibi reapresentará amanhã no Carlos Gomes a peça de Clemence Dane que ela mesma traduziu, "Divórcio" e que lhe deve trazer gratas recordações. Marcou sua volta de Londres (onde esteve alguns meses em companhia de sua irmã, dona Aida Ferreira), após a filmagem para J. Arthur Rank de "O fim do rio", ao lado de Sabu. Bibi foi trabalhar ao lado de Procópio, estreando como diretora, lidando com veteranos, inclusive com o seu famoso pai. Era um pedacinho de gente, com 21 anos, apenas, e aquela estréia como diretora foi uma consagração, bastando assinalar que a peça ficou cinco meses no cartaz do Serrador.

Depois disso Bibi não mais encenou "Divórcio" no Rio. Volta a fazê-lo amanhã, no Carlos Gomes, numa temporada popular. Os principais papéis estarão com os seguintes criadores: Bibi Ferreira (continua no mesmo personagem, é claro); Procópio (que será substituído, agora, por Delorges); Alma Flora (agora, por Yara Cortez), Alexandre Carlos (agora, por Narto Lanza) e Belmira de Almeida (agora, por Lina Costa, uma atriz que está se firmando no elenco de Bibi Ferreira).

Aconteceu um fato curioso em 1948: Procópio adoeceu duas vezes durante a temporada dos cinco meses, sendo substituído na primeira vez por Rodolfo Mayer e na segunda por Palmerim. Que o mesmo não aconteça a Delorges.

"Divórcio", que esteve cinco meses em cartaz quando da sua primeira apresentação, ficará desta vez tão somente 10 dias no Teatro Carlos Gomes, pois a temporada popular de Bibi Ferreira terminará, impreterìvelmente, no próximo dia 28.

O Teatro Duse vai reapresentar, de hoje até domingo, "Espectros", de Ibsen, sob a direção do professor Jorge Kossowsky. Tomam parte: Miriam Carmen, Eugênio Carlos (clichê acima), Beatriz Veiga, Nelson Mariani e Hélcio de Souza. Teremos, a seguir, no Duse: "Terra Queimada", de Aristóteles Soares; "A volta" de Claudio de Araújo Lima, e "Lázaro", de Francisco Pereira da Silva, continuando, assim, o Festival de Autor Novo

NOTAS E NOVAS

CHEGOU NELIA PAULA

Nelia prometera estar no Rio no dia 22; entretanto a antecipação da viagem da companhia Luís Galvão, que não chegou a fazer Campinas, permitiu que a estrela do novo elenco do Follies se adiantasse de alguns dias. Ontem mesmo Nelia Paula tomou parte nos ensaios de "Olha o pixe!", revista de Cesar Ladeira dirigida por Renata Fronzi, cuja estréia está marcada para o dia 25

MARY LINCOLN NO RECREIO

Depois de sua desastrosa temporada no João Caetano, quando se fez empresária e apresentou "O despertar da montanha" (uma opereta infame de Ary Kerner) e "Bôa até a última gota" (outra opereta infeliz, de Freire Junior), a estrela Mary Lincoln desapareceu da circulação. Esteve numa casa de saúde, afastada das faculdades mentais, segundo se soube. Vai fazer, agora, sua reentrée na nova revista de Luís Galvão, no Recreio, "Que espeto, seu Felipe-peto", de autoria de Ary Barroso, Humberto Cunha e Roberto Font. Mary Lincoln deve ser apresentada numa revista sob determinado angulo (que não é o de cantora). Esperemos que os autores saibam encontrar a linha justa de Mary, afastando-a de um novo fracasso.

PEGOU A PEÇA DE AIMEE

Não pode haver mais duvida sôbre o sucesso da carreira de "Que mulher!", no Rival. A peça pegou desde a estréia. Fez um fim de semana com casas cheias. Podemos adiantar também que os intérpretes estão melhor dentro dos seus papeis, após o nervosismo da "première". E o público que vai ao Rival não tem do que se queixar, a peça é engraçadíssima.

ADIADA A ESTRÉIA DE DERCY PARA HOJE

O colocação do palco giratório do Regina foi a causa principal do adiamento. Até à ultima hora Danilo Bastos andava às voltas com a colocação de cenários, tamanho do palco movel e outros problemas. O publico está curioso em ver Dercy no "Vaudeville" "Occupe-toi d'Amelie", que recebeu o nome de "Paris de 1900".

"VAI LEVANDO" DEIXARÁ O CARTAZ A 28

A vitoriosa revista de Geysa Boscoli está se despedindo do Jardel, deixará o cartaz no dia 28. Na semana seguinte subirá a cena a produção de Geysa e Guilherme Figueiredo ""Imprensa é livre".

JAIME COSTA CONSULTA O PÚBLICO

Jaime Costa deseja que o público tome conhecimento (o que é muito natural) da novidade que vai apresentar no Glória, na sua "reentrée", neste teatro, atualmente fechado para reorganização e reformas. A novidade é a vesperal diária, a 10 cruzeiros, autêntico preço de cinema, com uma reprise de seu repertório. Qual a peça que deverá iniciar a temporada de vesperais populares? Escolha uma destas cinco: "A morte do caixeiro viajante", "Dominó", "O Chifre de Ouro", "As conquistas de Napoleão", e "As garotas do Mendonça". Se você acertar na peça mais votada — a que por conseguinte será encenada — receberá cinco entradas grátis para a première, do dia 27, sábado. Coloque o seu voto na urna que está à porta do Glória. Dia 26, Jaime Costa dará, às 21 horas, a première de "Monsieur Brotonneau", uma grande peça francesa de Flers e Caillavet, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

O QUE A CLASSE DEVE EXIGIR DO SEU FUTURO PRESIDENTE

SEPARAÇÃO DA CASA DOS ARTISTAS DO SINDICATO DE CLASSE — BASE CULTURAL QUE O RECOMENDA

Quando se aproxima a data das eleições para a presidência da Casa dos Artistas, que, pela primeira vez, tomam aspecto sensacional, com o entusiasmo de tôda a classe, graças ao movimento em tôrno dos candidatos, iniciado por esta coluna, é oportuno que se lembrem os atores das primeiras qualidades que devem ser exigidas daqueles que disputam ou disputarão a presidência.

Em primeiro lugar deve constar da plataforma do candidato a obrigação de trabalhar pela separação da Casa dos Artistas do Sindicato, simbiose que não se compreende. A Casa dos Artistas, sociedade beneficente, tem como fim amparar financeiramente os atores, nas suas horas más e na velhice.

O Sindicato é um órgão de defesa dos interêsses classistas, sem finalidade de lucro. Portanto, o bom candidato deve ter coragem e desprendimento para trabalhar pela separação das duas entidades.

Outra necessidade do futuro presidente: ter uma sólida base de cultura, para que possa discutir os problemas da classe diante dos departamentos governamentais e representá-la nos congressos e assembléias. O nosso teatro está evoluindo nos seus intérpretes, que possuem hoje melhor formação intelectual.

Não é justo que o presidente dos atores esteja aquem dessa evolução. Fiquem certos os que me lêem: se qualquer dos candidatos não puder cumprir aquelas exigências, não será êle um bom presidente para a Casa dos Artistas.

HERANÇA MALDITA, Classe "C", de SEYMOUR FRIEDMAN, no Presidente, Pathé, etc.

E' comum, no cinema, multiplicar os legendários herois. Não importa que seja verídica a origem de alguns. Tampouco se são criações que partem de grandes autores. Tôdas as disvirtuações têm sido possíveis. Particularmente no domínio mais popular tornam-se ridículas a variabilidade de gerações. Para Robin Hood, Monte Cristo, Mosqueteiros, etc., surgem filhos, netos, viuvas, noivas, com humorística profusão. Menos normal é a invasão em livro de valor, calcado em estudo. Entretanto, tantos foram as versões do célebre "The Strange Case of Dr. Jekyll and Mr. Hide", que acabaram tentando um produtor a desdobrar a criação de Robert Stevenson. Quanto mais distante é a morte do escritor — morreu em 1894 — tanto mais fácil é a deturpação. Tudo em função da ânsia financeira, sem o menor respeito pela memória de ilustres nomes, conforme sempre será lembrado Stevenson. Imaginem que, exatamente, sessenta e seis anos após ter sido consagrado um belo livro, resolveram criar um filho para o famoso Dr. Jekyll.

Reminiscência da última versão americana de Jekyll e Hide (Tracy, Bergman e Lane). Agora, idealizaram o filho do Dr. Jekyll

Ingênua foi a bizonha imaginação dos profanadores de Stevenson. Foi desprezada toda a base psicológica do livro. Os acontecimentos foram engendrados para uma das clássicas formas dos filmes de expectativa. O descendente de Jekyll é imputado de crimes de que não praticou. O responsável, figura de importância na sociedade, é, também, o seu próprio tutor. Os êrros partem de uma base: não são suficientemente explicados, no desenrolar, os motivos por que o autor promove tantas circunstâncias contra o rapaz. Depois, a estrutura geral foi feita de tal forma, que o menos experiente dos espectadores adivinha fàcilmente as ocorrências. Sem imprevisto ou fôrça de imaginação tem, contudo, uma atenuante. O tema não foi aproveitado para escandalizar com as transformações em monstro. Apenas no prólogo — o filme começa com alguns acontecimentos finais do livro — e em uma rápida seqüência vê-se a mutação.

A direção de Semour Friedman é vacilante. Alternam-se instantes de diversas qualidades, mas o sofrível impera francamente. Louis Hayward é um desses absurdos do cinema. Como interpreta filmes de "ciclo", dos especificados acima, foi escolhido para o papel, portanto, sempre inexpressivamente. Judy Lawrance é uma linda atriz, mas é só. Alexander Knox começa bem e termina na "clicherie". Gavin Muir, Lester Mathews, Doris Lloyd e outros, completam o elenco. Bons efeitos da fotografia de Henry Freulich, mas efeitos isolados de nada valem. Sem destaque a música de Morris Stoloff.

CONCLUSÃO — O sofrível acompanha o mau seguimento da obra deturpada: "Jekyll and Mister Hide".

JONALD

PARA HOJE

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "O Regresso do Inferno", com Wendell Corey e Vera Ralston. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, H. LOBO e MASCOTE — "O Último Caudilho", com Alan Ladd e Lizabeth Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, RIAN, CARIOCA e IDEAL — "Meus dragões te Esperam", com Doris Day e Gordon Mc Rae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "O Forte da Vingança", com Dane Clark e Ben Johnson. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

PATHÉ, PRESIDENTE, PARATODOS e MAUÁ — "Herança Maldita", com Louis Hayward e Judy Lawrance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Pandemônio", com Olsen e Johnson e Martha Raye. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

AZTECA e IPANEMA — "A Grande Tentação", com Elisa Galvé e Roberto Escaladas. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "Maria Cristina", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 16,15 — 19,15 e 22 horas. No palco: Às 15,30 — 18,30 e 21,15 horas.

RIVOLI — "O Caminho Para o Castigo", com John Shelton e Ann Doran. — A partir das 14 horas.

LEBLON — "Expoentes da Música", com Artur Rubinstein, Nadine Parrson e Jan Conner. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO — 2.ª Semana — "Adultério", com Lea Padovani. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

BOTAFOGO — "O Regresso do Inferno", com Wendell Corey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Dupla do Outro Mundo", com Cary Grant e Joan Bennett. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Vingança da Floresta" e "A Trilha do Tesouro" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Luar do Sertão Texano" e "Bandoleiros do Missouri". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Tarzan na Terra Selvagem". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Herança Maldita". — A partir das 14 horas.

MEIER "Perdida". — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Rainha do Mambo" e "Marcineiro de Encomenda". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Forte da Vingança". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Os Filhos dos Mosqueteiros". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Montanha dos Sete Abutres". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Flechas de Vingança". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Tico-Tico no Fubá". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Último Pirata". — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Ali Babá e os 40 Ladrões". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Regresso do Inferno". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Meu Querido Maluco". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Venenosa". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Londres e Meia-Noite". — A partir das 15 horas.

O IAPETC vai reorganizar os seus serviços

Baixado edital de concorrência para a apresentação de planificações

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas acaba de baixar um importante ato, determinando a abertura de concorrência para a planificação e implantação da reorganização racional dos seus serviços técnicos e administrativos, sendo condição essencial, entre outras, para a inscrição dos concorrentes, a prova de tratar-se de firma ou emprêsa cuja finalidade principal seja de planejamento e organização racional. Outra exigência expressa no referido edital é a que diz respeito à apresentação de credenciais dos técnicos responsáveis pelas firmas ou emprêsas, provando as realizações e experiências dos mesmos.

Urgência nas informações dos processos sindicais

O novo diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, do Ministério do Trabalho, senhor Francisco de Moura Brandão Filho, imprimindo um ritmo acelerado aos trabalhos dessa repartição, vem de estabelecer o prazo de 96 horas para o despacho dos processos na referida dependência, tendo em vista as recomendações especiais do ministro Segadas Viana.

Outra providência do atual diretor da D. O. A. S. é a atualização do cadastro da Divisão, com o número de filiados a cada Sindicato; comparação entre o número de sindicalizados e os que exercem a profissão; diretoria de cada Sindicato, com período dos mandatos e o tempo que resta para cumpri-los; além de outros dados de interêsse público.

Jovem e talentoso rádio-ator que vinha, há muitos anos, integrando o "cast" da Rádio Globo, Gerdal dos Santos acaba de mudar de prefixo, assinando contrato com a Rádio Clube do Brasil. Gerdal dos Santos já fez sua estréia na emissora dirigida por Sérgio de Vasconcelos, cujo elenco rádio-teatral vem sendo orientado por Dias Gomes, na novela "Do calvário ao infinito". Foi ótima aquisição feita pela PRA-3

COISAS DO RÁDIO

PROGRAMAS DE SUCESSO —

O assunto diz mais respeito ao rádio. Não obstante, devo pedir licença ao colega e amigo Ney Machado, porque vou falar também de discos. Refiro-me ao caso dos programinhas que se destinam a oferecer aos ouvintes os maiores êxitos musicais da semana, dizendo que se baseiam nas vendagens de discos. Qualquer realizador dêsses programas, quando arguido sôbre o assunto, responde que, todos os dias, visita as casas de discos da cidade e apura, assim, as músicas preferidas pelo povo. Curoso?

Curioso, sim, leitor. Imagine que tenho em mãos dois anúncios de estabelecimentos do gênero, nos quais estão selecionadas as músicas mais vendidas na semana passada. Ambos foram publicados nos jornais da última segunda-feira. O primeiro afirma que as mais vendidas foram: "Senhora", "Kalu", "Mambo-Caçula", "Lama", "Brasil Saudoso", "Quantas vezes?", "Se você se importasse", "No crepúsculo" e "Coquete". O segundo afirma: "Tu és mamãe, eu sou papai", "La Foule", "Música proibida", "Charmaine", "Senhora", "Seleções de filmes n.º 4", "Time on my Hands", "Mambo en España", "Peg O' My Heart" e "Angústia".

Verifique o leitor a diferença entre os discos mais vendidos numa casa e os da outra. Do primeiro anúncio, somente "Senhora" aparece no segundo, assim mesmo colocada em sexto lugar. E a melodia vanguardeira do segundo anúncio, "Tu és mamãe, eu sou papai", nem figura na seleção da outra...

Conclusão a que se chega: é falho e absurdo, sempre e sempre, o critério adotado pelos programas em questão. Sim, porque se êstes se baseiam nas casas de discos e estas, por sua vez, não chegam a um acôrdo, a dedução é clara como roupa branca bem lavada.

Aí está o motivo por que o público ouvinte não leva a sério certos programas de sucesso...

NESTOR DE HOLANDA.

"SEMANA DO RADIO DE 1952"

BINGO-MONSTRO, HOJE, NO GINÁSIO DO FLUMINENSE

Prosseguem animadas as festividades comemorativas da "Semana do Rádio de 1952", promovida pela Associação Brasileira de Rádio e que culminarão com a grande festa que será levada a efeito no domingo vindouro, na Quinta da Boa Vista, com as grandes provas automobilísticas organizadas pelo Automóvel Clube do Brasil, inclusive a "ginkana" que contará com a participação de grande número de "astros" e "estrêlas" do microfone.

Ontem, na sede da A. B. R., foi inaugurada oficialmente a "Biblioteca Roquete Pinto", organizada por Maciel Pinheiro, contando com a presença dos Ministros da Educação, da Justiça e da Guerra e de vários representantes da Academia Brasileira de Letras. Ali compareceu grande número de radialistas e jornalistas e o homenageado, professor Roquete Pinto, os quais foram recebidos pela diretoria da casa, tendo à frente o presidente Manuel Barcelos. A seguir, foi-lhes oferecido um coquetel.

Hoje, à noite, dando continuação às festividades, a A. B. R. realizará no Ginásio do Fluminense Futebol Clube, gentilmente cedido à entidade dos homens de rádio, um bingo-monstro para os seus associados, associados do Fluminense e pessoas amigas das duas entidades, sendo franca a entrada. Êsse bingo vem despertando o mais vivo interêsse, pois, como se sabe, entre os prêmios figura um automóvel Ford 1952 (Consul), o qual sairá de qualquer maneira para um dos presentes, pois será jogado no bingo-mósca.

Manuel Barcelos, presidente da A. B. R.

A CARTA

Não sou de receber cartas e muito menos cartas por conta desta seção. Isso prova que quase ninguém passa os olhos neste quadrinho maldito, que mal serve para defender quatro ou cinco e gritar contra outros que batizam as bebidas que a gente engole dentro da noite. Mas, no dia de hoje, eu recebi um envelope bonito, escrito com letras grandes, aquelas letras iguais às de Carmen Miranda. O papel — acreditem ou não — é preto e a tinta côr de rosa e, se a caligrafia fôsse mais camarada eu afirmaria categoricamente que a assinatura é de alguém que se chama Laura Suarez. E' o mêsmo nome da famosa atriz do teatro, aquela moça bonita que tantas vezes namorei nas peças de Silveira Sampaio. Não creio que sejam dela a carta preta, nem a tinta côr de rosa. Mas, as linhas em variadas frases e em bom português, querem dizer apenas uma queixa — não a queixa contra o uisque que tantos reclamam, não quanto às notas que, com justiça, muitos protestam, mas contra o café que os cozinheiros das madrugadas relegam a um plano danado. Lembro à dona Laura, um bom café: o café da "boite" Vogue que, há anos e anos não decaiu no seu prestigio de bom paladar. Quanto às outras casas noturnas, sinceramente, nunca cheguei a provar aquele liquido, que quase sempre quer dizer fim de noite e, para mim, a noite não tem fim. Mas, de qualquer modo, eu quero respeitar as letras côr de rosa e o papel preto, que me foram endereçados. Bem que eu gostaria que pretas fôssem as letras e côr de rosa o papel, melhores para os meus olhos miopes. De qualquer maneira, foi gostoso receber a carta, uma carta de linhas certas e frases justas, que a principio me pareciam uma declaração de amor, mas que, na verdade, era apenas uma reclamação em tom côr de rosa, contra o café que as "boites" servem, senhores proprietários! Aqui vai o apêlo de Laura Suarez, por estas colunas, por um café melhor!

*

Elvira Rios está em São Paulo, mas dentro em breve estreará no Rio, na "boite" Casablanca, ao lado de Roberto Inglez, que tem ganho naquela casa os mais ruidosos aplausos. Também a caminho do Rio, o mexicano Pedro Vargas. Enquanto isso, Dalva de Oliveira tem duas propostas: uma para o Night-And-Day e outra para a "boite" das Canôas. Gregório Barrios, por sua vez, ainda não tem pouso certo. Há uma esperança longinqua da presença de Ivete Giraud e de Henri Salvador para próximas temporadas conosco.

FERNANDO LOBO

NOTICIAS

ALMOÇO NO A.C.B.

O Automovel Clube do Brasil oferecerá um almoço, amanhã, em sua sede, aos diretores da Associação Brasileira de Rádio e aos radialistas que estão inscritos para participar da "ginkana" automobilística de domingo vindouro, na Quinta da Boa Vista.

REGRESSARAM

Regressaram ao Rio as cantoras Neusa Maria, Violeta Cavalcanti e Trio Madrigal. A primeira acaba de realizar temporada na Rádio Inconfidência de Belo Horizonte. Violeta esteve vários dias em Porto Alegre, atuando na Gaucha. E o Trio Madrigal realizou temporada de 30 dias na Rádio Nacional de São Paulo e na "boite" Oasis

NOVOS PROGRAMAS

A Rádio Guanabara lançará na próxima segunda-feira dois novos programas. Às 11 hs. irá ao ar "O Carnaval que passou", apresentando melodias de tríduos de Momo passados. E, a seguir, "O teu aniversário", que se destina a divulgar notas sociais.

VOLTOU À NACIONAL

Assinou contrato, novamente, com a Rádio Nacional o trombonista Raul de Barros, que estava em São Paulo há mais de um ano.

Sua estréia teve lugar na ultima segunda-feira, às 20,30 horas, no "Gente que brilha", programa estilo e apresentado por Paulo Roberto.

"OS QUE NÃO DEVEM NASCER"

A Rádio Tamoio lançará amanhã, no horário das 20,30, a novela "Os que não devem nascer" da autoria de Felix Caignet. Trata-se de uma história seriada quilométrica, com centenas de capitulos e que, por conseguinte, ficará mais de um ano no ar.

ANIVERSARIO

Fez anos ontem o radialista Gilliatt Schettini, redator e responsável pela Seção de Divulgação da Emissora Continental. Benquisto na estação em que trabalha, o aniversariante foi alvo de significativas manifestações de aprêço de seus colegas.

EILEEN JOYCE NO RIO

Eileen Joyce, a famosa pianista australiana, está no Rio. Depois de realizar concêrtos em Buenos Aires e Montevidéu, Eileen Joyce tocará o 288.º sarau da Cultura Artística, hoje, quinta-feira, no Teatro Municipal.

POLITICA E POLITICOS

APOIO GERAL AO GOVERNO DE VARGAS

Dos entendimentos dos senhores Garcez e Kubitschek à reunião dos governadores em Pôrto Alegre — O centro de uma nova política nacional — Perspectivas

Com a chegada ao Rio de vários parlamentares que fizeram parte da comitiva do governador Lucas Garcez em sua visita à Minas Gerais começa-se a conhecer em detalhes o que foi realmente o encontro entre os dois homens de Estado. Três pontos são destacados das conversações mantidas, pontos êstes que têm o significado de um verdadeiro pacto. As conclusões a que chegaram serão evidentemente, o ponto de partida para os entendimentos a que não poderão fugir os sete governadores que amanhã estarão reunidos em Pôrto Alegre, juntamente com o próprio presidente da República, e para onde agora se voltam tôdas as atenções do mundo político. Foram três os pontos fixados, na base dos quais orientarão sua ação governamental e política: 1.º — Inteiro apôio ao Sr. Getúlio Vargas, para que possa realizar sua obra administrativa, dentro de um clima de compreensão e união nacional; 2.º — Repúdio a qualquer idéia de Reforma Constitucional; 3.º — Aceitação da reforma ministerial, inspirada naqueles princípios sempre reiterados pelo presidente da República, de reconstituição de uma frente das fôrças atuantes da Nação, para o bem comum.

O CENTRO DE UMA NOVA POLITICA NACIONAL

Surge, assim, o Sr. Lucas Garcez, como líder de um movimento empenhado na reforma da situação política nacional, em busca de uma união de todos os governadores. Grandes esperanças estão depositadas no chefe do Executivo paulista, não só pelas correntes partidárias de seu Estado, como por várias correntes de opinião do país inteiro. Forma-se, assim, um novo centro para a política nacional: São Paulo. Sua atitude, o que, aliás, não poderia deixar de acontecer, deve estar sendo observada pelo chefe da Nação com simpatia, levando em conta os princípios que a orientam. Ambos tomaram a mesma estrada: a da união nacional para afastar os perigos latentes por que passaria o regime, envolvido pela manobra de algum aventureiro que deseje o mando.

AS PERSPECTIVAS DA REUNIÃO DOS GOVERNADORES

Pela presença, pois, dos Srs. Lucas Garcez e Juscelino Kubitschek na reunião dos governadores, depois dos entendimentos havidos entre os dois, o conclave ganha maior importância ainda, pois não poderão fugir os sete administradores de examinar a situação nacional e encarar os pontos para os quais o Sr. Getúlio Vargas chamou a atenção do país e que se sintetizam numa convocação patriótica: união nacional, em todos os setores, para garantir as conquistas até aqui realizadas. Estará presente a Pôrto Alegre o próprio Sr. Getulio Vargas, e nos três discursos que ali pronunciará não deixará de ferir o problema, pois desde que voltou ao govêrno ainda não houve para S. Excia. ocasião tão oportuna.

Visitou a sede do P.R.P. o Sr. Loureiro Junior

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Esteve em visita à sede do Partido de Representação Popular, o Sr. Loureiro Junior, secretário de Justiça de S. Paulo. O prócer paulista foi saudado na ocasião pelo presidente do Diretório Regional, general Berzelius Veloso.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

O P. R. FAZ EXIGÊNCIAS

A bancada do P. R., na Câmara dos Deputados, resolveu, paralelamente à sua decisão de integrar-se no bloco minoritário, exigir a vice-liderança desta mesma minoria. Há vários óbices e um dêles está constituído pela nenhuma possibilidade dos udenistas concordarem com a partilha. A bancada republicana, porém, condicionou a sua decisão de integrar a minoria à aceitação daquela sua pretensão. Cabe à U. D. N., como fôrça maior da minoria na Câmara Federal, a liderança e respectiva vice-liderança da mesma, hoje exercidas pelos deputados Afonso Arinos e Ernani Sátiro. Não prevê, porém, o Regimento Interno o assunto, e o argumento forte do P. R. é do que a questão pode ser resolvida na base de sua reforma.

O CANDIDATO POR HERANÇA A LIDER DA BANCADA DO P. R.

Esta a exigência levada ao conhecimento da bancada udenista — desejam vantagens regimentais. Enquanto prosseguem os entendimentos a respeito, a bancada, agora sob a direção do Sr. Manuel Novais, elevado ao exercício da liderança, reunir-se-á para escolher o substituto efetivo do Sr. Artur Bernardes, no posto. O posto cabe a Minas Gerais e o candidato por herança é o deputado Daniel de Carvalho, que foi chamado com urgência, de Baurú, onde se encontrava, no Palácio Tiradentes. Abordado, acentuou que o Sr. Artur Bernardes ainda não deixou em definitivo a Câmara dos Deputados e, por conseguinte, a providência a tomar seria manter o Sr. Manuel Novais na liderança, até que a situação do presidente do partido se resolva em definitivo.

O SENADO VAI REJEITAR A AUTONOMIA

Continuam os autonomistas em pânico em face da atitude da maioria do Senado, contra a emenda aprovada pela Câmara dos Deputados. Ali julgam-no como prejudicial aos interêsses da União. É provável que não o recusem numa ação direta e hostil, mas negando os dois têrços na votação. Isso acontecendo, teria o assunto que ser renovado no Senado na sessão legislativa seguinte, conforme manda o Regimento Comum, e aí novamente seria repetido o mesmo proceder. Esta a perspectiva que se abre para a autonomia no Senado Federal, em que pêse o esfôrço e atividade do Sr. Mozart Lago.

HOJE: DATA DA CONSTITUIÇÃO

Grandes manifestações de caráter político registrarão a passagem, hoje, da DATA DA CONSTITUIÇÃO. O Congresso Nacional não deixará que passe em branco. O expediente de hoje da Câmara será reservado às homenagens à data, falando os Srs. Aliomar Baleeiro, pela U. D. N., Carvalho Neto, pelo P. S. D., e Lucio Bittencourt, pelo P. T. B.

O ORÇAMENTO NA CÂMARA

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados ainda não concluiu o exame dos últimos anexos orçamentários. O plenário não iniciou nem siquer ainda a votação das verbas do Ministério da Viação, parte DNER, DCT e DNEF. Enquanto isso o Senado já se prepara para devolver vários dos avulsos, com as respectivas alterações. O esfôrço da Câmara, no entretanto, tem sido grande; e se revela pela quantidade de sessões noturnas que vem realizando.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Na Comissão de Segurança foi aprovado ontem o projeto 1806, de 1952, que assegura aos músicos militares já reformados, as mesmas regalias concedidas pelo decreto-lei n. 8.442, de 26-12-45, aos músicos em atividade. O relator, Sr. Galdino do Vale, substituiu o artigo seguinte, que ficou redigido do modo seguinte: "Os músicos militares que passaram à inatividade antes da vigência do decreto-lei n. 8.442, de 26 de dezembro de 1945, será aplicado o que dispõe êsse decreto-lei em igualdade de condições e de direito com os já, por êle beneficiados". Foi aprovado parecer do Sr. Deodoro de Mendonça contrário ao projeto n. 210 que concede vantagens aos militares envolvidos no movimento ocorrido em 1945, já beneficiados por decreto-lei de 1945.

Orçamento do Ministério da Agricultura

Relator da parte orçamentária referente ao Ministério da Agricultura, o Sr. José Bonifácio, teve oportunidade ontem, de considerar insignificante o aumento de pouco mais de 261 milhões de cruzeiros constante da proposta, em face do que foi estipulado para o orçamento de 1952. A certa altura, afirmou o Sr. Bonifácio: "A notória atividade do titular da pasta da Agricultura tem impressionado o povo, não há dúvida. Mas os seus esforços e o desdobramento de sua ação, esbarram, impotentes, na deficiência dos recursos que, na partilha da renda, lhe destinam e entregam. E, além do mais, entre destinar e entregar vai um abismo burocrático nem sempre de fácil transposição". Logo depois de serem os debates começados, foram aprovados os seguintes aumentos: 2 milhões para acordos entre o Ministério e os Estados, na parte do Fomento e Defesa Vegetal e Animal, tanto os novos como para ampliação dos já existentes; 600 mil cruzeiros para os centros de treinamento agrícolas, através dos Serviços em Regime Especial de Financiamento; 4 milhões para execução de acôrdo celebrado entre o Ministério e o Estado de Minas Gerais, referente ao Fomento da Produção Animal e um milhão para que a Divisão de Caça e Pesca possa construir escolas nas colônias.

Comissão de Economia

Na Comissão de Economia foi discutido o projeto que manda entregar aos municípios do interior do país, 10% do total do imposto de renda arrecadado, devendo pelo menos a metade da importância ser aplicada em benefícios de ordem rural. O deputado Alberto Deodato mostrou-se contrário à discriminação de cada obra ou serviço que se considere rural, tendo o Sr. Faraco sugerido que a definição se verifique por meio de exclusão. Ou melhor, que passem a ser considerados como rurais todos os empreendimentos que não tiverem a qualidade de urbanos. O Sr. Iris Meinberg foi de opinião que se deve restringir o conceito, porque entende que a aplicação só deve ser dirigida às atividades ruricolas, ao invés de o ser às simplesmente rurais. Propõe que se estenda ao homem rural melhor e mais eficiente assistência médica, principalmente naqueles pontos que se relacionam com a higiene. O Sr. Alberto Deodato pediu vista do projeto, tendo impedido assim a votação do mesmo na reunião de ontem.

Pela mesma Comissão foi aprovado o parecer do Sr. Uriel Alvim, a favor das emendas do Senado ao projeto que visa a modificação da lei 494, de 26 de novembro de 1948, no sentido de combater os excessos da política fiscal na cobrança do imposto de consumo.

Missões rurais na cidade de Pinhal

Alunos procedentes de S. Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul estão se preparando no Centro de Treinamento de Educação Rural

Estão sendo levados a efeito, na cidade de Pinhal, São Paulo, importantes trabalhos de treinamento de educação rural, do qual participam médicos, agrônomos, assistentes sociais, dentistas, enfermeiras e professoras e que vão futuramente compor as missões rurais nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

A parte teórica é ministrada nas instalações da Escola Agrícola Carolino da Motta e Silva, onde os alunos estão hospedados. Pela manhã são realizados os trabalhos práticos no campo e, à tarde, são dadas as aulas teóricas. Os professores são técnicos da Campanha Nacional de Educação Rural e ministram cursos de Sociologia Rural, Higiene, Geografia, Pedagogia e Processos Agrícolas, tendo em vista o interêsse das missões rurais.

A Escola Rural Carolino da Motta e Silva é considerado o melhor da rede de estabelecimentos do Ministério da Educação no Estado de São Paulo, e talvez, do Brasil. Dispondo de extensas áreas para os trabalhos de campo, instalações industriais e recursos materiais econômicos, conta, ainda, com a proximidade de fazendas e de pequenas comunidades agrícolas da região, com real proveito para os cursos que ali são realizados, e que compreendem desde o estudo dos problemas originários da comunidade, à defesa da vida humana, fomento da produção agro-pecuária, organização cooperativista e novas técnicas de educação e reforma. Os cursos da Missão Rural de Pinhal vem despertando grande interêsse, principalmente no sul do país.

Vão conhecer as consequências da sêca

FORTALEZA, 18 (Asap.) — Está sendo esperada a Embaixada Armando Falcão, composta de 100 bacharelandos do Rio de Janeiro e que vem examinar pessoalmente as consequências da sêca no Ceará e visitar as zonas mais atingidas.

Reunião inter-americana contra o gafanhoto

PORTO ALEGRE, 18 (Asap.) — Será instalada, hoje, nesta capital, sob a presidência do Sr. Marcel Vargas, secretário da Agricultura, mais uma reunião geral do Comitê Inter-Americano Anti-Acridiano, integrado por países, cuja produção mais se ressente do ataque dos gafanhotos e que são o Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia. A finalidade de tais reuniões é apreciar os trabalhos realizados nos diversos países e traçar os planos para prosseguimento da ação internacional que se vem promovendo contra os acrídeos, mediante uma conjugação de esforços, de acôrdo com o convênio assinado em Montevidéu, em 1946.

EXECUÇÃO EM MASSA

Há mutuários que não pagam há sete anos...

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — A Caixa Econômica Federal em Minas resolveu executar em massa os mutuários da Carteira Imobiliária que com ela se encontram em atraso. Somente no dia de ontem foram levados a Cartório onze processos, no valor de dois milhões de cruzeiros. Essas execuções vinham sendo proteladas, tendo em vista as dificuldades econômicas que assoberbam o povo, mas os abusos chegaram a um ponto que a Caixa resolveu não mais contemporizar. Há mutuários que não pagam as suas obrigações há mais de sete anos.

IMPORTANTES melhoramentos na Leopoldina

Como será empregado o auxílio financeiro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Novas locomotivas e grande número de vagões — Aquisição de mais de mil quilômetros de trilhos — Renovação de dormentes — Troles motorizados e extensão da rede telefônica

Com a verba que lhe será destinada pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, empreenderá a Leopoldina uma série de aquisições e obras, que deverão estar ultimadas num período de seis anos.

É conhecida de todos a situação em que o govêrno encontrou a ferrovia, fazendo-se necessário um amplo estudo de suas condições, de modo a possibilitar diversas medidas capazes de originar a recuperação da Estrada no mais rápido período, dentro embora de seus limitados recursos. E dado o pêso sempre crescente do material rodante, prevendo-se a adoção de locomotivas Diesel elétricas, com o pêso provável, por eixo, de 16 a 17 toneladas, bem com o pêso total carregado de 75 ou 80 toneladas, opinaram os técnicos da Leopoldina que se deverá utilizar, no aludido reaparelhamento, trilhos de 44,645 kg/m, nos troncos ferroviários e linha transversais de maior tráfego.

Aquisição de mais de mil e cem quilômetros de trilhos

Dentro dêsse plano e servindo-se de financiamento à Estrada, de acôrdo com a Subcomissão de Transportes da Comissão Mista, empregando apenas a primeira parte do financiamento, a Leopoldina realizará, além de outras obras e compras, o seguinte: aquisição de mais de mil e cem Km. de trilhos tipo 37, bem como seus acessórios, inclusive selas, para substituição do material que se segue: trilhos existentes entre Barão de Mauá e Penha, num total de quatro linhas; entre Penha e Saracuruna e entre Saracuruna e Campos; aquisição e assentamentos de chaves e cruzamentos novos, tipo 37, em todos os desvios de cruzamento dos trechos que irão ser providos de trilhos também novos; substituição dos trilhos atuais que se encontram gastos e fracos, em cêrca de 323 km. de linha; aumento de número de dormentes, em tôda a extensão provida de trilhos novos, e que implicará no emprêgo de 200 mil dormentes, além da substituição em outros trechos, de 360 mil dormentes; reequipamento de pedreiras da Estrada e equipamento de novas a adquirir, (assim como a construção de moradia higiênica para o pessoal), destinada à produção, em grande escala, de pedra britada, de modo a que cada pedreira possa produzir 60 mil metros cúbicos de pedra britada, anualmente. Os trabalhos de perfuração e britamento serão inteiramente mecanizados.

Rêde telefônica e troles motorizados

Com o fito de tornar modernos todos os serviços da Leopoldina, a administração prevê ainda a extensão da linha telefônica de contrôle seletivo, aparelhos nos poucos trechos principais da estrada que não possuem sendo o principal o que vai de Recreio a Manhuaçu, com ramificação para Itaperuna. Serão adquiridos, também, troles motorizados, para locomoção do pessoal, das turmas de conserva das linhas, enquanto que as turmas especiais, que irão executar a remodelação de via permanente, serão providas de equipamento mecanizado. Será construída uma variante, que reduzirá em 3.815 metros o percurso entre Silva Jardim e Poço d'Anta. Outra obra a ser efetuada é a duplicação do trecho entre Visconde de Itaboraí e Pôrto das Caixas, de modo a tornar independente o tráfego para Manhuaçu (via Nova Friburgo) do tráfego para Vitória. Haverá a aquisição de gôndolas de aço especiais, de descarga automática, para a condução de pedras aos locais de aplicação, ao mesmo tempo que se processará ao refôrço de vãos da ponte de São Fidelis. A ponte metálica de 444m,439, será reconstruída em concreto armado, com 48m de vão.

Locomotivas e vagões

Além dêsses melhoramentos e aquisições relativas à via permanente, o plano da Comissão Mista abrange a aquisição de locomotivas e de grande número de vagões para transporte de mercadorias, bem como estudos sôbre melhoria do tráfego suburbano, os quais, se aprovados, conforme se espera, virão trazer incalculáveis benefícios, no que se refere à rapidez e ao confôrto, para os habitantes dos subúrbios cariocas.

OUTRO QUE SE ENFORCA!

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Outro fugitivo da Ilha Anchieta acaba de suicidar-se. Trata-se de Alcides Clemente, de trinta anos, que fugiu daquele presidio, foi recapturado e levado para a Penitenciária do Estado, onde resolveu acabar com a vida, ontem, na cela 23, enforcando-se

UM DIA NA CÂMARA

Alguma coisa ocorreu ontem com os membros da Comissão de Finanças, no decorrer da votação do Orçamento do Ministério da Educação. Como se sabe, desde a noite da véspera entrara em votação êsse orçamento. E a sessão noturna se interrompera no instante em que ia ser discutida a emenda do deputado petebista Lucio Bittencourt, referente à verba para a Fundação Getulio Vargas. Essa verba constava como sendo de 25 milhões de cruzeiros mas aquele representante notára a existência de um êrro no cálculo da percentagem. Daí ter apresentado a emenda reduzindo-a para 25 milhões, que era a importância certa. Acontece, porém, que a Comissão rejeitou a emenda, o que levou o Sr. Lucio Bittencourt a explicar a razão de sua apresentação.

FALA O SR. LEITE NETO

Ao ser anunciada a Ordem do Dia, o presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Leite Neto para defender o ponto de vista da Comissão de Finanças. O representante do Piauí fez um longo discurso, sendo aparteado repetidas vezes. Vaio a votação e, uma vez que a emenda Lucio Bittencourt estava com parecer contrário, deu-a como rejeitadas. O Sr. Fernando Ferrari pediu verificação, constatando-se a inexistência de número. Foi feita então a votação nominal de que resultou a aprovação da emenda, reduzindo a dotação em 10 milhões de cruzeiros, por 103 votos contra 65.

A apareihagem cinematográfica

Entra em votação, logo a seguir, a emenda do Sr. Plinio Coelho, referente a uma verba para o aproveitamento da aparelhagem cinematográfica existente no Ministério da Educação. Esclareceu o representante do PTB do Amazonas que aquele Ministério possui aparelhos excelentes, mas que não são usados como o deveriam ser por falta de verbas. A dotação de 600 mil cruzeiros destinava-se, justamente, a possibilitar o emprêgo daquela moderna aparelhagem na tiragem de filmes. Havia parecer contrário da Comissão de Finanças e a emenda, na votação nominal, foi rejeitada por 103 contra 65 votos, notando-se entretanto que o relator do parecer, ou qualquer outro membro da Comissão, não havia opinado em plenário contrariamente à aprovação da emenda.

Capanema na defêsa

Anuncia-se a votação da emenda apresentada pelo Sr. Rui Santos e relativa a uma dotação para o Hospital de Clínicas da Bahia. O representante udenista defende-a, justificando a sua proposição. E' então que o Sr. Gustavo Capanema pede a palavra. Explica que algum membro da Comissão de Finanças ou o relator da matéria deveria fazer a defesa do parecer. Como não se encontrasse nenhum em plenário, e êle já havia tomado providências para a sua presença, cumpria-lhe justificar inicialmente o ponto de vista da Comissão no tocante àquela rejeição. Não era, afirmava, o seu ponto de vista. Recorda que, como ministro da Educação, coubera-lhe a iniciativa de dar à mais velha Faculdade de Medicina do Brasil um Hospital de Clínicas condigno, em que se exercitassem os estudantes. Acompanhara, passo a passo a sua construção. Não pudera inaugurá-lo por fôrça dos acontecimentos de 29 de outubro. Mas era certo que tôda a sua simpatia se voltava para a tradicional Faculdade. Pessoalmente achava que a dotação deveria ser concedida. Mas, como líder da maioria, estava no dever de defender o parecer da Comissão de Finanças. Repete várias vezes que o relator viria a plenário fazer a defesa do seu parecer, mas êste não aparece e o Sr. Capanema, esgotando os seus argumentos, termina o seu discurso. O Sr. Afonso Arinos líder da minoria, fala também em defesa da emenda Rui Santos. Conclui sem que qualquer membro da Comissão de Finanças tenha vindo, de novo, a plenário. E, então, dá-se a votação. Rejeitada a emenda há a verificação que indica terem votado a seu favor 154 deputados e contra 53.

A DOTAÇÃO DO INSTITUTO DO LIVRO

Anuncia-se outra emenda: do Sr. Aliomar Baleeiro, concedendo mais dois milhões de cruzeiros para o Instituto Nacional do Livro. Já a essa altura nota-se que o Sr. Capanema toma a si a tarefa de defender o parecer da Comissão, que permanece ausente. Mas a iniciativa do líder, embora largamente elogiada por todos, não dispensa os apartes. Não fôra êle Capanema, quando ministro da Educação, quem criara o Instituto Nacional do Livro? Não era evidente que aquela instituição cumpria, de forma excelente, a sua missão? Cercado dessa forma, o Sr. Capanema rende-se, terminando por declarar que aceitava aquele pequeno aumento de dotação. E a emenda é afinal aprovada.

PENHOR DOS MÓVEIS

Apresentou o Sr. Celso Peçanha um interessante projeto, dispondo que os móveis domésticos, dados em penhor às Caixas Econômicas, permaneçam nas residências dos devedores, até liquidação total do débito, não havendo assim necessidade de serem depositados os objetos que garantem o crédito nas respectivas Caixas emprestadoras.

Um Dia no Senado

PARLAMENTARISMO

O Sr. Camilo Mércio fez ontem mais uma pregação parlamentarista. Em seu entender todas as objeções contra o regime que deseja adotar no Brasil vem sendo anuladas, restando apenas o infundado temor de sua inadaptabilidade em nosso meio. Prosseguiu dizendo que seria o parlamentarismo o remédio recomendado para os males do Brasil, principalmente para "as apreensões que aí estão, e que constituem a principal característica do regime presidencialista".

CRITICAS

Falaram em seguida os Srs. Exequias Rocha e Alencastro Guimarães. Ambos se ocuparam do aniversário de "A Notícia", tendo no entretanto o segundo se demorado na tribuna para criticar a política econômica e financeira.

SESSÃO AGITADA

A sessão de ontem transcorreu num ambiente agitado devido ao desejo da maioria em discutir em medida de urgência o projeto 1.000, que dá meios ao executivo para execução do plano de obras delineado pela administração municipal. A mensagem do Poder Executivo criando o quadro de arrecadadores deu motivo a debates acalorados revezando-se os oradores em troca de apartes e discursos paralelos provocando por vezes tumulto no plenário seguido de suspensão dos trabalhos. O Sr. José Junqueira, líder da maioria, explicou as "demarches" havidas com o chefe do executivo na qual tomaram parte representantes de todos os partidos que concordaram com a idéia preconizada no projeto 1.000, oriundo das Comissões Reunidas.

A RAZÃO DA URGÊNCIA

Justificando a razão da urgência disse o representante petebista que a medida cria uma receita extraordinária e dispõe sôbre uma série de despesas a serem realizadas, pela Prefeitura, através de obras de vulto reclamadas pela cidade.

Quanto à criação do quadro de arrecadadores proposto pelo prefeito, esclareceu o Sr. José Junqueira a necessidade da medida, considerando perfeitamente compreensível, dada a utilização do pessoal para compor o novo órgão a ser criado na Secretaria de Finanças. Declarou ainda que êsse onus indispensável representa menos de 0,72% sôbre o volume da arrecadação extraordinária prevista terminando por afirmar que aqueles que combatem o projeto devem apresentar ao executivo outros meios para levar avante o programa urbanístico elaborado pelo prefeito João Carlos Vital.

SEMPRE APOIOU O PLANO FINANCEIRO

O Sr. Mourão Filho que se colocou contra o projeto, ameaçando de renunciar a presidência da Câmara, justificou sua atitude dizendo que não desejara a discussão da matéria em regime de urgência, tanto mais que não se trata de assunto inadiável. Afirmou que sempre apoiou o plano financeiro para realização das grandes obras mas não concordara com o aumento dos impostos. Dessa forma não apoiava a medida de urgência, desejava sim, que o projeto fôsse discutido normalmente através de opiniões favoráveis ou contrárias.

Ao fim dos debates os vereadores chegaram à conclusão de que o projeto entraria hoje na Ordem do Dia em regime de preferência, sujeitando-se a todos os requisitos do Regimento Interno da Casa.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda na parte inicial dos trabalhos foram ventilados assuntos diversos. O Sr. Alvaro Dias congratulou-se com o vespertino "A Notícia" pela passagem de seu 58.º aniversario de fundação, e a Sra. Ligia Lessa Bastos, com a direção do Instituto Benjamin Constant por ter completado 98 anos de existência. Finalmente, o Sr. Anibal Espinheiro, requereu a designação de uma comissão para representar a Câmara na cerimônia que se realizará hoje no Colégio Pedro II em que será conferido o titulo de "professor emérito" ao filólogo Antenor Nascente. Durante o tempo destinado à Ordem do Dia não conseguiu o plenário aprovar um só projeto

Uma carta do presidente do Instituto do Alcool

O Sr. Herbert Levy, após haver comentado as informações que recebera do presidente do Instituto do Alcool e Açucar a um seu requerimento, anunciou que iria solicitar a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de apurar a situação daquela autarquia. Ontem, no entanto, recebeu uma longa carta do dirigente do Instituto, em que lhe presta grande número de informações. O Sr. Herbert Levy enviou a missiva à Mesa, para que tivesse publicidade através do "Diário do Congresso", decidindo sustar o pedido da Comissão Parlamentar de Inquérito, até que faça mais detido exame dos termos da carta. Isso não significa que tenha desistido do seu intento inicial. Apenas não quer prosseguir nêle sem um exame acurado dos termos da carta do presidente do IAA.

Os oradores

No primeiro expediente falaram sôbre diversos assuntos os seguintes deputados: Paraílio Borba, Brígido Tinoco, Deoclécio Duarte, Armando Falcão, Benedito Vaz, Muniz Falcão, Manoel Fibas e Nestor Jost. Já no grande expediente ocupou a tribuna o Sr. José Augusto, que prosseguiu no discurso iniciado no dia anterior, abordando os problemas econômicos do nordeste, especialmente do Rio Grande do Norte e, em particular, sôbre a lavoura do algodão. Foi aparteado várias vezes pelos Srs. Herbert Levy, Leopoldo Maciel, André Fonseca e Deoclecio Duarte.

MANIFESTAÇÃO AO DIRETOR GERAL DO D.N.P.V. — Os auxiliares e chefes de Serviço do Departamento Nacional da Produção Vegetal promoveram ontem, no gabinete de seu diretor geral, Dr. Cunha Bayma, uma manifestação em regozijo pela passagem do primeiro aniversário de sua gestão à frente daquela diretoria. Ao ato compareceram funcionários e diretores dos diferentes departamentos, membros do gabinete do titular da Agricultura, além de outras pessoas convidadas. Saudou o homenageado o Sr. M. Almeida, do D.N.P.V., agradecendo o Dr. Cunha Bayma em ligeiras palavras. Na foto, aspecto da manifestação.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

TENTATIVA DE CHANTAGE

Está se complicando o caso do anel de brilhantes desaparecido, ao ser oferecido à Sra. Nilza Roxo Loureiro, transação que não chegou a ser realizada pelo desaparecimento misterioso da valiosa jóia, o que provocou a intervenção da Polícia. Segundo apurou agora a reportagem, no dia 8 último esteve na Polícia o advogado Joaquim Mourão Júnior, dizendo-se representante do joalheiro carioca, Genach Chardwick, que seria o dono da jóia desaparecida. Esse causídico declarou possuir provas de que o anel estaria em poder da senhora Nilza Roxo Loureiro e que estava disposto a negociar a documentação que comprovava o fato, com o escrivão, por 200 mil cruzeiros, exibindo uma fotocópia do documento com êstes dizeres:

«Sr. Mário: Peço-lhe desculpas por ter de ausentar-me até segunda-feira. Queira comparecer ao banco, às 4 horas, conforme combinei com o meu marido, para ver se podemos conseguir melhorar o preço e acertar o negócio. Grata, a.) Nilza Roxo Loureiro».

O escrivão, de posse da fotocópia comparou a assinatura com a da Sra. Nilza Roxo Loureiro, que consta nos autos do processo, verificando-se, imediatamente ter havido uma falsificação sendo o fato comunicado ao delegado adjunto Lucio Vieira, ficando resolvido ser lavrado um flagrante, dando-se disso conhecimento ao Sr. Roxo Loureiro, que designou seu advogado Oswaldo França, para representá-lo na constatação do flagrante. O advogado apresentou-se no dia 16, mas declarou não estar de posse do documento nem tão pouco da fotocópia, adiantando que êstes estavam em poder de José Riesman. Pouco depois era êste preso, com o bilhete falso, cuja letra era de autoria de Mário Schwartzman.

Parece tratar-se de uma tentativa de extorsão contra o banqueiro Roxo Loureiro, estando a Polícia interessada em ouvir outras pessoas que parecem estar implicadas na trama criminosa.

NÃO FOI AUTORIZADO O AUMENTO

A COAP não autorizou o aumento das tarifas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A questão era para ser resolvida ontem, alegando a poderosa ferrovia que sòmente à custa dêsse aumento é que poderia fazer a majoração dos seus funcionários. No entanto, aquele órgão fiscalizador não autorizou o aumento das tarifas, tencionando fazer um estudo demorado e positivo sôbre o assunto.

GRAVE DENÚNCIA

Durante a sessão de ontem da Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Fioravante Iervolino, do P. S. P., fez grave denúncia ao plenário, afirmando estarem completamente podres o forro e o madeiramento do Cine Teatro Penha, razão pela qual, encaminhava uma indicação ao prefeito municipal, pedindo uma vistoria para o prédio em que funciona aquela casa de diversões. Aquele parlamentar disse da necessidade de providências do Executivo Municipal sôbre o assunto, a fim de se evitar catástrofe à semelhança da ocorrida no Cine Rink, em Campinas, que ceifou a vida de tantas pessoas, ressaltando ainda que um desabamento do Cine Teatro Penha poderia ter consequências ainda mais catastróficas, dada a sua maior capacidade de lotação.

«SADISMO IRREFREÁVEL», DO GALÃ

O conhecido artista do cinema nacional, Anselmo Duarte, galã da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, está sendo processado pela Delegacia de São Bernardo do Campo, onde a menor A. G. S. formulou uma queixa de haver sido vítima do «sadismo irrefreável» daquele conhecido astro. A menor contou ao delegado Castelo Branco que, por ocasião da filmagem de «Tico-Tico no Fubá», filme do qual Anselmo Duarte era o galã e no qual a mocinha, que tem 15 anos, fazia uma pontinha, foi abordada em determinado recanto do estúdio, sendo levada a um lugar isolado, onde a mesma teria sido infelicitada.

A Polícia instaurou inquérito sôbre o fato, a fim de apurar a procedência da queixa apresentada à Delegacia de São Bernardo do Campo.

O CICLONE EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

Em consequência do ciclone que devastou o município de São Bernardo do Campo, ante-ontem, causando prejuízos no valor de 50 milhões de cruzeiros, arrancando, inclusive, milhares de pés de cafés, o Sr. Miguel Calderaro, prefeito daquele município, enviou ao governador Lucas Nogueira Garcez, o seguinte telegrama:

«Comunico a V. Ex. que o município São Bernardo do Campo, foi assolado por temporal granizo, causando grandes prejuízos ao município. Pedimos auxílios».

Estando ausente o chefe do Executivo, o Sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do govêrno do Estado, cuidou de se pôr em comunicação com o professor Francisco Antonio Cardoso, cientificando-o do ocorrido e pedindo-lhe todas as providências no sentido de que fôsse atendido o apêlo do prefeito municipal de São Bernardo do Campo. E o secretário da Saúde do Estado determinou que seguissem para aquela cidade da Sorocabana todos os recursos médicos necessários, a fim de que sejam socorridas as pessoas atingidas pelo temporal.

Sôbre o assunto, aliás, o deputado Cassio Ciampolino do P. T. B., apresentou um projeto de lei à Assembléia Legislativa do Estado, que visa conceder auxílio de 1 milhão de cruzeiros à Prefeitura de São Bernardo do Campo, dinheiro êsse destinado a reparar os danos materiais causados à cidade, durante o temporal de ante-ontem.

Os arquivos de New Gate

Thomas Simmons enforcado por duplo assassinato

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)

7) — [illegible] e [illegible] vida [illegible] que partiam dos fundos [illegible] para o local.

8) — Simmons, tendo pulado a cerca que isolava a casa e encontrando-se com a criada Elizabeth, tentava penetrar na residência dos Boreham, no que foi impedido

9) — Vociferando, sacou de um punhal e investiu contra a criada que, correndo, conseguiu escapar indo trancar-se em seu quarto. Porém, por uma abertura da veneziana, ainda pôde ferir um pouco a Elizabeth. Nêsse instante, Mrs. Humerstone, que veio acudir aos gritos, depara com Simmons.

10) — [illegible] a frente, Simmons, num repente, investe contra Mrs. Humerstone. Com seu afiado punhal e sem dizer palavra, secciona a veia jugular da senhora, decepando-lhe a metade do pescoço. Prosseguindo em sua fúria sanguinária, dirigiu-se para o hall da casa encontrando-se aí com Mrs. Wagner, filha do casal. Repetindo a façanha, degola-a também da mesma maneira.

COMBATE CONJUGADO AOS GAFANHOTOS

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do sr. Manuel Vargas, secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, foi instalada a reunião anual do Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, integrado por países cuja produção mais se ressente com os ataques das pragas de gafanhotos, como sejam a Argentina, Paraguai, Bolívia, Uruguai e Brasil.

Falando à imprensa, o sr. Hector Millon, ministro de Assuntos Agrários da Província de Buenos Aires, disse que são apreciáveis os trabalhos realizados em diversos países para assentar os planos para o prosseguimento da ação internacional contra os acrídios, sendo essa conjugação de esforços a decorrência do convênio assinado em Montevidéu, em 1946.

Já se encontram em Pôrto Alegre os delegados e técnicos de vários países que vêm participar dos trabalhos.

...ma? Leia CARIOCA

CONCURSO DE CARTAZES

Para o X Congresso Internacional de Enfermagem

A Comissão Organizadora do X Congresso Internacional de Enfermagem comunica que estão abertas as inscrições para um concurso de cartazes no qual podem concorrer interessados de todo o território nacional. Os trabalhos deverão ser apresentados em folhas de papel ou cartolina de 76x112 cms. com um espaço em branco de 2 cms. em cada uma das margens.

Deverão conter obrigatòriamente os dizeres: X Congresso Internacional de Enfermagem. Rio de Janeiro 13 a 17 de julho — 1953.

Os trabalhos deverão ser enviados até 31 de outubro próximo para a rua Santa Luzia, 799, 13º andar, sala 1309, das 11 às 17 horas ou pelo correio, para o mesmo endereço. Juntamente com o cartaz deverá ser enviado um envelope fechado contendo a qualificação do concorrente (nome, nacionalidade, profissão e endereço). Na parte externa do envelope figurará unicamente o pseudônimo do concorrente. Êste pseudônimo deverá figurar também, para efeito de identificação, no verso do desenho.

Serão conferidos 1º e 2º prêmios, de Cr$ 7.000,00 e Cr$ ... 3.000,00 respectivamente.

A Comissão Julgadora será composta de 7 membros, com representação de artistas, jornalistas, médicos e enfermeiras.

A Comissão Organizadora do X Congresso Internacional de Enfermagem adquire o direito de reproduzir, por qualquer processo mecânico, na quantidade e nas dimensões que melhor lhe convierem qualquer trabalho apresentado, tenha ou não sido premiado. Para êsse fim a comissão se compromete a respeitar, na sua concepção e realização artística, a integridade dos trabalhos que se destinam à reprodução.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

11) — Sai então de seu quarto Elizabeth, que, atracando-se com Simmons e bastante feri[da], consegue arrebatar-lhe a arma homicida. Desarmado, Si[mmons] [illegible], foge. Acode a vizinhança aos gritos de socorro. É num [ves]tíbulo que encontram Simmons. Prendem-no e amarram-no.

12) — Pela manhã, quando chegaram as autoridades Simmons encontrava-se quase morto devido às fortes cordas que o apertavam. Desamarram-no, sendo conduzido preso. No Tribunal não foi, apesar do acontecido, acusado pela família Boreham, por serem todos da religião «Quakers». Condenado sòmente pelo assassinato de Mrs. Humerstone, foi enforcado, mostrando grande indiferença e sangue frio.

— Cozinheira com referências, à rua Bolivar, 144, apto. 801 — Copacabana.

— Cozinheira de forno e fogão para casal. Só faz almoço, sai às 2 horas da tarde. Ordenado, 600 cruzeiros. Praça João Pessoa, 9, apto. 705. Lapa.

— Empregada que saiba cozinhar fino, para pequeno apartamento de três pessoas que trabalham fora. Ordenado, Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Botafogo. Telefone 46-2493, das 8 às 12 horas.

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pede-se referências, tratar das 19 às 21 horas à rua Pompeu Lourenço, 120, apto. 803 — Copacabana.

— Cozinheira, com referencias, à rua Bolivar, 147, apto. 801 Copacabana.

— Empregada para cozinhar e outra para ama-sêca de uma criança de quatro meses. Exigem-se referencias. Tel. 27-0867.

— Empregada para casal que trabalha fora. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, apto. 406. Telefone: 25-7417.

— Senhora para todo serviço de casal, que durma no enderêço e dê referências. Rua Coimbra, 51 apto. 2. Telefone 28-1058.

— Empregada para lavar e cozinhar em casa de pequena família. Rua Santa Alexandrina, 823.

— Empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ ... 500,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1.002 — Copacabana.

— Menina até 13 anos, para serviços leves de duas senhoras. Rua Visconde de Pirajá, 234-A.

— Cozinheira para o trivial, de pequena família, à rua Paula Freitas, 90 apto. 802. — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino. Rua Senador Vergueiro n. 50 apartamento 1.102.

— Menino para trabalhar em casa de família, com 13 anos. Ordenado, para começar, Cr$ 200,00. Tratar com o Sr. Mário da Conceição, na praça da Harmonia, Albergue da Boa Vontade.

— Empregada que durma no aluguel. Rua Marechal Jofre n. 45. Grajaú — Tel. 38-8909.

— Menina de 13 a 14 anos, para serviços leves. Rua das Laranjeiras, 387 apto. 501.

— Empregada para todo serviço de duas pessoas. Urca. Tel. 45-3248.

— Empregada com referencias, para todo serviço de casal. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1002 — Copacabana.

— Senhora que saiba cozinhar o trivial variado e durma no emprêgo. Rua do Estácio, 17 c.21.

— Moça de 18 a 20 anos para trabalhar como arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Manoel Niobel, 60 — Urca. Ordenado inicial. Cr$ 450,00.

— Empregada de boa aparência que dê referências. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 643 c/23 — Andaraí.

OFERECEM-SE

— Empregada para casa de família de alto tratamento. Ordenado Cr$ ... 1.200,00. Dá referências. Rua São Clemente, 165, quarto 28, com D. Geraldina.

— Oferece-se moça para arrumar para copeirar dando referências. Cartas para Enilse neste jornal.

— Empregada com um filho de seis mêses para casal ou pessoa só. Dá referências e dorme no emprêgo. Geni Rodrigues dos Santos, telefone 43-0299.

— Lavadeira por peças. Rua Jurucé, 1890. Estação de Colégio, com dona Ilda.

— Empregada para casa de família. Todo o serviço. Dá referências e dorme no aluguel. Ordenado, Cr$ 1.600,00. Tratar à rua André Cavalcante, 159, com dona Conceição.

Dona de casa: Si precisa de empregada doméstica — cozinheira — copeira — lavadeira — ama-sêca — valha-se do serviço que A NOITE lhe oferece. O seu anuncio é publicado gratuitamente.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias em 1952)

GINASIO CRUZEIRO DO SUL

JARDIM DA INFÂNCIA — PAULO ROBERTO LEMOS DE CARVALHO, FRANCISCO BAZHUNI NADER e SERGIO GUIDO DE PAES PINTO TROTTA

JARDIM DA INFÂNCIA — JOSÉ JULIO PINTO DOS SANTOS; LUIZ CARLOS FREIRE VILLA NOVA; IDILIA MARIA LOURENÇO e HÉLIO REZENDE DE MAGALHÃES FILHO

PRIMEIRA SÉRIE PRIMÁRIA — ADILSON SANTANA; HELIO FRANCISCO DO AMARAL e MANOEL DUARTE PATOILO

CURSO PRIMÁRIO — LUIZ AURELIO PIRES CAVALCANTE, 1.ª série, JONAS JOSE DAVID, 1.ª série e WANDA ARANHA — 2.ª serie

OS DESAPARECIDOS

Candido da Conceição

Dona Aleisa Silva da Conceição residente à rua Antunes Garcia, 473, na estação de Sampaio, esteve em nossa redação no sentido de, contando com a ajuda do "carioca-reporter" descobrir o paradeiro de seu filho, o menor Cândido da Conceição, de dez anos, que, no dia 21 de agosto do corrente ano, foi a mando de sua mãe, visitar uma sua tia residente à rua Rocha Carvalho, 85 em Belfor Roxo, de lá desaparecendo sem saber o destino que êle tomou.

Qualquer informação poderá ser dada para aqueles endereços ou para esta redação pelo telefone 23-1556.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DENTRO DE QUARENTA DIAS AS PRIMEIRAS GELADEIRAS PARA VENDA DO PESCADO

Uma rêde de quatrocentos postos, em tôda a cidade — Inicialmente serão beneficiados os bairros operários e de classe média — O critério de distribuição das geladeiras

Dentro de quarenta dias deverão ser instaladas, em diferentes pontos da cidade, as primeiras geladeiras para venda do pescado fresco à população, de acôrdo com o plano do Ministério da Agricultura, de aumentar a produção de peixe e torná-lo mais accessível ao público.

A primeira parte do plano foi alcançada, com a ampliação da frota pesqueira e da tonelagem de peixe apanhado, que já é, nos últimos meses, quase o dôbro da produção anterior. Com abundância de pescado, póde então a Caixa de Crédito cuidar da segunda fase do seu programa, que é o de instalar uma rêde de postos de venda dentro da cidade num total de quatrocentos, dotados, todos êles, de geladeiras para conservação do produto.

O presidente da República autorizou a medida, recomendando que os postos fôssem localizados principalmente em bairros de trabalhadores e da classe média, e ao mesmo tempo se exercesse rigorosa fiscalização para que a venda do pescado seja feita de acôrdo com os preços da tabela. A Caixa de Crédito está [illegible] dendo ao [illegible] para distribuir uma geladeira [illegible] determinado número de quita[ndas] [illegible] rões, as quais serão colocadas [de] preferência em quitandas e bares, obedecendo o critério de distribuição às boas instalações do estabelecimento, local accessível ao público, etc.

O proprietário da quitanda [ou] bar pagará um aluguel de [illegible] cruzeiros mensais pela geladeira e terá a margem de lucro fixada pelas autoridades em 1 cruzeiro para cada quilo. De acôrdo com entendimentos prévios entre os diretores da Caixa e o [illegible] venda dêste peixe estará [isenta] de impostos e assim, o [illegible] que será entregue a Cr$ [illegible] quilo, tipo corvina, acrescido da despesa de transporte e de eletricidade para manutenção da geladeira, poderá ser vendido ao público a 8 cruzeiros no máximo.

O comerciante que burlar a tabela e vender o peixe no mercado negro perderá sumariamente o direito de explorar a geladeira, que será retirada do seu estabelecimento e entregue a outro candidato, localizado no ponto mais próximo. A propósito, as geladeiras terão inscritos, em letras [illegible] [illegible], os números dos [illegible] [illegible] nes para os [illegible] [illegible] viados denúncias contra o concessionário que desrespeitar a tabela.

Até o momento, já se candidataram às geladeiras cêrca de [illegible] comerciantes, continuando abertas as inscrições.

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — [illegible] sendo esperado nesta capital [illegible] escritor francês André [illegible] seaux, que [illegible] fará [illegible] [illegible] sob o patrocínio da [illegible] [illegible] do Rio Grande do Sul.

A BORDO DO PORTA-AVIÕES "BOXER" — Retardado — 18, (INS) — Os aviões da Marinha americana destruíram várias instalações comunistas no norte da Coréia, usando projetis dirigidos pelo rádio. Em nova fase da guerra coreana, êsses projetis descarregaram 2.000 libras de bombas e explosivos em vários objetivos.

ALEGRIA DO BANHO DE SOL — Nas grandes praias da Inglaterra, podem-se ver constantemente lindas banhistas que [illegible] a alegria do banho de sol, ao lado do banho de mar. Valerie [illegible], bela jovem de dezenove anos que vemos no clichê, residente em Plymouth, Devon, é uma dessas sereias que se deleitam com o mar e o sol, quando vai passar suas férias à beira mar. — (Foto [illegible])

TROPAS MILITARES OCUPAM TODAS AS REPARTIÇÕES PÚBLICAS EM BEIRUTE

GOLPE DE ESTADO NO LIBANO

O presidente Bechara El Kury, que renunciou, e que foi convidado a deixar o país, foi substituido pelo general Chehab, comandante do Exército

BEIRUTE, 18 (AFP) — O presidente da República, Bechara Khalil El Kury, renunciou o cargo, e o general Chehab, comandante chefe do Exército Libanês, assumiu o poder, assistido do senhores Basile Trad e El Nazeem Akkari, até a eleição do novo chefe do Estado. Fôrças do Exército estão ocupando tôdas as repartições públicas.

DEIXARÁ O PAÍS DENTRO DE 24 HORAS

BEIRUTE, 18 (AFP) — A oposição pediu ao presidente da República demissionário, Bechara El Kury, que deixe o país dentro de 24 horas.

ASSUMIU O PODER

BEIRUTE, 18 (AFP) — O general Chehab dirigiu uma proclamação à Nação, anunciando que resolveu, por delegação do exército, assumir o poder em face da renúncia do presidente da República.

AGRADECIMENTO AO POVO

BEIRUTE, 18 (AFP) — Foi divulgado pelo rádio um apelo da "Frente Socialista Nacional" e dos deputados Semi Sohl e Abdallah Yafi — ambos ex-chefes do govêrno agradecendo ao povo a atitude patriótica e pedindo a cessação da greve.

CARTA DE RENÚNCIA DO PRESIDÊNCIA

BEIRUTE, 18 (AFP) — E' o seguinte o texto da carta do presidente da República, Bechara El Kury, renunciando:

"Sr. presidente da Câmara dos Deputados. Tendo decidido deixar a presidência da República, peço-vos que tomeis nota disto, ao mesmo tempo que agradeço a vossa honrada Assembléia e ao nobre povo libanês, os sentimentos de fidelidade e afeto manifestos a meu respeito durante o período que passei no poder. Tenho firme esperança de que vossa Assembléia saberá escolher meu sucessor, que salvaguardará a integridade da pátria libanesa, sua independência e sua soberania, assim como o pacto nacional, que é a garantia desta independência, assegurando a aleição e a harmonia entre as diferentes comunidades que compõem esta cara pátria. Queira acreditar, Sr. presidente, no meu profundo respeito. a.) Bechara Khalil El Kury".

PROVOCADA A RENÚNCIA DOS SOCIALISTAS

BEIRUTE, 18 (AFP) — A demissão do presidente Bechara el Kury foi diretamente provocada por um pedido da Frente Socialista Nacional, no qual seus signatários declaravam que "a única solução para a crise atual era a destituição do presidente da República".

A COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO

BEIRUTE, 18 (AFP) — O movimento contra o presidente da República foi dirigido pelo ex-presidente do Conselho Sami Sohl e Abdallah Yafi e outros membros da Frente Socialista Nacional e pelos principais líderes sunistas, sendo supervisionado pelo Exército, por intermédio do seu comandante chefe, general Chehab.

OCUPAÇÃO DA CAPITAL

BEIRUTE, 18 (AFP) — Enquanto líderes políticos conferenciavam e o presidente do Conselho, Saeb Salam, se dirigia à residência de verão do presidente da República, fôrças do Exército ocuparam a cidade e subúrbios. Tudo se deu ontem à noite.

CENSURA

BEIRUTE, 18 (AFP) — Fortíssima censura impediu a transmissão imediata das notícias do movimento que forçou a renúncia do presidente Bechara El Kury. Já agora, pela manhã, a censura foi levantada.

DEMITIU E NOMEOU ANTES DE RENUNCIAR

BEIRUTE, 18 (AFP) — Antes de se demitir o presidente da República ainda aceitou a demissão do presidente do Conselho, Saeb Salam, e nomeou o chefe do Exército general, Chehab, para presidente do Conselho, assistido de outros ministros.

ULTIMOS ESFORÇOS

BEIRUTE, 18 (AFP) — As últimas horas da tarde de ontem circulou a petição de deputados pedindo a manutenção do presidente da República Bechara El Kury.

Sucessivamente El Kury fez apelos a diversos políticos para organizarem o gabinete. Tudo fracassando, renunciou e entregou o poder ao comandante chefe do Exército, general Chehab.

GABINETE FANTASMA

BEIRUTE, 18 (AFP) — A última hora anteontem à noite formou-se ainda um "Gabinete Fantasma", dirigido por Husselin Oueyny. E o presidente da República pediu ao general Chegan que "interviesse com fôrças do Exército para manter a ordem". O general perguntou: "O Sr. me dá ordem para atirar contra os revoltosos?" Ao que Bechara El Kury respondeu: Sim, Sr. O general retrucou que "não seria obedecido, se ordenasse tal coisa". Em vista disto, o presidente exclamou: "E' que o Exército me abandona, não posso fazer outra coisa senão renunciar". E meia hora depois entregava sua carta de demissão."

O quadri-motor britânico caiu na Groenlândia

TULE, Groenlândia, 18 (U.P.) — Um aparelho quadrimotor de transportes da Real Fôrça Aérea britânica caiu sôbre o cabo do Gelo, na Groenlândia, perto de 80 quilômetros daqui, anteontem, e as 12 pessoas que se encontravam a bordo continuam paralisadas no local. Entre essas pessoas, tôdas militares, inclusive o capitão norte-americano Charles Stover, técnico em assuntos árticos, registraram-se apenas alguns ferimentos leves. Passaram a noite tiritando de frio dentro do desmantelado aparelho. Há combustível e víveres a bordo suficientes para dez dias. O aparelho tinha acabado de lançar de pára-quedas suprimentos sôbre uma base avançada de uma expedição britânica, no norte da Groenlândia.

Inquérito na Colômbia para impedir a depredação de "El Tiempo" e "El Espectator" de Bogotá

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — O presidente em exercício da Colômbia, Roberto Urdaneta Arbeláez, declarou [illegible]

"Assinado" — Urdaneta Arbeláez".

VISITA OS EE. UU. O MINISTRO DA MARINHA DO BRASIL

WASHINGTON, 18 (U.P.) — E o seguinte, em parte, o programa da visita que o ministro da marinha do Brasil, Almirante Renato Guillobel, realiza aos Estados Unidos:

Em 19 do corrente, parte de Cayo Hueso para Miami; em 21, viaja de Miami para Norfolk, Virginia; em 23, segue de Norfolk para Knoxville, Tennessee; em 25, irá desta localidade para Nova York, onde permanecerá até 29, data em que partirá para New London, Connecticut. Em primeiro de outubro, partirá de New London. Na tarde de 3 de outubro, viajará para Chicago. Em seis de outubro seguirá para Washington, e no dia 8 visitará a Academia Naval de Annapolis, no Estado de Maryland. No dia 12 chegará a Alameda, California. No dia 21 seguirá para Trinidad, e nesse mesmo dia, à noite, viajará para Belém, devendo chegar ao Rio de Janeiro em 22.

HOJE no Mundo

PROJETIS DIRIGIDOS PELO RÁDIO

Munidos de aparelho transmissor de televisão e de instrumentos eletrônicos

TÓQUIO, 5 de setembro (retardado) — (U. P.) — A Marinha dos Estados Unidos utilizou projéteis rádio-dirigidos contra os comunistas na Coréia, os quais atingiram seus objetivos. O correspondente da United Press teve oportunidade de ver, recentemente, três dêsses projéteis dirigidos levantar vôo do convés do porta-aviões norte-americano "Boxer", que se encontrava em águas do Mar do Japão, na altura da Coréia do Norte. Eram 3 aviões navais de bombardeio em picada "Hellcat", de modelos antiquados, munidos de aparêlho transmissor de televisão e de instrumentos eletrônicos. Cada um deles, armado de uma bomba de 2.000 libras, causaram enormes danos a uma central elétrica comunista, a uma ponte e a um túnel, em missões experimentais.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Marinha norte-americana confirmou ontem à noite, nesta capital, que vários projétis radio-dirigidos haviam sido empregados com êxito contra objetivos militares na Coréia do Norte. Os projétis foram lançados de porta-aviões de 27.000 toneladas, "Boy".

O comunicado da Marinha é seguimento à informação de uma agência de imprensa, veiculada a 1º do corrente, e somente hoje visada pela censura militar de Tóquio. Essa informação descrevia as operações do lançamento de um dêsses projétis contra um objetivo comunista na Coréia. O comunicado da Marinha não dá nenhuma precisão sôbre o próprio projétil, mas sôbre os processos do seu lançamento diz o seguinte: um avião eletrônico, tendo a bordo um equipamento especial é o primeiro a partir do porta-aviões. O projétil, com potente carga detonadora, é colocado sôbre uma rampa de catapultagem, e, um segundo avião na ponte de vôo, equipado com os mesmos dispositivos que o primeiro, comanda, então, eletronicamente, a decolagem do projétil catapultado e o dirige até que tenha êle atingido a uma certa altura. Nesse momento, o projétil é controlado pelo avião-guia já em vôo que, então, dirige o projétil para o seu objetivo. O avião-guia mantém-se a vários quilômetros de altura, fora do alcance das armas anti-aéreas.

A bordo do porta-aviões o trajeto do projétil é acompanhado em telas. O comunicado precisa que êsses projétis foram utilizados com êxito especialmente sôbre objetivos fortemente defendidos.

Postos à venda os estúdios de Carlitos

HOLLYWOOD, 18 (U. P.) — O estúdio cinematográfico de Charles Chaplin — o Carlitos — que foi outrora um dos estabelecimentos mais importantes de Hollywood, foi exposto à venda por 1.250 mil dólares. O crescimento das despesas incompressíveis, aliado ao fato de que Chaplin faz demasiado poucos filmes impôs a medida. Alguns dos bens do estúdio estão em poder de Chaplin há trinta anos.

Oito mortos no descarrilamento do expresso

HAMBURGO, 18 (U. P.) — O expresso Lubeck-Hamburgo descarrilou às primeiras horas da manhã de hoje e cortou ao meio um carro de passageiros lotado, imprensando-o contra a cabeça de uma ponte. As primeiras informações fornecidas pela polícia fixam em oito o total de mortos e pelo menos em 30 o de feridos. O acidente interrompeu as linhas dentro da cidade e o serviço de trens elevados.

TERÃO OS EE. UU. ARMAS ATOMICAS PARA DESTRUIR A CAPACIDADE BELICA DE QUALQUER AGRESSOR

SÃO FRANCISCO, Califórnia, 13 (U. P.) — Gordon Dean, presidente da Junta de Energia Atômica, declarou que, num futuro não muito distante, os Estados Unidos terão suficientes armas atômicas para destruir a capacidade bélica de um agressor e de suas "fôrças em campanha". Falando na Assembléia Anual da Associação do Foro Norte-Americano, Dean manifestou que quando chegar o momento, os Estados Unidos devem deixar de fabricar bombas e converter sua vasta capacidade produtiva para fins pacíficos, guardando sua reserva de armas atômicas para o emprêgo em caso de emergência.

Reinício das audiências públicas do Papa no no sábado

CASTEL GANDOLFO, 18 — (U. P.) — O Papa Pio XII, que se acha afetado por ligeira perturbação intestinal acompanhada de febre, foi visitado hoje, mais uma vez, por seu médico particular, que manteve a exigência no sentido de que o pontífice permaneça nos seus aposentos e cancele as audiências até novo aviso. Após um minucioso exame médico, declarou que Sua Santidade se acha bastante melhor. Espera-se que as audiências públicas sejam reiniciadas no próximo sábado.

LIBERDADE, PALAVRA MÁGICA

SEVILHA, 18 (U. P.) — Em artigo publicado no Boletim Oficial da sua diocese, o arqui-conservador cardeal Pedro Segura denunciou a liberdade de pensamento, a liberdade de religião e a liberdade de imprensa como "liberdades da perdição", e culpou-as pelos "grandes males do mundo", frisando que "a aspiração universal da época atual pode ser resumida numa palavra mágica que conseguiu seduzir o povo — Liberdade".

Acrescentou que o pior tipo de liberdade é proclamado como representativo das realizações positivas dos nossos tempos.

A campanha eleitoral nos EE. UU.

FALAM TRUMAN E EISENHOWER, E STEVENSON FALARA' SÔBRE ENERGIA ATÔMICA

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — Falando perante à Convenção da Federação Norte-Americana do Trabalho, o candidato presidencial republicano, general Dwight Eisenhower, declarou aos representantes operários que é partidário da modificação da lei Taft-Hartley na parte prejudicial ao operariado organizado, porém, que preferia fazê-lo mediante uma emenda e não através de sua revogação. Eisenhower disse também que se deveria exigir aos patrões que prestassem um juramento que garantisse sua qualidade de não comunistas, tal como se exige aos líderes sindicais. Entretanto, advertiu que o restante da legislação deveria ser conservado.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman acusou os republicanos e, particularmente, os senadores McCarthy e Jenner, de utilizarem "a imoral e subversiva arma da grande mentira". Ao mesmo tempo, criticou o Gal. Eisenhower por apoiar a candidatura dos mesmos para a reeleição. "Um homem que se serve da grande mentira não é um homem bom. Deverá ser repelido por todos os bons cidadãos, independentemente de partido... E' grande mentira, por exemplo, dizer que toleramos comunistas e outros elementos desleais em nosso govêrno. E' grande mentira, atacar o maior dos generais e patriotas que este país jamais teve e chamá-lo de traidor". Embora o presidente não o dissesse, era evidente que se referia aos ataques republicanos contra o Gal. Marshall, que foi apontado como "traidor" por McCarthy e Jenner.

SPRINGFIELD, 18 (INS) — O diretor da campanha de Adlai Stevenson, anunciou que o candidato democrata à presidência pronunciará, hoje, à noite, um importante discurso sôbre a energia atômica, em Hartford, Connecticut.

Maravilhosas inovações na técnica ferroviária

Contrôle pela televisão nos pátios de manobras

WASHINGTON, 18 (De Barry W Frantz, da U. P.) — Um geral renascimento do interêsse pelos transportes ferroviários no Hemisfério Ocidental vem sendo observado com os preparativos para o VIII Congresso Pan-Americano de Ferrovias. Os programas de fomento e industrialização nas diversas Repúblicas americanas criaram novas necessidades de "transporte pesado" e muitos govêrnos despertaram para o fato de que o transporte a motor e a aviação terão que ser suplementados pela modernização e construção de estradas de ferro. O VIII Congresso Pan-Americano de Ferrovias é uma sequência do VII conclave realizado na Cidade do México em 1950. Seu início está marcado para o dia 12 de junho de 1953, em Washington, e após uma semana de trabalho nesta capital continuará por uma segunda semana em Atlantic City. Em Atlantic City as sessões do Congresso coincidirão com a maior exposição de equipamentos ferroviários já montada nos Estados Unidos, onde tudo que representa de moderno em matéria de locomotivas, carros de passageiros e vagões de carga será exibido nas duas milhas reservadas à exposição ferroviária. Os visitantes latino-americanos serão também convidados a comparecerem às convenções da Divisão Mecânica e da Divisão de Compras e Vendas da Associação das Ferrovias Americanas, quando deverão também comparecer a Atlantic City cêrca de 15.000 ferroviários norte-americanos. O secretário de Estado Sr. Dean Acheson, já enviou convites para o VIII Congresso Pan-Americano de Ferrovias às vinte Repúblicas americanas. Há ótimas perspectivas de aceitação unânime e é provável que um total de cêrca de duzentos e cinquenta delegados oficiais sejam apontados para o certame. Na maioria dos países latino-americanos, as ferrovias são propriedade do govêrno, enquanto que nos Estados Unidos as maiores redes ferroviárias pertencem e são operadas por particulares. Por isso intensos preparativos estão sendo feitos para assegurar a mais ampla cooperação de todos os elementos na indústria ferroviária. A Comissão dos Estados Unidos estabeleceu um "Comité Organizador" para o VIII Congresso, o qual está sob a presidência de James G. Lyne, de Nova Iorque, presidente da Simmons-Boardman Publishing Corporation e editor da publicação "Railway Age". Afora a utilidade do Congresso para os ferroviários, o estímulo ao transporte vem há muito sendo considerado como um importante aspecto da política de "boa vizinhança". A agenda para o VIII Congresso envolve seis itens principais, cada qual devendo ser tratado numa comissão técnica especial, como: linha e estrutura; equipamento e fôrça de tração; contabilidade; estatísticas e tarifas; legislação, administração e coordenação; pessoal e assuntos gerais. Os visitantes latino-americanos terão oportunidade de estudar algumas das maravilhosas inovações na técnica ferroviária. Entre estas estão o emprêgo da televisão no contrôle das operações nos pátios de manobras; o rápido progresso no uso do rádio na sinalização e comunicações; programas de pesquisas em tipos radicalmente novos de locomotivas diesel, e aperfeiçoamentos nos vagões refrigerados.

COMPETIÇÃO DE LOURAS E MORENAS — Na famosa praia de Juan-les-Pins, na Riviera francesa, realizou-se há pouco uma original competição a fim de apurar quais eram as preferidas se as louras ou as morenas. Como resultado do concurso saiu eleita como vencedora a linda morena, Srta. Colette Rousseau, que vemos no clichê. (Foto Keystone)

NEM VALSAS, NEM SALSICHAS EM VIENA

Nota da Redação — Na antiga Viena, as coisas já não são como o leitor pensava anteriormente. Os tempos trocaram de fisionomia, passando pràticamente por alto o que existia anteriormente na divina capital da Austria. O seguinte artigo narra a triste história de Viena dos nossos dias.

VIENA, 18 (Por Eric Washa Correspondente do INS) — Poderia se fazer uma aposta que quando se perguntar a alguém, quais as três coisas mais tradicionais que se poderia encontrar em Viena, êle responderia que eram as valsas vienenses, salsichas vienenses e o vinho de Viena. Infelizmente, estariam equivocados com essas três coisas, que já não mais existem. Uma mocinha norte-americana, estudante universitária, que veio a Viena este verão, pediu a um jovem amigo seu desta cidade, que a levasse a um lugar onde pudesse dançar. O jovem olhou a americana, que estava ansiosa por dançar a "Primeira Valsa Vienense". Está esperando até hoje, pois a orquestra não tocou valsa vienense nenhuma, nem tampouco seu coleguinha sabia dançar valsas vienenses. Um recente estudo demonstra que não são mais tocadas em Viena as valsas vienenses durante os dias de semana, e quando lá uma ou outra orquestra executa uma valsa reminiscência, o salão fica vazio, ou um só par, geralmente de velhos, se entrega à doçura de uma recordação. Conclusão: não existe quem saiba dançar uma valsa em Viena. As escolas de danças de Viena, de há muito deixaram de ensinar as valsas, dedicando-se agora, inteiramente ao ensino do "Be-bop", "Swing", "Jeterbogg", e várias outras danças norte-americanas. Hoje em dia, quando as mocinhas desejam dançar uma valsa, se voltam para seus pais, pois só êles sabem ainda rodar no salão. Quando se perguntam aos jovens, o porquê de não mais querer dançar valsas, preferindo danças norte-americanas, êles não sabem responder, ou dizem que é porque não desejam ser antiquados. Os psicólogos estão estudando essa resposta. Outra indagação feita, é o porquê não se registrem mais nos menus as famosas salsichas de Viena e em cinquenta por cento das pessoas nenhuma soube responder. Agora, os vienenses preferem carne ao tolé, ou enlatada. A respeito do vinho novo, que antigamente constituía o agrado dos estrangeiros, que desejavam provar algo de novo, constitui agora um desencanto. Já não se bebe vinho em Viena, senão cerveja. Chega-se até ao cúmulo de não encontrar entre os jovens, quem tenha provado um copo de vinho da famosa Vila dos Jardins de Vinho, localizada em Viena. Todos conhecem cerveja, menos vinho. Sem nenhuma dessas coisas, Viena trocou muitíssimo. Já nem mais existem nas ruas aquelas mulheres tipicamente vestidas, com seus lenços ao pescoço. Viena mudou muito, e quem não diria que não foi só Viena, mas sim, todo o país.

Acôrdo provisório com os mineiros para assegurar carvão para o inverno

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente do Sindicato dos Mineiros, John Lewis e as emprêsas que exploram a antracita concluíram um acôrdo "provisório" que assegura a produção de carvão para uso doméstico durante o inverno. O acôrdo foi concluído após uma reunião de quatro horas realizada 11 dias antes da data fixada para início da greve de 85 000 trabalhadores. A solução coincide com os preparativos do govêrno para embargar amanhã os carregamentos de hulha das minas do norte, na previsão de uma importante greve nas minas dêsse tipo de carvão a ser deflagrada à meia noite de domingo próximo.

Duas aves canoras da música popular norte-americana — Frank Sinatra e Judy Garland — são vistos nesta foto participando juntos de um jantar na capital do Cinema. (Foto Keystone).

12.000 METROS CÚBICOS DE LIXO

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — Foi solucionado ontem à noite a greve do pessoal municipal encarregado da limpeza pública.

O lixo acumulado desde segunda-feira passada, quando teve início a greve, tem um volume superior a 12.000 metros cúbicos.

Continua a greve da linha aérea, mas os serviços são mantidos quase normais com a volta ao trabalho de cêrca de 50 pilotos mobilizados, que contam com a colaboração dos mecânicos da Fôrça Aérea Chilena.

MORRERAM DOIS

LONDRES, 18 (AFP) — Um avião a jato "Meteor VII", da R. A. F., caiu ontem ao solo, perto de Gloucester, morrendo os dois membros da tripulação.

Morreu depois de picado pela vespa

LIMOGES, 18 (AFP) — Um eletricista, picado no tornozêlo por uma vespa, faleceu uma dezena de minutos mais tarde. Um médico indicou que a picada foi a origem de uma congestão cerebral.

PROGRAMA DE SEGURANÇA MÚTUA NA ALEMANHA

WASHINTON, 18 (INS) — Foi pedido ontem à noite, ao secretário de Estado norte-americano, que explicasse uma notícia divulgada recentemente, e segundo a qual a Agência do Departamento em Berlim, destinada ao programa da segurança mútua, havia contratado os serviços de uma "vamp" alemã — artista especializada na arte de tirar as roupas diante do público —. O secretário meio sorridente, meio envergonhado, disse aos jornalistas que havia solicitado àquela Agência, que explicasse detalhadamente "o negócio" que havia feito. De fato, o negócio deu um grande "bolo" pois os jornais de Berlim condenam a contrato de uma jovem, para dançar e exibir sua arte, na exposição que a Secretaria americana em Berlim, terá realizar na próxima semana. E, não ficou aí, pois o senador republicano Mundt, disse que o diretor da Administração de Segurança Mútua, Averell Harriman, não "deveria gastar o dinheiro dos contribuintes em bacanais com mulheres nuas". A confusão está feita, até que venham as notícias explicativas.

Entregue ao sultão a resposta francêsa às reivindicações marroquinas

RABAT, Marrocos Francês, 18 (U. P.) — A resposta francesa às exigências marroquinas no sentido da obtenção de maior autonomia foi entregue ontem ao sultão, havendo todos os indícios de que a França está fazendo o possível por evitar outra crise provocada pelo sentimento nacionalista como a que se verificou na Tunisia, outro protetorado francês. A entrega do documento foi feita pelo residente francês, general Alphonse Guillaume, durante a audiência solicitada prèviamente ao sultão Sidi Mohammed V. Muito embora não tenham sido fornecidos dados sôbre a resposta, fontes bem informadas declararam que a França não cederá em nenhum dos pontos básicos. O litígio começou em outubro de 1950, quando o sultão visitou oficialmente a França e solicitou que os franceses dessem por terminado o regime de protetorado. Mais tarde, em 14 de março, enviou um memorando pedindo o início de negociações em tôrno das reformas de grande importância, visando modernizar o govêrno de Marrocos e acelerar a marcha no sentido de autonomia completa.

Mais de meia centena de afogados

TEERÃ, 18 (AFP) — Soube-se hoje que 51 passageiros, todos de nacionalidade iraniana, morreram afogados, há alguns dias, numa colisão no Chat el Arab, entre um navio a motor, que transportava 130 pessoas, e um pequeno veleiro da ilha de Koseit. O acidente se deu à noite. O navio não tinha faróis.

CORTADO O CABO TELEFONICO QUE LIGA UMA BASE MILITAR A NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — Porta-vozes do Exército e do Bureau Federal de Investigações declararam que o corte do cabo telefônico que liga a base de treinamento de Fort Slocum, em Long Island, com Nova Iorque, constituiu indubitàvelmente um ato de sabotagem, acrescentando, porém, que os sabotadores sejam elementos sinistros, sejam pessoas que apenas quiseram divertir-se, não conseguiram isolar aquela base por mais de uma hora e meia. O corte do cabo, que ocorreu por volta de 16 horas de anteontem, só foi revelado pelas autoridades, ontem, à noite.

Paz Estenssoro autoriza o regresso de Hertzog à Bolivia

Com a condição, porém, de que compareça perante os tribunais

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A embaixada boliviana anuncia que o presidente Paz Estenssoro autoriza o regresso do ex-presidente Enrique Hertzog, caso êste se comprometa a comparecer perante os tribunais. A embaixada emitiu um comunicado desmentindo recentes declarações de Hertzog, em Buenos Aires, o qual, em parte, diz: "Há nos arquivos desta embaixada numerosos documentos que provam como o senhor, durante sua casual permanência no govêrno, perseguiu cidadãos bolivianos, impediu que os exilados regressassem ao país para afrontar as calúnias e infamias acumuladas, a fim de criar um ambiente de ódio que servisse de cortina de fumaça para ocultar a penosa realidade econômica, social e política que então se vivia, sob o signo dos assassinatos em massa. "Apesar disso o Exmo. Sr. presidente constitucional da República Boliviana, Dr. Victor Paz Estensoro, autoriza sua entrada no país, com a única condição de que se comprometa a responder perante os tribunais de justiça e perante o povo da Bolívia pelos seus negócios comerciais e pelos crimes coletivos contra camponeses e operários que caracterizaram seu govêrno".

CAIRO 18 - (AFP) O PROCURADOR GERAL PEDIU A PENA DE MORTE PARA ADLY LAMLONN, O PRINCIPAL ACUSADO NO CASO DA REBELIÃO CONTRA A EXECUÇÃO DA LEI AGRARIA.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910.
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59)

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 150,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schauwer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, José Luiz da Costa e Kneay Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petropolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 — T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

CUSTO DE VIDA

Os órgãos econômicos das Nações Unidas acabam de dar à publicidade alguns dados estatísticos sôbre o custo de vida no mundo. O trabalho, embora contenha restrições para certos países, notadamente aqueles que se acham por detrás da "cortina de ferro", é um dos mais completos até à presente data. Assim, revela-nos que o custo de vida, entre 1948 e junho de 1952 subiu de 10 por cento nos Estados Unidos, 18,5 por cento na Argentina, 65 por cento no Japão, 43 por cento na França, 28 por cento na Grã-Bretanha e 25 por cento no Brasil.

Nenhuma informação contém sôbre a Rússia e seus satélites, com exceção da Polônia, cujo aumento atingiu cêrca de 15 por cento, em 1951.

O recorde da elevação de preços, segundo a publicação em causa, coube ao Paraguai, onde o custo de vida subiu de 400%.

Em Portugal, nas Filipinas, Líbano, Iugoslávia e no Panamá observaram-se declínios nos índices respectivos, sendo que os Estados Unidos foi o país que maior resistência apresentou à elevação de preços nos cinco últimos anos.

E' possível que o Brasil não esteja bem representado no estudo das Nações Unidas. Os dados que dispomos para êsse fim não merecem a devida confiança, visto que ainda não possuímos estatísticas oficiais sôbre o custo de vida. Entretanto, as pesquisas existentes no país permitem afirmar que a alta de preços, no período de 1948 a junho de 1952 foi demasiadamente sensível. A média do crescimento do custo de vida pode ser estimada em cifra superior à que nos foi apresentada pelo Departamento Internacional do Trabalho. O aumento se revelou mais forte nos artigos de vestuário e de alimentação, sendo que as carnes, os cereais, e as frutas bateram o recorde dentre os últimos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — O café Santos "S", a têrmo, fechou, ontem, de 19 a 30 pontos de alta, tendo sido vendidos 125 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 manteve-se sustentado em 54 1/2 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos mantiveram-se também firmes, cotando-se a 59 cents a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — O preço médio do cacau, para entrega imediata, subiu 35 pontos, passando a 30,25 centavos de dólar, por libra-pêso. O Bahia Superior subiu 153 pontos, para 33,25 e o Accra Fair Fermented, subiu 53, para 31,25 centavos por libra.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3962
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,5684
Peso argentino	1,3448
Peseta	1,7008
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7358
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9252

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2841
Pêso uruguaio	6,3489
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3170
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5554
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8355

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Tipo	Preço
Branco cristal	215,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Falências

Silvio Valte de Barros — O juiz da 11.ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Adolfo Bergamini n. 114. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado comissário o credor Leônidas Nascimento de Oliveira. Passivo, Cr$ 803.571,40.

Simão Jorge — O juiz da 12.ª Vara Civel, mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, os créditos impugnados da Indústria e Comércio de Tecidos Atlântica S. A., pela soma de Cr$ 60.181,20; Manufatura de Linhos Nacionais Limitada, pela soma de Cr$ 137.878,50; Companhia Industrial Mercantil Fuad Mattar, pela soma de Cr$ 62.210,90; Camilo Nader, pela soma de Cr$ 139.289,70, todos como quirografários.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Irmandade de Santo Antônio dos Pobres

A secular Irmandade de Santo Antônio dos Pobres fará realizar, em seu templo, à rua dos Inválidos, no próximo domingo a solenidade de posse da nova administração para o biênio 1952-1954. Após a missa das 10 horas, será entronizada uma linda imagem do grande taumaturgo lusitano, medindo dois e meio metros, tôda trabalhada em bronze e ostentando, na mão direita, um pão, que simboliza eloquentemente o patrocínio do santo a todos os necessitados do pão material e de uma palavra de vida eterna. Na mesma ocasião serão inaugurados 18 artísticos lustres, de subido valor. É a seguinte a administração a ser empossada: provedor, comendador Antônio Parente Ribeiro; vice-provedor, Ricardo de Andrade; 1.º, 2.º e 3.º secretários — José Antônio de Azevedo, Emílio Cândido Gomes e Vicente Quartarone; 1.º, 2.º e 3.º tesoureiros, Elias Alves Moreira, Fortunato Marques da Silva e Antônio Augusto de Almeida; 1.º, 2.º e 3.º procuradores — Antônio Augusto Pires, Henrique Marques Monteiro e Marcelino da Silva Séllos; 1.º e 2.º vigários do Culto, Clemente dos Santos Braga e Maximino Vidal Sotelino. Compõem ainda a mesa administrativa, os seguintes definidores: José Corrêa da Silva, Benvenuto Gurgel, Manoel Pereira Gomes Junior, João Baptista da Fonseca, José Bernardo Pinto Moreira, Fernando Pais Magalhães, Benjamin Rezende Reis, João Alves Moreira, Oscar da Silva, Antônio Pinto Moreira, Sr. Manuel do Vale, Manuel José Rodrigues Ferreira e Manuel da Silva Abreu.

Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Pena

JACAREPAGUÁ

(Missa em ação de graças, dedicada a todos os irmãos) — A Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Pena, prosseguindo nas solenidades em louvor a sua excelsa padroeira, fará celebrar em seu histórico santuário, no Outeiro da Pena, na Freguesia, em Jacarepaguá, no próximo domingo, dia 21 do corrente, às 10 horas, missa em ação de graças, dedicada a todos os irmãos, com cânticos e orquestrada, com sermão pelo padre Pio Ottoni, e, à noite, haverá ladainha e continuação dos festejos no adro da igreja, com barraquinhas, leilão de prendas e fogos.

A mesa administrativa da irmandade convida todos os irmãos e fiéis para assistir a êstes atos litúrgicos, e participar das demais festividades em intenção a Nossa Senhora da Pena, protetora das Artes e Ciências, e padroeira da Imprensa.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

TRADICIONAL QUERMESSE DA CASA DE JACIRA

Realizou-se a 31 de agôsto último, com grande brilhantismo, a Quermesse 1952 da Casa de Jacira, à rua Haddock Lobo, 420, em benefício das obras de construção do Educandário-Abrigo para meninas pobres. Nada menos de 3.500 pessoas afluiram ao local da festa e puderam apreciar a linda decoração do recinto da quermesse e os finos trabalhos manuais das cooperadoras da casa. O programa de diversões muito concorreu para a alegria reinante tendo sido grande o sucesso do divertido "show" animado pelo locutor Cesar de Alencar, que teve a coadjuvá-lo conhecidos artistas do "cast" da Rádio Nacional. Foi uma festividade encantadora, que agradou a todos os presentes e cujo produto muito veio auxiliar a realização do grande objetivo da Casa de Jacira, o qual consiste na futura e breve inauguração do seu sonhado Educandário para meninas pobres, à rua Haddock Lobo, 420.

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 18 de setembro — As pessoas que nascem no dia de hoje são dotadas de talento e fôrça de vontade. São otimistas, prestativas e generosas. Por mais negras que estejam as coisas para seu lado, confiam cegamente no futuro. São um tanto obstinadas e quando entendem de fazer algo não há quem as demova. Devem procurar vencer um pouco esta tendência para que não percam energias em coisas que muitas vezes não merecem tanto esfôrço.

Os astros concederam-lhe grande talento, mas devem não empregá-lo em muitas coisas a um só tempo. Procurem especializar-se em algo que, caso contrário, acabarão sabendo um pouco de cada coisa e não chegarão a saber muito de coisa alguma. Serão mais feliz na segunda fase da vida, depois dos trinta e cinco anos, quando verão realizados muitos dos seus sonhos. São simpáticos, amáveis e terão muitos amigos.

Leais, sinceros, gostam de dizer o que sentem e pensam sem que muitas vêzes meçam as conseqüências. Lembrem-se de que um pouco de diplomacia não faz mal a ninguém. Pouco dados a aventuras, gostam de encarar a vida pelo lado prático. Saberão escolher o companheiro ou a companheira de sua vida e encontrarão no matrimônio muita felicidade.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

VIRGO — 21 de agosto a 23 de setembro — Procure ser util a alguém que muito o estima e conta com seu apoio.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Bom dia para empreender uma viagem longamente projetada.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Com mais otimismo, esforços e confiança em si proprio obterá o que tanto almeja.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Um pouco de repouso se torna imperioso. Para tudo há limite, mesmo para o trabalho.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Esqueça o passado. Encare o futuro com mais otimismo, que dias muito felizes virão.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Consulte alguém, sôbre um problema de ordem moral que muito o vem preocupando.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Dentro em breve começará a ver o produto dos seus esforços. Nenhum foi vão.

ARIES — 21 de março a 21 de abril — Apresentam-se boas perspectivas de progresso. Auxilie aqueles a quem estima e que o estimam.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Necessitará ajustar-se a um programa, se quiser realizar seus anseios.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — É preciso sacudir um pouco o torpor em que vive. Afaste-se um pouco da rotina.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Você pode e deve ser util a uma pessoa de sua família a quem muito poderá valer sua ajuda. Fazendo um esforço, saberá de quem se trata.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Terá uma entrevista importante que influirá consideravelmente em sua vida. Procure tirar o máximo partido.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 20 de outubro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à av. Rio Branco, 10 — 9.º andar, concorrência para fornecimento e colocação das esquadrias de ferro para o Hospital dos Marítimos, em construção na rua Leopoldo n.º 110, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência, especificações e jogos de plantas, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

RIO DE JANEIRO, 15 de Setembro de 1952.

HELIO TEIXEIRA
Diretor Departamento Inversões

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sexta-feira, nos seguintes pontos: rua Arnaldo Quintela (Botafogo); praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); praça dos Estivadores (Saúde); praça José de Alencar (Catete); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); rua Felicio dos Santos (Santa Teresa); rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otávio (Leblon); avenida Júlio Furtado (Grajaú); rua Ibalinga (Realengo) e rua Major Conrado (Cordovil).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diàriamente fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes etc. nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. Horários: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Peña; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarèzinho (morro); Méier (jardim); D. Castorina (Estrada da Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Bráz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas nos dias úteis funcionando também aos domingos e feriados.

O falecimento de João Rissetto

CARASINHO, (Rio Grande do Sul), 17 (Serviço Especial de A NOITE) — Faleceu, ontem à noite, repentinamente, o sr. João Rissetto, pessoa muito conceituada nesta cidade. O extinto era proprietário da Estação Rodoviária local, agente das Emprêsas de Navegação Aérea "SAVAG" e "Cruzeiro do Sul", e correspondente do IAPI, neste município.

Farinha de trigo para os padeiros cearenses

FORTALEZA, 17 (Serviço Especial de A NOITE) — O sr. Humberto Albano, presidente da COAP do Ceará, acaba de receber mais 10 mil sacos de farinha de trigo para serem distribuidas entre os panificadores da Capital e do interior, não havendo nessa operação intermediários.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

INEZITA BARROSO - "ESTRELA" DO RÁDIO, CINEMA E TEATRO

De São Paulo para uma temporada na Rádio Nacional do Rio — "Estranhas modulações quentes"

Inezita Barroso, dotada de excelente voz de contralto e dedilhando habilmente o violão, é, antes de tudo, cantora folclorista.

Artista de teatro, impondo-se pelos seus atributos e pela sua graça pessoal, realizou concertos especiais para o Teatro Brasileiro de Comédia e para a Cultura Artística, programada sempre pelo Departamento de Cultura Artística da Municipalidade de São Paulo.

Nascida sob o signo da vitória, logo viu-se admirada pelo público e aplaudida pela crítica.

No cinema, contratada que é da emprêsa "Vera Cruz", trabalhou nos filmes "Angela", "Terra, Sempre Terra", onde sua "performance" foi de molde a bem mostrá-la ao público bandeirante, em geral, e ao de outros Estados.

Inezita Barroso

Com a inauguração da Rádio Nacional de São Paulo, Inezita encontrou a sua radiosa oportunidade de celebrizar-se, pois, integrando o elenco da PRG-3, revelou-se na plenitude de seus dotes.

E' uma intérprete apaixonada e diferente do repertório de Noel Rosa.

No Rio, para uma temporada na PRE-8, Inezita Barroso ampliará o círculo de seus admiradores, temos certeza. Vai estrear no "Programa Cesar de Alencar", no próximo sábado. Trará para o auditório, números próprios e interessantes.

Jovem, de traços fisionômicos lembrando os da campeoníssima Piedade Coutinho, Inezita é toda uma figura nascida para o canto e o violão: vê-la é assim pensar.

No seu suplemento de 14 de julho, a "Fôlha da Noite" em nota sôbre ela, disse o seguinte: "Inezita, que cultiva o difícil canto folclórico, é um dos grandes astros nacionais do gênero, para o que, naturalmente, contribui muito a sua voz de estranha tonalidade grave, de inesperadas modulações quentes. Cantando e tocando seu violão, cada um de seus recitais é um triunfo".

Com ela, continua o intercâmbio entre a Nacional do Rio e a de São Paulo.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 667

As afilhadas

LUCIO CARDOSO

1 — As afilhadas eram duas: Malvina e Teresa. Quando a mãe sentiu-se morrer, num sórdido pardieiro onde durante mais de vinte anos lutara pela subsistência da família chamara a prima rica dona Leonor, para que tomasse em sua companhia as duas meninas. Dona Leonor levara ambas à pia batismal, e naquele instante supremo, quando a alma da prima pobre enfim se libertara do seu triste envelope carnal, compreendeu que não lhe era possível recuar diante daquele benefício, e que teria de levar consigo as mocinhas, magras e abandonadas. Esperou que a moribunda cerrasse os olhos e, ultimados os preparativos para o entêrro, retirou-se, recomendando às meninas:

— Aqui têm dinheiro para a passagem. Depois do entêrro, mudem-se para a minha casa.

Com a morta estendida no quarto, um lençol branco envolvendo-lhe o corpo, não puderam deixar de sentir um frêmito de satisfação: enfim livres, daquela vida, daquela miséria, daquele pardieiro. Não sentiam nenhuma pena, nenhuma gratidão pela morta que se ia — lembraram-se apenas dos dias de sombria dificuldade, quando se escondiam dos outros porque traziam vestidos muito rasgados e velhos, quando em vão esperavam a hora do jantar, e nada havia para se pôr à mesa, quando de longe olhavam as amigas mais felizes, que podiam namorar e brincar impunemente no meio da rua. Livres, e com quinze anos cada uma, uma existência farta e a proteção de uma senhora rica, que jamais as deixaria em dificuldades. Livres! E nem sequer olhavam para o cadáver estendido sôbre a mesa, com quatro velas melancólicas em tôrno, marcando, como um sinal irrisório, os limites de uma vida que detestavam. O que abandonavam, era definitivo: a casa, o período vivido ali, a própria mãe. Enquanto esperavam que viessem buscar o corpo, entregavam-se a uma alegria feroz e solitária — conversavam em voz baixa, traçando planos, rindo de vez em quando, suspirando. Em relação à mãe, o único sentimento que experimentavam era a irritação diante da demora com que se apresentavam para buscar o corpo.

*

2 — Desde o primeiro dia, no entanto, ficou patenteado que nem tudo era um mar de rosas na residência de dona Leonor. Na casa pobre, nada faziam, limitando-se a receber o que a mãe obtinha a custa de penosos trabalhos; agora, no entanto, a fim de não permanecerem inertes, eram obrigadas a assumir deveres de criada, a arrumar os quartos, bordar, cuidar de tôdas as coisas. Dona Leonor era severa, e dizia que a vida de uma moça não é apenas o prazer. Nem o prazer e nem o ócio — e ambas trabalhavam de fato, suadas, lacrimejantes, sem coragem no entanto para maldizer uma vida que sabiam a abrigo de tôdas as necessidades.

— Que estopada! — dizia Malvina de vez em quando.

E Teresa:

— A vida assim é um horror...

Em compensação, varejavam os quartos e remexiam todos os guardados. Os objetos da madrinha, então, eram submetidos a cuidadoso exame. Abriam as caixas de jóias, experimentavam anéis, pulseiras, colares, escancaravam as portas do guarda-roupa, experimentando vestidos e chapéus. "Ah, se tudo isso fôsse meu!" dizia Malvina. E Teresa: "Quem sabe não o será um dia?".

Não tardou muito em que surgissem disputas e rivalidades. Dona Leonor, indiferente, inclinava suas atenções ora para uma, ora para outra. As vezes, distraída, presenteava Malvina com um corte de sêda — era o bastante para que Teresa eclodisse numa crise de chôro. Ou então, ela própria acondicionando seus pertences, cedia à Teresa uma ou outra jóia que não usava mais — então Malvina punha-se a lamuriar, queixando-se que a sorte a deserdara. Sòzinhas, chegavam a se engalfinhar, disputando as boas graças da madrinha. E trancadas no quarto, surdas e cruéis, discutiam o que fariam quando ela morresse. Tratavam da partilha dos bens como se tudo fôsse um fato consumado: tais e tais roupas para Malvina, tais e tais jóias para Teresa. Assim muitas vezes atravessavam a noite de luz acesa, discutindo, acertando planos. Até que a voz da madrinha, do lado de fora, dizia:

— Meninas, por que não apagam essa luz?

Torciam o comutados, chelas de sonhos perturbados e estranhos.

*

3 — Uma noite sucedeu enfim alguma coisa que prestasse razão àqueles sombrios conjuros. De repente, achando-se na sala, dona Leonor tivera uma vertigem e caíra inanimada para trás. Tôda a casa se convertera num rebuliço, enquanto mandavam chamar um médico. Quando êste chegou, já encontrou-a melhor, recostada a uma pilha de travesseiros. Examinou-a e verificou que o seu estado não era lisonjeiro. A êsse respeito, falou francamente com as afilhadas: dona Leonor precisava de repouso absoluto e constantes atenções. Teresa e Malvina prometeram cuidar da madrinha o melhor possível, que o doutor fôsse descansado. A sós, entregaram-se a um ataque de selvagem alegria: finalmente, livres, enfim estar na posse de tudo. Dona Leonor interrompeu aquele acesso, chamando-as para junto de si — e as hipócritas, caladas e de cabeça baixa, fizeram uma impressionante entrada no quarto, simulando a mais completa e arrasadora tristeza. Dona Leonor comoveu-se:

— Não fiquem assim, minhas filhas, se Deus quiser isto não há de ser nada...

Então, abandonando a primitiva atitude, elas se comprimiram em tôrno ao leito, olhos cheios de febre: que estava sentindo dona Leonor, quais eram os sintomas, as dôres haviam voltado? E como dona Leonor desse um relato completo de tudo que sentia, acabaram concordando "que não era nada", se bem que no fundo imaginassem "que tudo aquilo devia muito bem indicar o fim".

Pela madrugada, sentindo-se pior, a madrinha chamou-as novamente, dizendo:

— Minhas filhas, sinto que apesar das palavras do médico, minha última hora deve estar se aproximando. Quero avisá-las de que deixei em seus nomes tudo o que possuo. Tenho visto que vocês são minhas amigas e nada mais faço sendo um ato de justiça, deixando-as abrigadas para o futuro.

As duas moças, no íntimo, exultaram, mas por fora, compungidas e chorosas, lamentaram que a madrinha pensasse "naquelas coisas", que provàvelmente era um efeito da hora, e que ao amanhecer estaria completamente curada. Não se preocupasse, pois tudo o que fizesse, para elas estava bem feito.

Aquelas frases pareciam proféticas, pois realmente ao amanhecer dona Leonor parecia curada e conversava com todos, rindo e possìvelmente já completamente esquecida da promessa que fizera às duas moças.

*

4 — Não se pode conceber a raiva que se apossou das duas irmãs. Viram-se perdidas e ludibriadas. A si mesmas, cheias de ódio, indagavam o que a madrinha pensava delas, se as julgava suficientemente ingênuas para serem enganadas assim com promessas vãs... E no silêncio do quarto, raivosamente, traçaram um plano diabólico: à hora de dar o remédio à dona Leonor, um soporífero para acalmar-lhe os nervos e trazer-lhe o sono, despejariam todo o tubo, e assim se livrariam dela para sempre. Mais tarde, diriam que fôra ela própria quem administrara o remédio. Se assim imaginaram, melhor o fizeram: à hora em que a madrinha costumava tomar o remédio, propuzeram-lhe uma papa para completar a refeição, e nessa papa esvaziaram o tubo completo. Sem perceber o que ingeria, a velha engoliu todo o mingau — e assim, beatìficamente, entrou no sono eterno.

Tratava-se agora da partilha dos bens. Malvina, que se julgava a dona do plano, queria ficar com a maior parte. Teresa, que fôra a executora, achava-se com direito ao quinhão maior. Durante horas e horas discutiram, esquecendo tôdas as conveniências. Afinal, não conseguindo chegar a nenhum têrmo conciliatório, engalfinharam-se, rolando pelo chão. Ao rumor, os vizinhos surgiram à porta e presenciaram a cena chocante. Desorientada, Teresa acusou a irmã, revelando todo o mistério. Correram a ver a doente: dormia um sono profundo, e provàvelmente não mais regressaria dêle. Chamaram o médico, e antes que êste tentasse qualquer intervenção, comunicaram o fato à polícia e as irmãs, devidamente escoltadas, foram conduzidas ao distrito mais próximo. Assim terminou a história de uma ambição.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Descarrilou e tombou parte do trem cargueiro

Acidente na Central, sem vítimas a lamentar — O elétrico que vinha logo atrás parou a tempo na linha obstruida — Os trilhos cederam ao peso da composição

Parte do cargueiro tombado na Central do Brasil

Nas proximidades da estação de São Cristovão um trem cargueiro descarrilou espetacularmente, ontem, à noite, tendo alguns de seus vagões tombado de tal modo que obstruiram nada menos de quatro linhas, o que causou sério transtôrno ao tráfego de trens suburbanos. Felizmente, porém, não há vítimas a lamentar. Apenas dois passageiros de um trem elétrico que parou logo depois, ao saltarem no leito da via férrea, sofreram ligeiros ferimentos.

O acidente verificou-se com trem prefixo K 133, que saira da estação Martima às 19.25 horas, rumo a Belo Horizonte. Compunha-se de vinte e três vagões e era puxado pela máquina elétrica número 2.107, conduzida por Daniel Xavier, de 36 anos, casado, morador na rua Limites, 286, em Realengo. Essa máquina levaria o cargueiro até Barra do Piraí, de onde seguiria comandado por uma Diesel.

Dividida ao meio

Trafegando normalmente, a longa composição chegou até às proximidades de São Cristovão, com uma velocidade de cêrca de 25 quilômetros horários. Ali, numa pequena curva, em frente à cabine de Francisco Sá, pressionados pelo pêso do trem e devido, naturalmente, ao precário estado de conservação, os trilhos cederam e a composição descarrilou. Curioso é que o trem ficou dividido ao meio. Os primeiros vagões nada sofreram, permanecendo sôbre a linha três, os cinco subsequentes, descarrilaram e os restantes, também nada sofreram.

Quase uma colisão

Por pouco não se verificava uma colisão de consequências lamentáveis. O trem elétrico da linha 18, "Matadouro", que saira de D. Pedro II, às 19,50, vinha logo atrás do cargueiro, trafegando pela linha um. Seu maquinista, porém, o conduzia com velocidade reduzida, o que lhe permitiu evitar a colisão com os carros descarrilados que tombaram para a linha um. Se, pelo menos, como costuma acontecer, o elétrico trafegasse aparelhado com o cargueiro, as consequências do desastre seriam bem mais graves. Felizmente, porém, nada disso aconteceu, e apenas dois passageiros do elétrico, Eipecique Nunes Brasil, de 22 anos, solteiro, operário, morador na rua Baronesa, 1.055, casa 1, e Waldir Gonçalves, também, de 22 anos, solteiro, operário, morador na rua Paissandú, 199, receberam ligeiros ferimentos nas pernas quando saltaram no leito da via férrea para procurar outra condução. Foram ambos medicados no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

Prejudicado o tráfego de trens suburbanos

Em consequência do acidente, os trens suburbanos ficaram impedidos de fazer o percurso normal. Interrompidas as quatro linhas, tiveram que sair de Francisco Sá, correndo pela Linha Auxiliar, até Deodoro. Daí, então, seguiram o percurso. Mesmo assim os elétricos dos subúrbios trafegaram com grande atraso.

Em consequência do descarrilamento do cargueiro prefixo K. C.-33, verificado na noite de ontem em São Diogo, os trens suburbanos estão correndo sòmente até Engenho de Dentro, com exceção do trem de Madureira, que está trafegando pela linha 1, que já foi desimpedida, e está desembarcando os passageiros na estação de São Cristovão, de onde são conduzidos à cidade, em ônibus colocados ali por ordem da administração da Central. Visto o acidente, os trens do interior estão trafegando com grande atraso.

Caiu do trem elétrico

Nas proximidades da estação de Coêlho Neto, o operário Antônio Ribeiro dos Santos, de 28 anos, solteiro, morador na rua Oswaldo Cruz, 165, em Nilópolis, caiu de um trem elétrico. Sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado de choque no Hospital Carlos Chagas. O comissário de dia no 21.º D. P., tomou conhecimento do fato.

Envenenado

autópsia vai esclarecer o caso

Morreu hoje, no Hospital Miguel Couto, Amaro José de Castro, de 20 anos, solteiro, morador no barracão n.º 605, da avenida Niemeier, o qual ali fôra recolhido no dia 11 do corrente por estar sentindo-se mal. Os médicos constataram que Amaro estava com o sangue envenenado. Por isso o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal a fim de ser apurado pela autopsia o que motivou tal envenenamento.

José da Silva, quando era socorrido

ACABOU EM MORTE A VELHA RIXA

Ontem, à noite, ocorreu estúpida cena de sangue no morro do Catumbi. Ali, numa "tendinha", conversavam José da Silva, de 26 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador no barracão 277, daquele morro, e o "bicheiro" Antenor Cassiano, quando apareceu o soldado da Aeronáutica, Newton Lourenço Garcia, de 23 anos, solteiro, residente, também, num barracão sem número do mesmo morro. Entre José e o militar havia velha rixa. E, ao vê-lo, Newton foi a seu encontro, passando, os dois, a discutir violentamente. Depois, vieram para fora. Em frente ao barracão 137, os ânimos se acirraram de tal modo que o soldado, sacando de um revólver, deu três tiros no desafeto. Antenor Cassiano que, por último também já participava da discussão, desarmou Newton, ferindo-o mortalmente com o próprio revólver. Um dos projeteis atingiu Newton no rosto e o outro, na clavícula, do lado direito. Em seguida, o "bicheiro" fugiu. José da Silva foi levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave, com uma bala encravada no peito, lado direito, outra na coxa esquerda e a terceira, na perna direita. O cadáver do soldado, depois dos exames periciais foi removido para o necrotério com guia passada pelo comissário Lacerda, do serviço no 14.º D.P..

ATROPELADO

Na rua Paulo Frontin, em frente ao prédio n. 326, Mário de Oliveira, de 18 anos, solteiro, comerciário, morador na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.246, apartamento 103, foi atropelado por um auto de número ignorado, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações. Medicado no Posto Central de Assistência, ficou em observação. O 15.º D. P. tomou conhecimento do fato.

MORTO A PAULADAS

A versão dada por um dos assassinos — Teria assaltado uma casa

As autoridades do Austin, localidade fluminense, conseguiram esclarecer o crime que ocorreu no dia 10 dêste mês, na estrada de São José. Já era noite. O corpo da vítima apresentava vários ferimentos pelo corpo, além de outros na cabeça. As primeiras suspeitas recairam sôbre Manoel Roberto, vulgo "Jacutinga", residente num casebre naquela estrada e em cujas proximidades foi encontrado o cadáver. Interrogado pelo delegado Edésio Nunes, o prêso confessou o crime. Fôra êle e mais Jorge Paulino da Silva e Leobido de Menezes, conhecido por "Paizinho". Estava com êste numa casa comercial quando o foram chamar por estar o seu casebre sendo assaltado. Saiu em companhia de "Paizinho" e Jorge. Ainda póde ver quando o assaltante fugia pelos fundos. Perseguiram-no e apanharam-no. Leobido deu na vítima vários socos e rasteiras, enquanto "Jacutinga" lhe dava pauladas seguidas, ajudado por Jorge. A vítima ainda se ajoelhou suplicando que não o matassem. Essa a versão dada pelo prêso.

O morto era muito jovem ainda. Chamava-se Dionisio Manjone Ramos e residia no local. As autoridades tratam de apurar se "Jacutinga" fala a verdade. Está recolhido no presídio de Nova Iguaçú. Os dois outros criminosos estão sendo procurados.

Um tiro e depois a exigência de dinheiro

As 3 horas de hoje, um indivíduo forte, de côr morena, tomou o taxi 4-35-91, guiado pelo "chauffeur" Antônio de Oliveira Neto, português, casado, de 51 anos, residente na rua Jatobá, 201, no seu ponto, no Lido, determinando que o mesmo rodasse para o Leblon. Na avenida Ataulfo de Paiva, próximo a um parque de diversões, o passageiro decidiu mudar de rumo, pedindo que o veículo entrasse pelo lado da Pedreira do Baiano. O motorista não o atendeu, e o passageiro, que viajava ao seu lado, saltou, e, no momento exato em que Antônio de Oliveira Neto dava marcha-a-ré, sacou de uma garrucha, disparando-a, ao mesmo tempo que exigia lhe fosse entregue tôdo o dinheiro que trazia. A bala atingiu o vidro do veículo, recebendo o "chauffeur" ferida puntiforme na região occipito frontal. Medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se em seguida, indo ao 1.º distrito, onde apresentou sua queixa.

O BAR PEGOU FOGO

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — Violento incêndio quase devorou o "Bar São Geraldo", instalado na praça Vaz de Melo, 319. Em tempo, os bombeiros entraram em ação, conseguindo deter a fúria das chamas. A polícia instaurou inquérito, e os prejuizos, segundo informaram, são elevados.

DETIDO COMO ELEMENTO AGITADOR

SALVADOR, 18 (Asap.) — A Câmara Criminal de Justiça, julgando o pedido de "habeas-corpus" formulado pelo advogado Josaia Marinho, a favor de João Palma Neto, detido há vários dias, a pedido do Ministério da Guerra, como elemento agitador, não tomou conhecimento, por considerar-se incompetente. A medida foi tomada por unânimidade.

OUTRO ALARME FALSO

PORTO ALEGRE, 18 (Asap.) — Repetiu-se ontem, à noite, o alarma falso da sirene da Caixa Econômica Federal, atraindo novamente grande número de curiosos e a Guarda-Civil noturna. Ainda desta vez os funcionários e a polícia nada encontraram de anormal dentro do prédio, sendo corrigido o desarranjo no sistema elétrico da sirene, voltando tudo à calma.

Presos dois ladrões

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A polícia desta capital prendeu o indivíduo de nome Lazaro Luz dos Santos, que confessou haver roubado, juntamente com Paulo Bastos, diversos objetos, os quais estão sendo devolvidos aos seus donos.

A POLICIA PROCURA "GERALDA — A FERA"

SEVICIAVA A FILHA DE 5 MESES

Apresentada a criancinha ao comissário, com o braço quebrado e escoriações generalisadas

Natal de Moura, com a filhinha nos braços

As primeiras horas da madrugada de hoje, levando uma criança nos braços, compareceu à delegacia do 13.º distrito policial, o ex-marinheiro Natal de Moura, solteiro, de 22 anos, morador num quarto à rua Laura de Araujo, n. 31. Natal — com um ferimento no peito, do qual escorria sangue em abundância — apresentou a menina, que é sua filha, tem 5 meses de idade e se chama Natalia, ao comissário Oswaldo Guimarães, afirmando que a arrancara dos braços de sua companheira Yolanda Videncia, solteira, de 21 anos, mais conhecida pelo apelido de "Geralda, a Fera", a qual a espancava impiedosamente. "Geralda" se encolerizou, dando-lhe fortissima dentada no peito, arrancando-lhe carne, e fugindo a seguir.

Em diligências, o comissário Oswaldo Guimarães apurou que o queixoso vive maritalmente com Yolanda Videncia ou "Geralda" há 4 anos. Desta união, nasceu a menina Natalia, de apenas 5 meses de idade. "Geralda", que é uma mulher perversa toda a vez que Natalia choramingava, surrava-a. Natal tudo apreciava sem demonstrar revolta. Certa vez, sem que "Geralda" soubesse, levou a filha para a casa n. 8 da rua Benedito Hipólito, onde a deixou aos cuidados de Isaura dos Santos. Há um mês, "Geralda" veio a descobrir o paradeiro de Natalia e foi buscá-la, trazendo-a novamente para a companhia do casal. Mas, seu gênio não mudou e os espancamentos continuaram. A menina está com o corpo cheio de equimoses e apresenta vários ferimentos na cabeça. Tem o braço esquerdo quebrado devido aos maus tratos que lhe eram infligido pela desalmada mulher. Hoje de madrugada, "Geralda" foi despertada pelo choro da menina. Apanhou um sapato e deu-lhe diversas sapatadas. Natal, então, tentou impedir a mulher de espancar a criança, sendo agredido a dentadas.

Natal, depois de medicado, mostrando os ferimentos ao repórter

A polícia está à procura da "Geralda" que teria fugido para Bangu.

VENDEDORA DE MACONHA

Prêsa com o menor comprador

A zona chamada do Mangue é um dos pontos onde o comércio de maconha é dos mais afreguesados. E a melhor freguesia está entre as mulheres que residem ali. Por isso mesmo são vendedoras, também, mulheres. Destas, já vinha sendo vigiada pelos investigadores da Seção de Tóxicos e Mistificações, Hélia da Silva Gomes, residente na rua Marquês de Sapucaí, 154. E, ontem, foi a maconheira detida quando vendia a herva a um menor de 16 anos. Conduzida para a DCD e interrogada alegou que a herva lhe havia sido entregue por um desconhecido para vender. O menor, por sua vez, repetiu a mesma coisa. Comprara para uma terceira pessoa a quem não conhecia. Em poder de Helia foi encontrada uma quantidade de cigarros. O menor foi encaminhado ao Juiz de Menores. Helia está sendo processada.

A ANCIÃ FOI SALVA MILAGROSAMENTE

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Augusta Fernandes, de 72 anos, viuva, saiu sòzinha de casa para visitar uma filha residente em Petrópolis. Tentou atravessar os matos existentes naquela zona e acabou por se perder. A noite caiu e a pobre anciã, perambulando desorientada, caiu num atoleiro, ficando enterrada com lama até o pescoço. Nêsse estado passou a noite inteira, bradando por socorro só sendo ouvida, pela manhã, quando Idalina Moreira e Constantino Chifonte passaram pelo mato e ouviram seus gritos.

Prisão preventiva de Abib Abdo

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — Conforme noticiamos ontem, havia sido requerido "habeas-corpus" para o Sr. Adib Abdo, responsável direto pelo extravio de apólices municipais. Ao que apuramos, antes de ser estudado, pela autoridade competente, o requerimento do patrôno da causa, o promotor Sizenando de Barros Filho requereu a prisão preventiva do Sr. Adib Abdo.

Em liberdade um dos implicados no caso das apólices

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — Em virtude de um pedido de "habeas-corpus", formulado pelo patrôno do Sr. Benjamin Romualdo Soares, este acusado foi posto em liberdade.

Conforme noticiamos, na oportunidade, o Sr. Benjamin foi prêso em flagrante quando incinerava apólices municipais.

Franz Rademacher, o genocida, anda por aqui

NUREMBERG, 18 (U. P.) A polícia alemã deu início a uma busca internacional de Franz Rademacher, ex-diretor do Bureu Nazista para os Assuntos dos Judeus, o qual, segundo se acredita, teria fugido para a América do Sul. No dia 18 de março último um tribunal alemão considerou Rademacher culpado do massacre de mil e trezentos judeus iugoslavos e da deportação de milhares de outros para os campos de concentração da Europa Oriental, durante o III Reich. Foi êle condenado a três anos e cinco meses de prisão. Em agôsto passado, Rademacher foi pôsto em liberdade, aguardando a sentença do Tribunal de Apelações, porém logo depois desapareceu. As autoridades alemãs têm quase certeza de que Rademacher fugiu para a América do Sul.

"Angustiante e acabrunhadora" a situação dos xadrezes das delegacias policiais

Um relatório do juiz da Décima Quinta Vara Criminal ao Tribunal de Justiça — O DFSP luta com a falta de tudo, assinala o magistrado

O juiz Antônio Teles Neto, da décima quinta Vara Criminal, vem de dirigir ao presidente do Tribunal de Justiça, um relatório do resultado de inspeção mandada proceder nos xadrezes das delegacias policiais. Esse documento está redigido nos têrmos seguintes:

"I — O clamor dos advogados e das partes contra a pletora de prêsos nas prisões dos distritos policiais e no presídio, o conhecimento que tenho das dificuldades em pessoal, material e alojamento com que luta o Departamento de Segurança Pública, levaram-me a designar um médico — Dr. Silvio de Araujo Lima — e um engenheiro — Dr. Apolônio Santos Lima, ambos sanitaristas, e altos funcionários do Ministério da Educação e Saúde, para uma inspeção geral às prisões onde se acham os detentos à disposição dêste Juizo.

— A primeira, procedida na manhã de 19 de junho em vários distritos policiais, honrada, aliás, com a presença do chefe de gabinete daquele departamento, deixou uma impressão angustiante e acabrunhadora.

Cubiculos sem ar e sem luz, exalando mau cheiro, sem condições de vida para 24 horas, atulhados de rebutalhos humanos, alguns com permanência de mais de trinta dias, dormindo sem abrigos ou colchões nas lages úmidas de cimento, num regime de fôme, pois embora pareça incrível em face da diária que vencem, recebem, apenas, uma refeição, ao meio dia, permanecendo até a essa hora, em jejum.

No 5.º D. P., a situação era ainda mais alarmante. Trancafiados, em duas salas escuras, a 1.ª de 3 x 3,20, e a segunda de 3,10 m. x 3,30m., havia 42 homens, alguns com permanência de mais de 3 semanas. Dentre êles, irregularmente prêsos, a disposição do dr. delegado, o que constitui evidente abuso de autoridade, 10 individuos, alguns com mais de 10 dias de reclusão, (doc. fls., 9).

A falta de higiene, o número de prêsos, o mau cheiro e a escuridão reinantes em um dêsses cubiculos, eram tamanhos, que os doutôres peritos relutaram em entrar no interior da mesma, limitando-se, como eu fiz, a espiarem de fóra, compungidos os prêsos mais próximos e medirem exteriormente as dimensões daquêle túmulo vivo que excedia, às descrições que conhecêmos, das sombrias masmorras da Idade Média.

III — Continuei a inspeção 30 dias mais tarde em outras pri-

(CONTINUA NA ... PAGINA)

Desligado da Escola de Aeronáutica

VOANDO BAIXO, PÔS EM PANICO A POPULAÇÃO DE ICARAÍ

Repetem-se, assustadoramente, as acrobacias aéreas e vôos razantes sôbre as praias cariocas e fluminense de jovens alunos da Escola de Aeronáutica. Há poucos dias, um cadete do ar pôs em pânico o posto 5, voando a apenas 1 metro da praia. Queixa apresentada ao Ministério da Aeronáutica, foi o aluno desligado da Escola. Ontem, na praia de Icaraí o fato se repetiu: o segundo anista da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, cadete Monteiro, pilotando um avião militar prefixo MA, pôs em perigo a população daquele bairro, quase roçando os telhados. Populares comunicaram o fato à Diretoria de Rotas Aéreas e, apurada a responsabilidade do cadete, foi o mesmo em imediato desligado da Escola.

MUSICA

"TOSCA", DE PUCCINI, NO MUNICIPAL

"Tosca" é um dos piores exemplares da música verista. O dramalhão de Sardou, filho legítimo da estética vitoriana, que teve em Ruskin, o seu profeta e foi "art nouveau" no apogeu, achou na música de Puccini todos os efeitos fáceis de circo, que fazem delirar o público. O gênio melódico do grande compositor afirma-se, sempre, através da trama sem consistência da ópera, dando-lhe dignidade e beleza parciais. Ninguém poderá negar que "Tosca" é um dos cartazes maiores do teatro lírico. Por isso mesmo fechem-se os livros de estética musical e aguçem-se os ouvidos para as famosas árias que consagram ou desmontam os artistas líricos, sem remissão. A temporada de 1952 teve o raro senso de equilibrar as paixões do público com a linha cultural que deve caracterizar uma atividade subvencionada pelos poderes públicos para a educação musical. Assim, ao lado de "Turandot", o melhor exemplo do verismo, de "Francesca", exemplar da renovação da escola italiana, sob a inspiração de D'Annunzio, tantas vezes repetida em pregação na revista "La Prora", de "Gioconda" e de "Chenier", óperas mais consistentes, e da excepcional trilogia alemã, couberam óperas como "Rigoletto" ou "Tosca", prediletas do público. Óperas para grandes cantores. Óperas que triunfam, sem perigo, quando interpretadas por divos. A "Tosca" de ontem teve três grandes qualidades: Foi ensaiada, coisa que há muito tempo não vimos no Municipal, onde as últimas temporadas nos deram mais ensaios gerais que representações. Teve, portanto, unidade. Apresentou cantores de relêvo, nos protagonistas. E, finalmente, teve nos papéis menores artistas de responsabilidade e de categoria. Por isso mesmo, o espetáculo sob a regência segura de Oliviero de Fabritiis, decorreu em uma atmosfera de entusiasmo, que explodiu em verdadeira aclamação do público, como de há muito não vimos, a não ser na excepcional representação de "Fidelio", sem dúvida o maior acontecimento artístico dêstes últimos anos.

Maria Caniglia é a última representante de uma linhagem de cantores nobres, que se está extinguindo. As linhas da ópera são outras, o estilo variou. Mas sempre é uma alegria e um consôlo ver uma cantora que mantém as tradições imensas do "maestro di canto", figura que desaparece aos poucos da face da Terra. A interpretação de Maria Caniglia foi uma lição de arte cênica e vocal. O público o reconheceu, bisando calorosamente o "Vissi d'arte". O tenor Gianni Poggi, que estreou em Cavaradossi, tem uma voz robusta e simpática e é o tipo perfeito do tenor italiano. Não pauta suas interpretações em linha estrita de musicalidade, mas enche-as de soluços e de paixão. Lembro-me da interpretação dada por Marcel Wittrich e Maria Cebotari, de uma ópera de Puccini, a "Bohême", na Ópera de Berlim (Unter den Linden) sob a regência de Knappertsbusch. O verismo sofreu uma integral "musicalização". Mas estou certo de que tal interpretação desagradaria em cheio, em uma platéia nutrida nas tradições italianas. Poggi foi um vencedor e conseguiu uma justíssima e espetacular consagração, ao ser obrigado a "trisar" o "Lucevano le stelle".

O querido e veterano Silvio Vieira, dono do papel de "Scarpia", saiu-se galhardamente, com sua admirável arte cênica e sua intuição perfeita do papel. Calabossi, Damiano, Zagonara, La Porta, Lembo, e a nossa festejada Carmen Pimentel, cuja voz encheu de doçura o princípio do terceiro ato, foram companheiros dignos do triunfo ontem registrado.

A. C.

Bailarina Cilli Wang na A.B.C.

Está sendo aguardado com vivo interêsse o espetáculo de danças parodísticas pela bailarina austríaca Cilli Wang, que pela primeira vez está fazendo uma "tournée" na América do Sul. A artista vem precedida das melhores críticas européias. Do programa que Cilli Wang apresentará em seu único espetáculo no Rio, constam as suas mais famosas interpretações, como sejam: Laendler, Marianka, Pas de Deux, A girafa vadia, Os dois pequenos acrobatas, Os dançarinos Kit e Kitty, etc. Cilli Wang dançará para o quadro social da Associação Brasileira de Concertos, na próxima segunda-feira, 22 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal.

Eileen Joyce, na Cultura Artística

A Cultura Artística está anunciando para hoje uma audição com a admirável pianista australiana Eileen Joyce, sem dúvida o mais conhecido virtuose da Inglaterra e uma das figuras exponenciais da atual geração de pianistas. Eileen Joyce, que ora realiza sua primeira "tournée" à América do Sul, apresentar-se-á também em São Paulo, Porto Alegre, Niterói, Belo Horizonte e Bahia, sob os auspícios da rêde das "Culturas".

As próximas récitas no Municipal

"Faust", de Gounod, será a 12.ª récita de assinatura de gala, amanhã, sexta-feira, com Gianni Poggi, Victoria de Los Angeles, Mário Petri e Paulo Fortes, nos principais papéis, no Teatro Municipal.

"Francesca da Rimini", sábado, à noite, com os mesmos intérpretes da primeira récita, a preços populares.

Um protesto de artistas

Recebemos a seguinte carta:
"Ilustre Senhor Diretor
Esperamos de sua cortesia que o seguinte comunicado tenha acolhida nas colunas de seu conceituado diário:
"Todos os artistas italianos componentes do quadro lírico que ora atua no Teatro Municipal desta cidade protestam vivamente contra as expressões de um artigo aparecido no jornal "A voz trabalhista" do dia onze do corrente.

A introdução de tal artigo, no qual nada existe de crítica vocal e artística dos cantores é evidentemente fruto de uma total incompreensão e contém uma verdadeira descortesia para com quem tudo tem feito para honrar o seu nome artístico e a cultura do maior teatro do Rio de Janeiro.

Esperamos que o próprio autor do artigo compreenda a injustiça que cometeu.

Com os maiores agradecimentos receba senhor diretor os cumprimentos de todos os artistas italianos da presente temporada lírica, que tanta amabilidade têm recebido da culta imprensa carioca".

Concêrto no Centro de Recreação Popular de Copacabana

A Difusão Cultural da Prefeitura oferece ao público o concêrto que fará realizar, às 20,30 hs. de hoje, no Centro de Recreação Popular de Copacabana, à praça Cardeal Arcoverde, em prosseguimento ao seu programa de expansão cultural.

Dêsse concêrto participarão: o "Trio Bandeirante", que executará músicas de Beethoven, Alberto Nepomuceno e Mendelsohn; o soprano Deolinda Ferreira, apresentando músicas de Schubert, Mozart e outros; a declamadora Marita Pinheiro Machado que dirá versos de vários poetas entre os quais Martins d'Alvarez, Jacy Ricardo, Gabriel Lucena, Pontes de Miranda. (Entrada franca).

Conferência de Gilberto Amado

"Fisionomia político-social do Brasil", o tema de hoje

O escritor Gilbero Amado, nome do maior relêvo em nossas letras e representante do Brasil no departamento jurídico da ONU, fará, logo mais à noite, na ABI, uma conferência, subordinada ao título "Fisionomia Político-Social do Brasil — princípios e conclusões".

A palestra de hoje à noite será a segunda da série de conferências que o ilustre autor de "Grão de Areia", embaixador Gilberto Amado realiza durante sua estada nesta capital.

EVITADA A GREVE NA BAHIA

SALVADOR, 18 (Asapress) — O Governador Regis Pacheco, como estava sendo esperado, interveio no caso da anunciada greve dos servidores da Navegação Bahiana, evitando a efetivação da mesma. O motivo da decisão drástica do pessoal da "Bahiana" na falta de pagamento da majoração dos seus vencimentos já autorizado pela Marinha Mercante, na base de 35%. O chefe do executivo recebeu, em palácio, a comissão dos funcionários, informando-os de que havia encaminhado ao Legislativo a mensagem abrindo um crédito especial a fim de atender às aspirações pleiteadas. Comunicou, também, que foi incluído no orçamento de 1953, a verba destinada a esse fim.

"Habeas corpus" em favor do "Felipeto"

Entre outras razões alegadas, o abandono de prerrogativas contra a ordem pública

Vem de ser endereçado ao presidente do Tribunal de Justiça um pedido de "habeas-corpus", assinado pelo advogado Julio Cesar da Fonseca, em favor do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o "Felipeto" das trapalhadas da compra e venda de automóveis e outros negócios, com que lesou vários incautos. O causídico, entre outras razões, alega a exceção de "o militar da reserva ou reformado, conservar as prerrogativas do seu pôsto", assim como decretada a prisão preventiva, em virtude da falência, à revelia do réu, antes do processo instaurado a requerimento do Ministério Público, abandonou prerrogativas que não são suas, com desrespeito à Constituição e com violação das regras estabelecidas pela Ordem Pública.

Diz ainda, o advogado, não ser próprio o local em que está o réu recluso, absolutamente incompatível com a dignidade de sua qualidade militar. Termina solicitando seja o tenente Luiz Felipe transferido para uma unidade militar.

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta secção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D. A. S. P.

Cursos por Correspondência — Estão abertas, na sede dos Cursos de Administração, na avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar, até o dia 30 de novembro, as inscrições nos cursos de Português e Redação Oficial, Técnica de Arquivo, Legislação de Pessoal, Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária. As inscrições são inteiramente gratuitas e deverão ser feitas mediante telegrama ou carta, contendo o nome e o endereço completos do interessado, e a especificação dos cursos em que o mesmo deseja matricular-se. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na sede dos Cursos, no endereço acima.

Curso de Taquigrafia e Dactilografia — Encerrar-se-ão no dia 20 do corrente, na sede dos Cursos, as inscrições ao Curso de Taquigrafia e Dactilografia, agora extensivas a funcionários efetivos e extranumerários estáveis de autarquias, Prefeitura do Distrito Federal e Banco do Brasil. O Curso é inteiramente gratuito e no ato da inscrição o candidato deverá comprovar a sua estabilidade mediante certidão passada pelo serviço de pessoal da sua repartição.

NO M. E. S.

Curso de Organização e Administração Hospitalares — Estão abertas, até o dia 30 dêste mês, na sede dos Cursos do D. N. S., na rua do Rezende, 128, 2.º andar, as inscrições ao Curso de Organização e Administração Hospitalares, destinadas a médicos. No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: diploma de médico, devidamente registrado; atestado de sanidade física e mental, com firma reconhecida e prova de identidade.

Concurso de Tecnologista do M. M. — Para a realização da prova prática dêsse concurso, a Divisão de Seleção convoca os candidatos a comparecerem no Pôsto de Inscrição no andar térreo do Ministério da Fazenda, às 12 horas de amanhã, dia 19, a fim de serem conduzidos ao local da prova.

Concurso de Estatístico — Até o dia 25 do corrente, no andar térreo do Ministério da Fazenda, estão abertas as inscrições à carreira de Estatístico do Serviço Público Federal. Vencimentos: de Cr$ 2.990,00 (iniciais) a Cr$ 6.050,00.

Concursos previstos — Agente Fiscal do Imposto de Consumo (janeiro), Dactilógrafo e Escriturário.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Concurso de Professor de Recreação e Jogos — A prova prática do concurso para provimento de cargos na carreira de Professor de Recreação e Jogos será realizada às 7 horas, nos dias 18, 19 e 21 dêste mês, na Escola de Educação Física do Exército (Forte de São João).

Concurso de Almoxarife — A prova de Merceologia, do concurso de Almoxarife, será realizada às 14 horas, do dia 27 do corrente na avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar.

NO I. A. P. I.

Concurso de Procurador — As inscrições no Concurso de Procurador terão início no próximo dia 20 (sábado), na avenida Almirante Barroso, 54, térreo, prolongando-se até o dia 30 do corrente mês. No ato da inscrição o candidato deverá provar ser bacharel em Direito e estar em condições de exercer a profissão.

NO I. A. B. P.

Concurso de Oficial Administrativo — Serão abertas, ainda êste mês, na sede da Delegacia Regional do I. A. P. B., na avenida 13 de Maio, 13, 14.º andar, sala 1415, as inscrições para preenchimento do cargo inicial (Cr$ 2.580,00), da carreira de Oficial Administrativo daquele Instituto. No endereço acima os candidatos poderão obter as instruções e o programa do concurso.

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais, municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

DEMITIU-SE IRREVOGAVELMENTE

Deixou o cargo o secretário de Finanças da Prefeitura

(Clichê na 1ª página)

Ao que fomos informados, solicitou demissão ao prefeito do Distrito Federal, o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, secretário geral de Finanças. A demissão foi pedida em caráter irrevogável.

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Títulos principais na 1.ª página.

Dia a dia cresce o interêsse dos nossos leitores pelo Concurso das Letras de Ouro, que constitui verdadeira sensação em todos os lares. A concorrência aumenta em cada semana, porque as letras que A NOITE publica representam realmente ouro pelo valor dos prêmios que este jornal e a Rádio Nacional instituíram.

No sábado findo realizou-se o primeiro sorteio de uma geladeira, conforme noticiamos largamente. Esta semana, sábado próximo, no programa Cesar de Alencar, serão sorteadas as cartas que, com os mapas com a frase formada pelas letras publicadas, forem entregues até às 12 horas daquele dia. E na semana vindoura o prêmio será de um crediário de Cr$ 10.000,00. Para a disputa dêsse prêmio estamos publicando as letras que formarão a nova frase e que será o nome de importante estabelecimento comercial. Já foram publicadas as letras: A e S, B, J e A, O A e E. Hoje divulgamos na primeira página, como sempre, as letras F T e G. No próximo A NOITE publicará o mapa e as últimas letras que completarão as palavras da semana.

CONHECE O LABIRINTO DAS "FELIPETAS"

A quarta testemunha depõe hoje em Juizo — Poderia fazer luz sôbre o caso — Os que se habilitaram na falência

Quando circular esta edição de A NOITE estará sendo ouvido, no cartório da 14.ª Vara Civel, pelo juiz Marcelo Santiago Costa, a quarta testemunha, Haroldo Dick, apontado como um dos auxiliares mais diretos de Luiz Felipe de Albuquerque Junior e que, segundo se afirma, estaria a par de todos os negócios do falido.

REQUERIMENTO DE "HABEAS-CORPUS"

O advogado Julio Cesar da Fonseca deu entrada no Tribunal de Justiça, a um pedido de "habeas-corpus" em favor de Luiz Felipe de Albuquerque Junior.

Alega o impetrante que Luiz Felipe não podia abrir mão das prerrogativas de oficial aviador e ser recolhido à prisão comum, pois esta renúncia "importa em humilhação para as classes armadas", devendo pois, ser o mesmo transferido para uma prisão militar.

Ao que sabemos, entretanto, o ex-tenente Luiz Felipe foi recolhido à prisão comum não por determinação expressa do juiz da 14.ª Vara Civel, mas, em virtude de o falido ter, êle próprio, declinado de suas prerrogativas de oficial aviador, que lhe assegurariam o direito de reclusão em cela especial.

O credor Cornelio Fagundes deu entrada a uma petição no cartório da 14.ª Vara Civel, na qual solicita a restituição de um carro marca "Oldsmobile", que vendera a Luiz Felipe e cujas promissórias ainda não haviam sido vencidas.

Em despacho, o juiz Marcelo Santiago Costa julgou extemporâneo o pedido, uma vez que ainda não terminaram as diligências preliminares do processo.

OS ULTIMOS HABILITADOS

Os credores que deram entrada ontem, em Cartório, de seus títulos de habilitação são os seguintes: Arnaldo de Souza Gomes Borge, 77.000,00; Rolando Tostes, ... 24.000,00; Dora Santoro, 48.750,00; Alvaro Luiz Corrêa Braga,....... 105.000,00; Alexandre Ferreira de Oliveira Lopes, 24.000,00; Carlos Augusto Ferreira de Carvalho,... 48.000,00; Fernando M. Filho,.... 218.370,00; Gustavo Adolfo Engelke, 22.885,00; Paulo Salema Garção Ribeiro, 129.000,00; Fernando Scheneider Alves de Almeida,.... 110.100,00; Adelino Augusto de Arruda, 176.365,00; Custódio de Almeida Magalhães, 40.000,00; Mário da Câmara Brasão, 51.666,60; Jorge Macedônia de Macedo,.... 18.325,00; José Higino Duarte Machado da Silva, 38.202,00; José Moisés, 73.614,00; Euclides Wicar de Castro Pessoa, 80.000,00; Waldemar Peres, 52.500,00; Levindo Marcolla, 319.200,00; Moisés Antonio da Rosa, 3.855.370,00; Wlademir Bizezinski, 22.500,00; Lubomir Bizezinski, 45.000,00; Jaime Queiroz Lacerda de Menezes, 81.000,00; Emanuel Ari Coelho de Souza,.... 120.000,00.

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Na pensão em que se hospedaram, foram presos os punguistas internacionais Manoel Viano Becerra, espanhol, e Carlos Bracciali, italiano, que chegaram há poucos dias, tendo já batido várias carteiras, inclusive do coronel César, com quatro mil cruzeiros.

LUCAS GARCEZ CONFERENCÍA COM MILTON CAMPOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

— Eis aí uma definição técnica.

E o sr. Lucas Garcez retoma a palavra:

— Acabo de ouvir do sr. Milton Campos uma grande lição de unidade nacional.

— Mas de que política, afinal, trataram? — insistiram os repórteres.

— Daquela que consulta a unidade e os problemas nacionais, responde o sr. Garcez.

E esclarece:

— Não existem problemas mineiros nem paulistas; nem udenistas, nem pessepistas, nem pessedistas. Existem problemas nacionais. Assim sendo, conversamos eu e o sr. Milton Campos sôbre política, sim, mas não sôbre política partidária.

Por sua vez, o sr. Milton Campos, interropado pela reportagem, declarou:

— A conferência que acabamos de manter foi apenas uma troca de pontos de vista sôbre problemas de ordem geral do país.

A OPOSIÇÃO UDENISTA

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Agradecendo a visita que os udenistas mineiros lhe fizeram no Palácio das Mangabeiras, disse a certa altura o sr. Lucas Garcez:

— Com a vossa magnífica prova de carinho, permitistes que o governador dos paulistas completasse o conhecimento do panorama político mineiro, entrando em contato com vultos dos mais eminentes, de vez que a U D N em Minas pode orgulhar-se de possuir em seus quadros ex-governadores, ex-ministros, ex-secretários de Estado, além de notavel pleiade de deputados e vereadores, assim como politicos de grande prestigio e influência em todo o país. De há muito, no trato da administração paulista, aprendi a conhecer e a respeitar a oposição política, que também lá é orientada pela U.D.N.. E com satisfação que, dirigindo-me a udenistas, proclamo o papel relevante da oposição orientada em São Paulo pela U D N., sempre atenta e vigilante, voltada para os superiores interêsses do povo paulista, estimulando com frequência e com o seu apôio a ação dos responsáveis pela coisa pública.

CAMPO COMUM EM BENEFICIO DA GRANDEZA DE MINAS

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Discursando em resposta à saudação que lhe foi feita pelo sr. Milton Campos, o governador Lucas Garcez declarou que, "embora não desejasse fazer declarações politico-partidárias, dadas as circunstâncias em que se encontrava em Belo Horizonte, não queria, porém, perder o ensejo de reafirmar o apreço que lhe merecia a oposição dentro do regime democrático". Acrescentou "que tinha perfeito conhecimento do ambiente político de Minas e compreendia muito bem que, tanto em São Paulo como em Minas, a U D N, procurava trilhar o mesmo caminho". Finalizou dizendo que havia encontrado a família política mineira dividida em dois grandes grupos, onde pontilham valores humanos que saberão afinal encontrar um campo comum em benefício da grandeza de Minas.

OS PRESENTES AO ENCONTRO

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O encontro Lucas Garcez - Milton Campos, realizado na casa do ex-governador mineiro, verificou-se às 16 horas e contou com a presença dos srs. Américo Giannetti, prefeito da capital, Pedro Aleixo, Magalhães Pinto, Baeta Viana, Sylvio Barbosa, e a totalidade da bancada estadual da U D N, na Assembléia Legislativa.

A COLABORAÇÃO DA U.D.N.

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Comentando o sensacional encontro politico verificado na casa do sr. Milton Campos, entre o governador Lucas Garcez e o ex-governador de Minas, diz o matutino "O Diário", sob o título "Condição Exigida", que Lucas Garcez seja o fiador do acôrdo:

— "A entrevista Milton Campos - Lucas Garcez foi objeto dos mais variados comentarios. Os círculos situacionistas não apreciaram o encontro, observando que a U.D.N procurou envolver a pessoa do governador paulista, para depois tirar partido disto. Logo após a entrevista, nossa reportagem procurou informa-se junto aos próceres udenistas sôbre qual teria sido o motivo da palestra entre os dois politicos. A primeira impressão é a de que o sr. Lucas Garcez teria pedido a colaboração do sr. Milton Campos no sentido de convencer os seus correligionários a ceder aos apêlos de união nacional formulados pelo presidente da República. Os udenistas estariam dispostos a examinar essa hipótese, em bases mais concretas. Mas a U.D N. somente poderia entrosar-se com Getúlio Vargas se o sr. Lucas Garcez fosse o fiador do acôrdo em perspectiva. A aquiescência da U.D.N em colaborar no plano de união nacional, concluiu o matutino, teria muita influência na formação do novo Ministério".

O ULTIMO DIA DE VISITA

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao contrário do que se esperava, o governador Lucas Garcez cumpriu ontem, terceiro e último dia de sua presença em Belo Horizonte, um dos mais movimentados programas de sua visita a Minas Gerais. As 9 horas recebeu no Palácio das Mangabeiras a visita dos udenistas mineiros e às 10 horas, no Palácio da Liberdade, a homenagem dos deputados da maioria à Assembléia Legislativa. As 12 horas os governadores de Minas e São Paulo surpreenderam os jornalistas comparecendo ao Restaurante Popular n.º 2, no momento em que se realizava o almoço de confraternização da classe, pela passagem do aniversário da Associação Mineira de Imprensa. As 13 horas, as classes produtoras ofereceram um almoço ao governador bandeirante, tendo falado os srs. Paulo Contijo, Renato Falci e Nelson Cesar. As 16 horas, verificou-se o encontro sensacional na casa do sr. Milton Campos, cuja noticia circunstanciada, damos em outro local. As 21,30 horas, acompanhado do governador Juscelino Kubitscheck, o sr. Lucas Garcez compareceu à sede da Associação Mineira de Imprensa, onde juntamente com o chefe do Executivo mineiro, recebeu grandes homenagens. A noite do governador paulista encerrou-se com uma recepção no palacete do casal Gerson Dias.

O REGRESSO — VIAJOU A PORTO ALEGRE

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O regresso do governador Lucas Garcez para São Paulo está marcado para hoje, às 8 horas. Da capital bandeirante, onde se demorará apenas algumas horas, o governador paulista prosseguirá viagem para Porto Alegre, a fim de participar da Conferência dos Governadores a ser ali realizada. O governador de Minas, logo depois de haver se despedido do seu colega paulista, embarcará também com destino a Porto Alegre, acompanhado do engenheiro Lucas Lopes, presidente das Centrais Elétricas de Minas Gerais e srs. J. Cotrim, Domicio de Figueiredo Murta e J. Bawden Teixeira e os seguintes membros do seu gabinete, major Afonso Eliodoro dos Santos e srs. Cristiano Martins, José Morais e Pedro Pereira Filho.

EM SÃO PAULO

Participação do SESI nos festejos do "Dia da Patria"

SÃO PAULO — Revestiram-se de entusiasmo e excepcional relêvo as comemorações do "Dia da Pátria" nesta capital. Coube ao SESI prestar significativa contribuição a êsses festejos, promovendo, na maior casa de espetáculos de São Paulo, o Cine Piratininga, no Braz, uma solenidade tipicamente obreira. Cêrca de seis mil trabalhadores lotaram, na manhã do dia 7, a platéia e os balcões do cinema da avenida Rangel Pestana, para assistir ao programa organizado pelo Departamento Regional do SESI. Altas autoridades constituiram a mesa, que teve a presidi-la o governador do Estado Sr. Lucas Nogueira Garcez. A seu lado, viam-se, entre outros, o prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI; Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI; Prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho; Brandt de Carvalho, conselheiro do Departamento Regional do SESI, Heitor Stockler de França, diretor do SESI do Paraná, líderes das classes empregadoras e dirigentes sindicais. Iniciou-se a cerimônia com o hasteamento, pelo chefe do Executivo Estadual, da Bandeira Nacional. Seguiu-se o compromisso simbólico dos trabalhadores, prestado de pé pela enorme assistência. Prestaram, após, os alunos dos diferentes cursos sesianos expressiva homenagem ao governador, ofertando-lhe um pergaminho contendo eloquente saudação firmada pelos representantes das diversas séries educacionais. Usou da palavra, o industrial Antonio Devisate. Disse o líder das classes produtoras, a certa altura da sua oração:

"O extraordinário desenvolvimento da técnica moderna, a produção de novas matérias primas e o aumento das necessidades individuais e coletivas, foram o imperativo que determinou a criação do SESI e do SENAI, organismos que dão ensejo ao magnífico espetáculo que ora presenciamos, dando-nos uma idéia de nossa contribuição para a grandeza da pátria. Foram êsses organismos, como se vê, em obediência a essa compreensão, dos problemas social e econômico, não podendo deixar de merecer, como estão merecendo, todo o apôio dos homens de boa vontade — dentre os quais, se destaca a figura ilustre do nosso grande governador — Lucas Nogueira Garcez, que, honrando com sua presença esta solenidade, traz a certeza de que govêrno, classes produtoras e trabalho caminham lado a lado para o engrandecimento da nossa nacionalidade. Em nome da indústria paulista, saudamos e agradecemos a S Excia., por ter comparecido a esta festa dos trabalhadores de São Paulo. Na pessoa do presidente do Conselho do Serviço Social da Indústria — Sr. Armando de Arruda Pereira, aqui presente, faço uma cordial saudação a todos os Srs. conselheiros do SESI. Quero finalmente, congratular-me, de todo o coração e com o maior entusiasmo, com os trabalhadores que receberam seus certificados de conclusão dêsses cursos. Volto-me para Deus e invoco as suas graças para êsses esforçados cooperadores de nossa grandeza, que estão procurando, pelo trabalho, pelo aprimoramento das suas faculdades e pela obediência à sua nobre vocação, conquistar melhores dias para si próprio e para suas famílias. A todos, os meus votos de felicidade".

Serenados os aplausos com que a assistência saudou a oração do dirigente industrial, discursou, de improviso, o Sr. Lucas Nogueira Garcez. Ressaltou S. Excia. a satisfação com que presidia àquela "magnífica festa de confraternização de operários e patrões, esta festa que é o símbolo da paz social, que, graças a Deus, estamos estabelecendo no Brasil". Ressaltou, após, o papel das classes industriais, empregadores e empregados, no impressionante desenvolvimento do poderio econômico, com o qual consolidamos a independência política proclamada há 130 anos. Salientou S. Excia. o espírito cívico dos operários brasileiros, patenteando naquela como em tôdas as ocasiões. Afirmou estão, S. Excia., que não poderia, portanto, comemorar mais condignamente a nossa data mágna do que comparecendo àquela solenidade para falar aos trabalhadores, dizendo-lhes "da obra notável que o SESI vem realizando em nosso Estado". Fez, o Sr. Lucas Nogueira Garcez, então, o elogio da obra espiritual e material do SESI, assinalando a marcha dos seus ensinamentos e da sua assistência. Prestou, após, a sua homenagem aos líderes da nossa indústria, que preconizaram e realizaram este trabalho notável, demonstrando acreditar sinceramente no nosso destino. "O governador do Estado — finalizou S. Excia. — falando em nome de todo o povo paulista, apresenta as suas congratulações, os seus cumprimentos e os seus votos de prosperidade a todos, empregados e empregadores presentes, assegurando-lhes o seu desejo de que realizem efetivamente, como estão realizando neste instante, a paz social no Brasil".

— SERA' UMA DAS MELHORES ESTAÇÕES DE TELEVISÃO DO MUNDO

E' o que diz em carta ao prefeito o Sr. Tude de Souza — A opinião dos técnicos norte-americanos

Encontra-se nos Estados Unidos, em missão na UNESCO, o Sr. Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Roquette Pinto, da Prefeitura. Esse professor da Universidade do Brasil, ex-diretor da Rádio Ministério da Educação e grande entendido em assuntos de rádio e televisão, em carta ao prefeito, afirmou que as providências para a aquisição da aparelhagem da televisão da Prefeitura estão adiantadíssimas. Acrescenta que os técnicos da firma Dumont, que venceu a concorrência, informam que a Prefeitura do Rio possuirá um dos melhores serviços de televisão do mundo.

Comunicados fúnebres

MARTIN ANTONIO ABBED

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Martin Jorge e família agradecem as manifestações de pesar, pelo falecimento do saudoso MARTIN ANTONIO ABBED e convidam seus parentes e amigos, para a missa de sétimo dia que, por sua alma, fazem celebrar no altar-mor da Igreja de São Basilio, na rua República do Libano, sexta-feira, dia 19, às 9 hs. e 30. Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Almirante Jonas Howard Ingram

✝ A Marinha de Guerra do Brasil, profundamente consternada com o falecimento do seu inolvidável amigo Almirante JONAS HOWARD INGRAM, ex-comandante da 4.ª Esquadra Americana durante o último conflito mundial, manda celebrar missa na Igreja da Candelária, às 11,30 horas, do dia 19, por alma daquele sincero amigo do Brasil. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

VIUVA SERAPHINA SOCCI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Trajano Socci e senhora; Hermetto Socci, senhora e filhos; Renato Socci, senhora e filhos; Ercilia Socci; Francisco Camelier, senhora e filhos; Armando da Costa Cabral, senhora e filhos, genros, noras e netos; José dos Santos Vianna e senhora; Eugenio Tourasse e filhos, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua saudosa e querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 19, às 11 horas na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Amenaide de Albuquerque Camara

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ General Edgard de Oliveira, senhora e filhos (ausentes); General João Gomes Carneiro Junior, senhora e filhos; Major Ivan d'Albuquerque Câmara, senhora e filhos; Major Isnard de Albuquerque Câmara, senhora e filhos, Anibal Ferreira Vitral, senhora e filho (ausentes), Major Fortunato Câmara de Oliveira, senhora e filhos (ausentes) convidam os amigos e demais parentes de AMENAIDE DE ALBUQUERQUE CAMARA para assistirem à missa mandada rezar por sua alma, às 9 horas, do dia 19 do corrente, na Capela do Colégio Militar.

CARLOS DE CASTRO GUIMARAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Bellez Guimarães, filhos, noras e netas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô e convidam para a missa de sétimo dia que mandam rezar em sua intenção no dia 19 do corrente, às 8 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

RECEBIDO EM AUDIENCIA O EMBAIXADOR IUGOSLAVO — O ministro Nero Moura recebeu em audiência, no seu gabinete de trabalho, o diplomata Ivan Vejvoda, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Iugoslávia, junto ao govêrno brasileiro. Em cordial palestra, o representante do marechal Tito demorou-se no gabinete do titular da pasta da Aeronáutica, onde foi cercado de tôdas as atenções condizentes com o seu alto posto. A foto foi colhida por ocasião da audiência.

O PRECEITO DO DIA

EM BEM DA TRANQUILIDADE

Às vêzes, o exame radiológico dos pulmões não revela tuberculose. Entretanto, decorridos alguns meses, novo exame poderá surpreender a doença. Para examinar seus pulmões pelos raios X, pelo menos de seis em seis meses. — SNES

O mistério da Gávea

(Títulos principais na 1.ª página)

As diligências em tôrno do crime da rua Marquês de S. Vicente, prosseguem com a detetives do S.I.C. procurando elucidar o misterioso caso do latrocínio de que foi vítima José Rodrigues de Almeida, o proprietário da Casa Oliveira.

Os detetives Mota, Sobrinho e outros, trabalharam até às quatro horas de hoje, tendo sido detidas 12 pessoas, que depois de ouvidas foram postas em liberdade. Procuram êles agora, um empregado da "boite" Monte Carlo, já despedido dali, ao que parece por furto, e que costumava frequentar o estabelecimento de José Rodrigues de Almeida, a fim de trocar dinheiro para aquela casa de diversões. O homem está sendo procurado com afinco pela polícia, mas ainda não foi encontrado, nem mesmo em sua residência. Paira na polícia a suspeita de que o assaltante do negociante seja pessoa de sua intimidade, ou mesmo seu parente, pois jamais voltaria êle à sua casa comercial, se não fôsse para atender pessoa de sua amizade ou que fôsse conhecida. Daí aumentarem as suspeitas sôbre o empregado da "boite", cujo nome é mantido em sigilo pelos encarregados da elucidação do crime.

Quanto a Lúcio Cacciatori, considerado circunstancialmente suspeito, apresentou um alibi e conseguiu provar que na hora do crime se encontrava num cinema, assistindo a um filme policial, cujo personagem principal esteve também envolvido num caso idêntico.

A capa e o embrulho de massas

Embora várias testemunhas tivessem visto Rodrigues de Almeida já na rua e ter voltado à sua loja comercial, há um detalhe que intriga a polícia. E' o fato de estar a capa dobrada em cima do balcão e sôbre ela um embrulho de massa (talharim), que êle deveria levar para casa, a pedido da espôsa. Isso porque no momento em que o negociante deixara a residência, chovia bastante e êle fôra visto de capa, a duzentos metros da casa comercial. No caso de ter voltado, para atender a algum pedido, ou mesmo para fazer algum trôco, não iria nunca ter o trabalho de dobrar cuidadosamente uma capa molhada, mesmo porque minutos depois deveria sair novamente.

Segundo ainda informações que nos foram prestadas pela polícia, a elucidação do caso poderá ocorrer hoje, a qualquer momento, com a prisão do criminoso.

A viagem do Sr. Getulio Vargas ao Sul

Reunião de governadores em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Começaram a chegar as diversas delegações estaduais que participarão da Conferência dos Governadores. São esperados amanhã os titulares de Minas Gerais e Mato Grosso, e o capitão Mauro Borges, representante do governador de Goiás.

O presidente Vargas sempre apoiou o Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Anibal di Primo Beck, secretário de Obras Públicas, entrevistado pelo "Correio do Povo" disse que o presidente Getúlio Vargas nunca faltou com o seu apoio à grandeza do Rio Grande do Sul.

Acrescentou que o govêrno Vargas concedeu auxílio ao Rio Grande do Sul que vão a mais de dois bilhões de cruzeiros destinados a empreendimentos ferroviários, rodoviários, portuários, canais, empréstimos, etc.

A entrevista pormenoriza, verba por verba, todos os auxílios.

Esperado em São Borja — Paraninfará um casamento em Itu

PÔRTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de São Borja que o presidente Getúlio Vargas está sendo esperado ali no dia 21. Seguirá depois para Itu, onde passará alguns dias e paraninfará o casamento de uma sobrinha.

Governadores de sete Estados se reunirão em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Governadores de sete Estados, interessados em problemas de energia elétrica, se reunirão brevemente nesta capital.

MAIS 97 MIL TELEFONES

A mensagem a ser enviada pelo prefeito à Câmara do Distrito Federal

Espera-se que por estes próximos dias o prefeito enviará à Câmara do Distrito Federal mensagem sôbre o caso dos telefones. Como se sabe, o assunto vem sendo objeto de longo estudo por parte de representantes da Prefeitura e da Light. Em virtude do que está assentado, e uma vez que os entendimentos sejam aprovados nos termos atuais, a cidade terá mais 97 000 telefones.

SELOS COMEMORATIVOS

Assinalando o "II Congresso Americano de Medicina do Trabalho", o diretor dos Correios e Telégrafos autorizou a carimbagem de selos comemorativos a êste conclave, os quais terão validade entre os períodos de 20 a 28 do corrente mês. Por outro ato, autorizou também fôssem utilizados carimbos nos selos relativos à "XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados", que entrarão em circulação a partir do dia 20, terminando a 22 do corrente. O primeiro carimbo terá as seguintes características: Formato — circular. Dimensão — 40 mm de diâmetro, sendo nela utilizada a tinta preta. O segundo carimbo, igualmente, será de formato circular, com 30 mm de diâmetro, empregando-se no mesmo também tinta preta.

Homenagem ao general Odillo Denys

Foi alvo de significativa homenagem o general Odillo Denys, pela sua eficiente colaboração com os órgãos diretores do Exército, durante sua gestão à frente do D. G. A. Saudando o homenageado, falou o general Marques Pôrto, diretor de Saúde do Exército, o qual, em nome de todos os generais diretores de repartição, disse da "maneira fidalga e sempre elegante com que foram atendidos pelo homenageado que, com clarividência, patriotismo e boa vontade procurava sempre compreender as necessidades dos diretórios". Finalizando, o general Marques Pôrto ofereceu ao ilustre soldado, em nome dos seus companheiros, uma valiosa lembrança. Profundamente comovido, o atual comandante da Zona Militar Sul agradeceu, a seguir, a homenagem.

O MAIOR CONTRABANDO DO GÊNERO, JAMAIS APREENDIDO NO BRASIL

(Títulos principais na 1.ª página)

Desusado o movimento de ontem no Cais do Pôrto. Vários grandes "liners" ocupavam o cais, desde o do Touring Club até o armazém 3. Por isso, a vigilância da Aduana foi redobrada. Na faixa interna, lá estavam, à espreita, os fiscais Coutinho e Xavante. Tudo corria normalmente, porém. As horas se passavam e, sob a chuvinha miúda, nada acontecia de novo.

Mas, à tardinha, um casal desceu as escadas do "Brasil" e despertou a atenção dos guardas. A mulher principalmente. Não porque fôsse das mais atraentes, mas pelo modo de andar, bastante esquisito. Firmando a vista, o fiscal Coutinho entrou em detalhes... Reparou que a cintura da dama era um tanto grossa. Grossa demais para aquele corpinho esbelto...

A dama passou pela "borboleta". Outros fiscais revistaram-lhe a bolsa, como de praxe. Tudo em ordem. O casal prosseguiu no seu caminho e os fiscais Coutinho e Xavante na sua espreita. Até que se aproximaram e detiveram os suspeitos com o clássico: "um momentinho por favor"...

A dama enrubesceu, traiu-se. O cavalheiro fez um movimento instintivo de quem ensaia uma retirada estratégica e os representantes da Aduana acabaram levando o casal para a Guardamoria.

Feita a competente revista por uma funcionária feminina, foram encontradas, embrulhadas numa espécie de turbante que enfeixava a cintura da mulher, nada menos de doze mil 287 pérolas cultivadas. Outras 725, denominadas "praianas", também faziam parte da preciosa coleção. O cavalheiro que acompanhava a dama também, possuía um depósito oculto contendo mais de cem colares de pérolas de valor apreciável.

Madame, após deixar o gabinete, onde sofrera a indispensável revista, readquirira o seu porte esbelto de mulher elegante, que paradoxalmente tantas pérolas tornara antiestético.

Ele foi identificado como sendo Kimi Najer e ela, sua espôsa, era Clara Najer. Ao que apurou nossa reportagem, em diligências da Alfândega ainda prosseguem. Existe uma desconfiança, por parte de autoridades de que outras partidas semelhantes poderão ser apreendidas.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

EMPREGO DO INFINITIVO

1. Continuando a resposta às consultas de L. González, trataremos agora de um caso líquido de infinitivo pessoal, que se enquadra na principal regra: Quando o infinitivo tem sujeito próprio, com êste concordará. Adiante explicaremos a restrição que sofre êste preceito.

A dúvida do consulente é "Pedimos-lhes a fineza de nos *informarem* quais os direitos aduaneiros..." ou "Pedimos-lhes a fineza de nos *informar* etc.". Aqui, o sujeito de pedimos, nós, é desinencial (indicado pela desinência do verbo, como lhe chama, com muita propriedade, o nosso ilustrado colega Prof. Baltro Santos. O objeto indireto *lhes* indica tratar-se de mais de uma pessoa, às quais cabe a função de sujeito de *informar*. Assim: Pedimos-lhes a fineza de nos *informarem*. O infinitivo ficaria sem flexão se o seu sujeito fôsse o mesmo do verbo principal. Por exemplo: Os senhores devem *informar*.

A invariabilidade do infinitivo, no caso de sujeitos diferentes, ocorre se o verbo principal é algum dos seguintes: *mandar, deixar, fazer, ver, ouvir* e raros outros, que formam uma espécie de locução verbal com o infinitivo. Assim: mandei-os *entrar*; "não nos deixeis *cair* em tentação"; vi-os *sair*; ouves *soar* os sinos?, etc.

É sabido que o sujeito de verbo no infinitivo pode ser pronome oblíquo, o que já nos veio do latim. Quando os apóstolos procuravam afastar as crianças da presença de Jesus o Mestre repreendeu-os e disse, segundo a *Vulgata* (tradução da Bíblia para o latim, feita por S. Jerônimo): "*Sinite parvulos venire ad me*." (S. Marcos, X, 14). O sujeito de *venire* é o acusativo *parvulos*, que poderia ser indicado por um pronome objeto em português: "deixai-*os* vir". Seria errôneo traduzir: deixai *virem* as criancinhas ou deixai-as *virem*. Outro exemplo mais apropriado ao caso: Caesar dixit *eum* justum esse (César disse que êle (outra pessoa) era justo. Se o juízo fôsse de si mesmo, caberia dizer: *se* esse. Num e noutro caso, o sujeito do infinitivo é um pronome oblíquo.

2. A segunda consulta refere-se ao emprêgo de *seja*, optativo ou hipotético. Eis o caso: "... 150 minutos ou *sejam* duas horas e meia" e "... 150 minutos ou *seja* duas horas e meia." O primeiro tipo sintático é o bom. Poderíamos completar o sentido da frase, dizendo: "... ou sejam *considerados (contadas)* duas horas e meia: que *equivalem* a duas horas e meia, que *somam* duas horas e meia etc.".

É verdade que alguns verbos se tornam utensílios de linguagem, perdendo o direito às prerrogativas dessa categoria gramatical. Temos o caso de *eis*, que sendo uma cacografia de *heis*, forma contrata de *haveis* sòmente se deveria aplicar à 2.ª pess. do plur.: *eis* o livro (aqui *tendes, haveis, heis, eis* o livro). Mas diz-se *eis* também em referência ao singular e ninguém se lembra de ver aí uma discordância. A locução *isto é* aplica-se ao plural, como ao singular: "As jóias e o dinheiro, *isto é*, os objetos roubados...

A língua francesa usa as palavras *voici* e *voilà* em qualquer forma de tratamento. Lògicamente, estas palavras só deveriam ser aplicadas à 2.ª pess. do sing. A invariabilidade transformou uma frase numa palavra e a gramática batizou-a como *preposição!*

Às vêzes a palavra fica participando de duas categorias, como o morcego da fábula, que era ave ou doninha, conforme o terreiro em que caía. *Qual* é usado como conjunção comparativa, mas conserva da sua categoria nominal a variabilidade. Assim, disse mestre Camões: "*Quais* para a cova as próvidas formigas...".

Estas incertezas e impropriedades de classificação estão pedindo, há muito, o cânon da nomenclatura gramatical. O nosso erudito colega José Oiticica, várias e judiciosas propostas tem feito no sentido de corrigir-se e ampliar-se o quadro que vem dos nossos avós e já não basta para as exigências do ensino da língua que falamos e escrevemos.

E... *continuar-se-á*, como dizia o ledor do refeitório do seminário em que estudamos, ao ouvir a campainha do reitor, que, naquele tempo, ainda não era *magnífico*.

AGREDIU O MOTORISTA E FUGIU

Após ser medicado, na manhã de hoje, no Pôsto Central de Assistência, pois apresentava um ferimento no frontal, compareceu à delegacia do 13.º distrito policial, o motorista Osvaldo Santana, casado de 25 anos, residente na rua Pinheiro Machado n.º 61. Declarou ao comissário Osvaldo Guimarães, que, quando freiara o ônibus da linha 111, "Tijuca-Ipanema", da Viação Carioca, no sinal luminoso existente na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Santana, abalroou o auto particular chapa 10-72-41, quando o motorista tentava passar entre o meio fio da calçada e o coletivo. Como não tivesse causado avarias no carro particular, não ligou importância ao acidente. No entanto, quando punha em movimento o ônibus, eis que é agredido a coronhadas de revólver, pelo motorista do auto chapa 10-72-41, que fugiu após a agressão. A queixa foi registrada.

O carro do comerciante paulista bateu no caminhão da Polícia Militar

O automóvel particular número 5-31-50, chapa de São Paulo, dirigido pelo proprietário, o comerciante Derevval Boregio, de 29 anos, casado, morador na rua Oriente, 535, na capital bandeirante, ao passar na manhã de hoje pela rua Filomena Nunes no cruzamento da avenida Brasil, chocou-se contra o caminhão número 8-70-08, da Polícia Militar, que ali se encontrava estacionado.

Além das avarias nos veículos sofreu ferimentos no rosto e contusões pelo corpo o comerciante paulista que foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

O comissário Oscar Gonçalves Pereira do 21.º distrito registrou o fato.

O Tempo

Máxima: 31,6 — Mínima, 18,7.

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Entre ameaçador, instável com chuvas.

Temperatura em declínio.

Ventos — do quadrante sul com rajadas frescas.

FESTA COMERCIÁRIA

Homenagem à diretoria do SEC — Baile da Primavera

No dia 27 do corrente na sede da Delegacia do Sindicato dos Empregados no Comércio na rua Marechal Rangel, 58, Madureira, se realizará interessante festa inclusive o tradicional baile da Primavera, quando serão colocadas as faixas da Rainha e das Princesas da Festa, antes da sessão em que será homenageada a nova diretoria do Sindicato. Essas festividades são promovidas pela comissão recreativa daquela delegacia do SEC.

Intensificação do fomento da produção agrícola

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O Secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, promoveu ontem uma reunião de jornalistas e diretores do Departamento da Produção Vegetal e do Instituto Agronômico do Estado, para iniciar uma campanha da Secretaria, de intensificação do fomento da produção agrícola. Nesse sentido foi iniciada uma série de concentrações de agrônomos regionais que receberão ensinamentos técnicos para levá-los aos agricultores de todos Estados, a fim de colocá-los a par da moderna técnica da agricultura, principalmente, no que se relaciona com o fomento, plantio racional, combate às pragas, conservação do solo, etc.

A posição de Peron na Argentina

O que declarou o embaixador Batista Luzardo a um jornal de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O sr. Batista Luzardo chegará hoje, a fim de aguardar a chegada do sr. Getúlio Vargas. Falando ao "Diário de Notícias", o embaixador Luzardo declarou que a posição de Peron, atualmente, na Argentina é firme e de largo prestígio.

MAIS UM AÇUDE PARA O PIAUÍ

O ministro da Viação, eng.º Souza Lima, aprovou o projeto de construção do açude "Selga", destinado à atender à população do Município de Oeiras, no Estado do Piauí, bem como o respectivo orçamento, na importância de Cr$ 932.647,00, autorizando o imediato início dos trabalhos e fixando em 23 meses consecutivos o prazo para a conclusão destes.

— Menino, jamais vi a morte tão perto!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

enquanto sorvia os últimos goles da "uca":

— "Uê, Tenório por aqui, a essas horas?".

E não se enganara. Aquele era, de fato, o cartão de visitas do deputado Natalicio Tenório Cavalcanti. Não fôra apresentado, pròpriamente por êle, mas por um amigo que o acompanhava. O caso é o seguinte: O deputado viajava no carro de praça chapa 5-48-11, dirigido por Arnaldo da Silva Milho Junior, tendo como acompanhantes o advogado Pedro Pierre de Oliveira, residente à avenida Rui Barbosa, 168, apartamento 602, e o investigador da Central do Brasil Pedro Feliciano. Quando saltava em frente ao prédio número 105 da rua Marquês de Abrantes, Tenório foi imprensado contra o veículo pelo bonde 1.822, da linha "Praia Vermelha", conduzido pelo motorneiro regulamento n. 1 441, tendo como condutor o de regulamento 6.337. Aos gritos de Tenório, o motorneiro aumentou a velocidade do elétrico para fugir. Aí ouviram-se os cinco tiros.

O deputado declarou ao comissário Rui Tenório, do 4º distrito policial que o autor dos disparos fôra o investigador Pedro Feliciano. Com o intuito de intimidar o motorneiro e obrigá-lo a parar, o policial fizera uso de sua arma, disparando para o ar. O bonde, porém, prosseguiu, sendo abandonado, pouco depois, na praça José de Alencar. No mesmo automóvel, o deputado Tenório Cavalcanti foi levado para o Hospital dos Servidores do Estado, onde ficou em repouso, apresentando forte contusão no estômago e escoriações em ambas as pernas.

Jamais vi a morte tão perto, menino — foi assim que o deputado Tenório Cavalcanti recebeu o nosso reporter esta manhã, no apartamento 1115 do Hospital dos Servidores do Estado. E com aquela calma e aquele sorriso imperturbável foi explicando.

— Eu descia do meu carro quando o bonde passou e colheu a porta por onde eu pretendia sair. Alguem gritou: "Morreu". A esta voz o motorneiro ficou apavorado e aumentou a velocidade do elétrico, certamente, para fugir ao flagrante. E o bonde foi passando e eu esprimido entre a porta e o carro. Por milagre, neste instante não sou cadáver.

— Mas o senhor está passando bem não deputado?

— Sim. Felizmente, não houve fratura, apenas contusões nas pernas e uma forte compressão no lugar em que fui operado e por isso continuarei aqui no hospital em observação por mais alguns dias.

Bate o telefone e o deputado interrompe a palestra para atendê-lo. Depois explica.

— Esse é um amigo, mas muita gente tem telefonado e ficado "aflita" por saber que eu ainda estou vivo. Coisas de Caxias...

O advogado Washington de Araujo Soares

— SENTA!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Araujo Soares, de 30 anos, casado e morador na rua Ronald de Carvalho, 35, apartamento 17 por tê-lo desacatado, na presença do delegado Gilberto Paiva Lacerda, do 23.º distrito policial, do secretário daquele Instituto, Sr. Francisco Jucá, e do contínuo Benjamin da Silva.

O advogado foi conduzido à delegacia do 5.º distrito policial, pelo guarda-civil 1.141 e levado com aquelas testemunhas à presença do delegado Ari Leão, que fê-lo autuar.

"E' proibido ficar de pé..."

Em tôrno da sua prisão, o advogado Washington de Araujo disse ao reporter:

— Ontem, à tarde, fui, no exercício de minha profissão, ao Instituto Felix Pacheco, para conversar com um cliente. Naturalmente, como sempre ocorre com as pessoas que vão àquele Departamento, tive de esperar no corredor cêrca de vinte minutos. Fiquei sentado num dos bancos destinados aos visitantes, levantando depois para descansar um pouco, como qualquer outra pessoa poderia fazer. O meu gesto, levantando-me, foi o suficiente para provocar a ira de um senhor, Candido Jucá que disse ser proibido "ficar de pé nos corredores". Era uma ordem do senhor diretor Felisbello Montini Guimarães Belletti, e estava acabado. Tinha de sentar, quisesse ou não quisesse, ao que me recusei. E a recusa levou-me ao gabinete do Sr. Felisbello, que reiterou a ordem dada, provocando, de minha parte, a reiteração da atitude que havia assumido inicialmente.

O Sr. Felisbello manteve a ordem e deu-me voz de prisão provocando minha natural e justa reação. O resto foi noticiado pelos jornais: fui conduzido pela Rádio Patrulha para o 5.º distrito policial, e ali autuado por "desacato à autoridade", tendo de pagar a fiança para ser pôsto em liberdade. O fato dispensa qualquer comentário desairoso ao diretor do Instituto Felix Pacheco, sem alterar uma vírgula do que ocorreu. Não preciso acrescentar que minha prisão foi ilegal. Nem que minha condição de oficial da reserva era um argumento para evitar a intervenção da Rádio Patrulha, conduzindo-me violentamente para o 5.º distrito policial.

Como explica o incidente o diretor do I.F.P.

Ouvido pela nossa reportagem, o Sr. Felisbello Belletti assim explicou o incidente ocorrido no Instituto Felix Pacheco:

— Existe no Instituto extenso e estreitíssimo corredor, cómum às diversas seções. Para que as partes que ali vão tratar de interêsses não perturbem o livre trânsito nesse corredor, fiz instalar para as mesmas uma sala de espera, onde são atendidas melhormente. Ontem, o advogado Washington Araujo Soares procurou o Instituto para pleitear o cancelamento de uma nota de certo constituinte seu. E quis ficar parado no corredor. O porteiro convidou-o cortezmente a entrar na sala de espera. O Sr. Washington Soares exasperou-se, afirmando, aos gritos, que permaneceria onde quisesse. Deu-se nessa altura, a intervenção ainda suasória, do meu secretário. O advogado não o atendeu. Sabedor do que se passava, fiz vir à minha presença o Sr. Washington. Busquei acalmá-lo, e fui destratado por aquele cavalheiro. Cumpri, então, o que me cabia fazer: prendi-o em flagrante por desacato. E foi o que houve.

Para a exploração do mármore de Juca

FORTALEZA, 17 (Serviço Especial de A NOITE) — Da mesa da Assembléia, o deputado Wilson Roriz dirigiu um apêlo ao presidente do Banco do Brasil no sentido de que seja aprovada a proposta do sr Mário Rusal, cujo objetivo é a exploração industrial do mármore no município de Juca, neste Estado.

Autoridades do Ponto IV em viagem

Chegou ao Rio ontem, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Washington, o Sr. Morris Bornstein, designado pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos, — órgão incumbido do desenvolvimento do Ponto IV — para atuar como assistente do Conselho de Planejamento da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Noutra aeronave da Braniff deixou o Rio, com destino ao Panamá, o Sr. Stanley Andrews, diretor da Administração Técnica do Ponto IV, que esteve aqui, estudando alguns dos problemas relativos ao desenvolvimento econômico do Brasil em face da aplicação do Ponto IV e da cooperação dos Estados Unidos.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Menina:

Maria José, filha do Sr. Isaias Climaco dos Santos e da sua espôsa, Sra. Zulmira Santos.

CASAMENTOS

— Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecília, em São Paulo, a bênção nupcial do Sr. Victor Nuno de Souza Lima, filho do engenheiro civil, Sr. Alvaro Pereira de Souza Lima, atual ministro da Viação e respectiva espôsa, Sra. Celcida de Souza Lima, com a Srta. Anna Emilia Machado Rudge, filha do Sr. Plinio Teller Rudge e de sua espôsa, Sra. Yolanda Alcântara Machado.

Servirão de paraninfos, do noivo, o Sr. Mario de Souza Lima e Sra., e o Sr. Oscar Machado da Costa e Sra., e, da noiva, o Sr. Brasilio Machado Neto e Sra. e a viuva José de Alcântara Machado e Sr. Marcelino de Carvalho.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do senhor Nelson Alves Viana e senhora Dora Souza Lima Alves Viana, com o nascimento da primogênita do casal, que receberá o nome de Maria Cecília.

HOMENAGENS

No restaurante da estação de hidro-aviões, no aeroporto Santos Dumont, o ministro João Cleofas ofereceu ontem um almôço em homenagem aos membros da Comissão Nacional de Política Agrária, do qual participou o Sr. T. Lima Smith, autor do livro "Brazil People and Institutions".

FESTAS

Na "boîte" Arapuca, realizou-se ontem um "show"-revista, intitulado "Um brasileiro em Paris", em homenagem à imprensa e ao rádio.

Visitada a alfaiataria por ladrões

Na madrugada de hoje, os ladrões, arrombando a porta dos fundos da loja n.º 2, da rua Piratini, onde funciona a "Alfaiataria Ideal", ali penetraram, furtando várias peças de casemira. O alfaiate, Otacilio Franklin Martins, apresentou queixa ao comissário Alfredo Santos, estimando seu prejuízo em mais de 80 mil cruzeiros. A autoridade esteve no local, tomando as providências de sua alçada.

Apêlo às autoridades competentes

Os comerciantes da rua Acre, por intermédio dêste jornal, estão fazendo um apêlo às autoridades, a fim de que seja destacado um ou mais policiais para aquela rua.

Queixam-se os referidos negociantes da falta de policiamento, principalmente no horário noturno, e com isso, impera a malandragem, deixando todos em sobressalto.

IMPRENSA CARIOCA

O aniversário de "A Notícia"

A efeméride de ontem assinalou a passagem do 58.º aniversário de fundação do popular vespertino "A NOTÍCIA".

Órgão, cuja criação se deve ao grande e saudoso jornalista Oliveira Rocha, a quem sucedeu um dos mais destacados mestres do jornalismo indígena — Candido de Campos — a nossa colega é dirigida, no momento, pela pena hábil de Chagas Freitas, que tem a auxiliá-lo uma equipe experimentada de colaboradores e daí o seu êxito sempre crescente.

Quando o popular vespertino celebra data de tanta significação na imprensa brasileira, é com prazer que nos congratulamos com os prezados colegas.

O custo das passagens nos subúrbios da E.F.C.B.

O ministro da Viação, Sr. Alvaro de Souza Lima, encaminhou ao presidente da República um estudo sôbre a situação ferroviária do país, preparado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Ao encaminhar êsse interessante trabalho, o ministro tece uma série de oportunas considerações sôbre os problemas que afetam as nossas estradas de ferro. Informando que a Central do Brasil é uma das entidades deficitárias do conjunto, por dever de justiça explicou que muito concorre para elevar os seus prejuízos o preço vil que ela cobra no seu serviço suburbano. Assim, o produto médio do passageiro-quilômetro de subúrbio foi, no ano findo, na Central do Brasil, de apenas 3 centavos e 7 décimos, quando, em outras estradas, variou de 6 centavos até 9 centavos e 2 décimos. O produto médio auferido pela Central do Brasil equivale ao pagamento de um cruzeiro numa viagem de 27 quilômetros, percurso êsse superior ao da Praça Saens Peña ao Jóquei Club, via Praça Quinze ou Praça Paris. Comparando-se êsse custo com o das passagens de ônibus, e mesmo de bonde, conclui-se quanto êle é baixo e como sacrifica a Central. Prosseguindo nas suas apreciações o engenheiro Souza Lima acentuou que, mesmo sem sair do âmbito ferroviário, verifica-se que, se o habitante do subúrbio da Central do Brasil pagasse, por quilômetro, o mesmo que paga o morador do subúrbio da Leopoldina, por exemplo, o "deficit" dessa ferrovia teria diminuído de 80 milhões de cruzeiros. E essa diminuição teria sido de 192 milhões se o carioca, que se utiliza da Central, houvesse pago suas passagens na mesma base unitária paga pelo paulistano, que se serve de uma estrada de ferro paulista.

O PAGAMENTO

Terá início amanhã, dia 19, o pagamento do funcionalismo da Prefeitura. Receberão nesse dia, os servidores do lote 1.

O diretor do Armazem de Bagagem, Sr. Orlando Vilela, verifica a montagem dos quadros de Volta Redonda

ARMAZEM DE BAGAGEM

-- PORTA DE ENTRADA DO TURISTA

A remodelação que se está fazendo, sob a orientação do Sr. Orlando Bandeira Villela

O Sr. Orlando Bandeira Vilela, em companhia de Erich Hess, assiste os retoques de Alexandre Araújo

O primeiro contato do turista com o solo carioca é o Armazem de Bagagem. Por isso, fazia-se imprescindível sua remodelação, ou melhor dotá-lo dos requisitos necessários a tornar agradável ao visitante, a primeira impressão após o desembarque. Agora sob a direção do sr. Orlando Bandeira Vilela, que teve cargos de relêvo na Fazenda Nacional, ocupando os postos de chefe de Gabinete e Ministro interino, daquela dependência da Alfândega está atingindo sua importante finalidade. Recentemente foram inauguradas as novas e modernas instalações elétricas, recondicionado o piso e, nas suas largas paredes, estão sendo colocados vistosos quadros apresentando os principais aspectos da nossa cidade e de nossas iniciativas.

A reportagem fez uma rápida visita ao Armazem de Bagagem, examinando os trabalhos efetuados sob a orientação do técnico Erich Hess, auxiliado por Alexandre Araujo. Estavam terminando a colocação de um gigantesco quadro fotográfico, apresentando uma vista aérea da cidade, compreendendo uma parte do Porto, onde se ressalta o Edifício de "A NOITE", o Aeroporto Santos Dumont e, ao fundo, o Pão de Açúcar.

Esclareceu-nos então o sr. Bandeira Vilela que, para a transformação do Armazem de Bagagem, contribuiram, recentemente, o Serviço Geográfico do Exército, que ofertou um grande mapa do Distrito Federal o maior já confeccionado: a Companhia Siderúrgica Nacional, com duas grandes fotografias de Volta Redonda; o diretor do Jardim Botânico, enviando plantas para ornar o vasto recinto; e o Departamento de Turismo da Prefeitura, representado pelo seu Diretor, sr. Alfredo Pessôa, bem como Touring Club, deverão enviar fotografias em quadros, das nossas principais estâncias hidro-minerais, balneários, e outros pontos pitorescos do Rio e dos Estados.

Dessa maneira, até o fim do mês, essas iniciativas estarão em fase de conclusão, colocando o Armazem de Bagagem da Capital da República, dentre os melhores e mais bem instalados da América, de acôrdo com o movimento marítimo que dia a dia evolui espelhando o conceito do nosso país no Exterior.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho: — nomeando Alberto Amar, para exercer o cargo da classe F, da carreira de Examinador de Marcas; designando Tulio da Cruz Lima para exercer a função de suplente de representante do ministro do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo de Porto Alegre; concedendo à Sociedade Anônima Standard Oil Company of Brazil, autorização para continuar a funcionar na República.

Na pasta da Fazenda: — nomeando Joel de Andrade Torres, para exercer o cargo da classe E, da carreira de Arquivista; designando Paulo de Castro Costa, para exercer a função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegadas de Rio Branco, Ter. do Acre; nomeando vários candidatos aprovados em concurso para exercer os cargos da classe H, da carreira de Escrivão de Coletoria.

Na pasta da Guerra: — nomeando o coronel da arma de Infantaria, Lundry Sales Gonçalves, chefe do gabinete da Escola Superior de Guerra.

Na pasta da Fazenda: extinguindo a Segunda Coletoria Federal em Campos, Estado do Rio de Janeiro; designando Raul Vieira de Araujo, para exercer a função de administrador do edifício da Fazenda, em virtude da dispensa concedida a Otacilio de Oliveira Guedes.

Consolidando a ligação Norte-Sul

Salientando que depois de inaugurado o tráfego ferroviário na ligação Norte-Sul, que articulou a Viação Férrea Leste Brasileiro com a E.F.C.B., impunham-se, ainda, substânciais obras de consolidação da via permanente, além da construção de obras d'arte correntes, instalações diversas e execução de pequenos serviços complementares, o engenheiro Souza Lima encaminhou um estudo ao presidente da República, no qual focaliza, também, que a situação foi agravada por fortes chuvas e inundações, fatos êsses que fizeram crescer o vulto das despesas necessárias à mencionada consolidação e acabaram por determinar a suspensão do tráfego, restabelecido em caráter precário.

Esclarecendo mais que, embora já esteja o trecho em questão entregue à administração da ferrovia Leste Brasileiro, não dispõe essa Estrada, nem o DNEF, de recursos, no corrente exercício, para atender às despesas, que ascendem a Cr$ .... 22.624.161,60, o titular da pasta da Viação informou, ser necessário que, no orçamento para 1953, seja incluída a verba, naquela importância, para as obras de consolidação da via permanente, conservação de obras e pequenos serviços complementares do trecho ferroviário Contendas — Brumado — Monte Azul, pedindo ao presidente Vargas uma dotação orçamentária própria.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Arthur José do S., Hospital dos Servidores do Estado; Jame Antonio de Souza, Beneficência Espanhola; Felicia Ana da Costa, rua Ana Nery, 725; Olavo Xavier de Souza, Necrotério da Polícia.

No cemitério de São João Batista: Rita de Oliveira Sobral, rua Ornelas, 5; Clara Pereira, rua Farani, 4.

No cemitério da Ilha do Governador: Fabio Paz, Instituto de Neurologia.

No cemitério de Belo Horizonte: Minervina Pires de Oliveira, rua Magalhães Costa, 166.

Chegou a Karachi o embaixador do Brasil

KARACHI, 18 (AFP) — Chegou a esta capital o Sr. Mozart Ribeiro Briggs, primeiro embaixador do Brasil junto ao govêrno do Paquistão. O embaixador Ribeiro Briggs que viajou em companhia de sua espôsa, foi recebido no aeropôrto pelo chefe do protocolo do Ministério das Relações Exteriores.

"SESINHO" — NÚMERO DE SETEMBRO

Está em circulação o número de setembro da revista infantil "Sesinho", editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria — SESI.

Revista recreativa e educativa, "Sesinho", como sempre, traz grande número de atrações para os seus leitores: histórias em quadrinhos, histórias de bichos, poesias infantis, carta-enigmática, palavras cruzadas, charadas, páginas para armar, bem como interessantes páginas instrutivas, entre as quais: "As aulas do Tonico" (botânica); "Leitura para os Pequeninos"; "Minha Taboada"; "Geografia do Brasil"; "Nossa História"; "Fale e Escreva Certo"; além de breves biografias com retratos coloridos, de grandes vultos do Brasil, com os quais os pequenos leitores poderão formar a sua Galeria de Homens Célebres.

Embora destinada as crianças, esta encantadora revista conta com grande número de leitores entre os adultos, notadamente professôras que nela encontram subsídios para aulas, testes, etc., tornando-as mais eficientes e atrativas.

"Sesinho" é, pois uma revista que merece ser lida e divulgada por quantos se interessam pelo magno problema da leitura sã e educativa para as crianças.

Desenvolver a UNESCO

GRANDES PROJETOS DE AMPLO AUXILIO AO BRASIL

Para mais de duzentos mil dólares a soma anual destinada a uma assistência para melhor utilização dos recursos naturais do nosso país — Grandes nomes da ciência universal para aqui virão — Será uma realidade, em breve, a União Latina, instituição idealisada pelo chanceler João Neves — Como falou a A NOITE o professor Paulo Carneiro, delegado do Brasil junto à UNESCO.

(Cliché na 1ª página)

O professor Paulo Berredo Carneiro, delegado do Brasil junto à UNESCO, cientista de renome internacional, está mais uma vez de volta ao nosso país com o objetivo de receber instruções do govêrno no tocante aos futuros planos de trabalhos de interêsses brasileiro no seio daquela organização de âmbito universal. Falando à reportagem de A NOITE, referiu-se a diversas questões em curso no organismo de que faz parte em Paris.

Inicialmente reportou-se aos problemas de assistência técnica da Unesco aos países que a solicitem, e declarou dispor a organização para êsse fim de dez milhões de dólares. Está aplicando recursos nas nações que necessitem de auxílios para o desenvolvimento de suas fôrças econômicas através de cientistas e de técnicos que realizem pesquisas, visando a melhor utilização das riquezas naturais de cada país.

Duzentos mil dólares anuais para o Brasil

Prosseguindo acentuou o professor Paulo Carneiro:

— Em colaboração com a Comissão Brasileira de Assistência Técnica, presidida pelo Sr. Cleanto Leite, no Itamarati, a Unesco está empregando no Brasil cêrca de duzentos mil dólares, por ano, em auxílios a diversas iniciativas, soma consideràvelmente superior à contribuição do país para a Unesco. Os institutos que até aqui se têm beneficiado dessa assistência, tanto no Rio, como São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo que recebem os cientistas e técnicos por êles escolhidos, enviam também técnicos brasileiros ao estrangeiro para se aperfeiçoarem. Assim, estão atualmente na Europa e Estados Unidos, às expensas da Unesco, cêrca de vinte bolsistas patrícios realizando um estágio de especialização nos domínios da Física Nuclear, da Química, Biológica, etc.

Grandes nomes da ciência estrangeira — aduziu — estão neste momento prestando serviços ao Brasil em laboratórios e Faculdades, especialmente no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Instituto Nacional de Tecnologia, no Instituto de Bio-Física, na Faculdade Nacional de Filosofia, no Observatório Nacional, etc., graças a essa colaboração internacional promovida pela Unesco. Grandes projetos estão em perspectivas para o próximo ano em que esse auxílio vai ser muito mais ampliado. Um dos objetivos de minha viagem é estabelecer um plano minucioso de assistência técnica da Unesco para o Brasil em 1953 e 1954.

Centro Nacional de Educação de Base

— Ligada a esse mesmo gênero de atividade está prevista a criação pelo govêrno brasileiro de um grande Centro Nacional de Educação de Base, com a contribuição técnica e financeira da Unesco. Os ministros da Educação e da Agricultura cooperam intimamente em tal projeto, devendo ser agora escolhido o local em que será instalado dito Centro, nos mesmos moldes do que a Unesco já montou há dois anos no México.

E acrescentou:

— Vim entender-me com os senhores Nelson Romero, diretor do Departamento de Educação, e Lourenço Filho, presidente do IBEG, sôbre as medidas a serem tomadas desde já à construção do Centro Nacional de Educação de Base. Cerca de doze professores brasileiros especializados em educação de base já se encontram atualmente no México fazendo um estágio de aperfeiçoamento a fim de constituírem o primeiro núcleo de educadores do Centro a ser criado no Brasil. O ministro Simões Filho e João Cleofas estão patrocinando esse plano com a maior solicitude. Visa esse projeto à intensificação em grande escala da campanha contra o analfabetismo em nosso país.

Centro Brasileiro de Documentação e Bibliografia

E mais adiante:

— Num plano diferente, mas de igual importância, deverei tratar também, durante a minha estada no Rio, de um terceiro projeto. E' o que se refere ao futuro Centro Brasileiro de Documentação e Bibliografia, destinado a servir às nossas Universidades e Institutos de Pesquisas, assim como a toda a rêde de bibliotecas brasileiras.

Esse Centro ficará, provavelmente, sob a direção da Fundação Getulio Vargas com a colaboração da Biblioteca Nacional, do Instituto do Livro e de todas as instituições culturais e científicas. Prevê-se uma contribuição anual da Unesco para isso de cêrca de trinta mil dólares.

Todas as organizações científicas modernas lutam com enormes dificuldades para a manutenção de um serviço de documentação bibliográfico universal e constantemente em dia.

O concurso da Unesco, nesse campo, vem-se revelando em experiências anteriores extremamente fecundo.

Uma realidade a união latina

Ainda dentro das atividades da UNESCO no Brasil, disse-nos o professor Paulo Carneiro.

— Vou inaugurar aqui, agora em outubro, uma exposição de reproduções de cêrca de cem desenhos de Leonardo Da Vinci, em comemoração do seu 5º centenário de nascimento.

— À margem dos problemas ligados à UNESCO traz-me ao Brasil a necessidade de receber instruções diretas do ministro João Neves relativamente ao plano de criação da União Latina, projeto de que o nosso chanceler é o autor. Fui eleito delegado geral da União Latina pelo Congresso realizado no Rio em outubro do ano passado. Es-tou, desde então, em contacto constante com os governos da França, Itália, Espanha e Portugal, para a constituição definitiva da União Latina, por ocasião do seu segundo congresso, que fiquei incumbido de organizar em Madri, em outubro de 1953. A sede da União Latina já está instalada em Paris num dos mais belos monumentos históricos daquela cidade, o Hotel de Lauzun, na Ilha de São Luiz, às margens do Sena. De acôrdo com o plano grandioso do ministro João Neves, a União Latina será um elo vivo e profundo entre todos os povos que herdaram diretamente as tradições e a cultura da civilização mediterrânea, através do cristianismo e do humanismo ocidental. Visará ela o progresso cultural, econômico e social de todos os povos latinos da Europa e da América, mediante uma cooperação mútua em todos os problemas de interêsse comum.

Para os países da América Latina é extremamente importante que se não desprendam das fontes históricas e culturais de que provêm. Há um patrimônio de civilização latina que lhes compete prolongar e revigorar no tocante ao continente americano.

Por outro lado, para os velhos povos ocidentais de que descendemos, essa transplantação da sua própria civilização no novo mundo representa a esperança de um eterno rejuvenescimento. Vários projetos de ação imediata estão sendo elaborados com o fim de criar-se em Paris, sob os auspícios da União Latina, um Centro de Estudos de Direito Comparado e um Centro de Intercâmbio Universitário; em Roma um Instituto de Altos Estudos Latinos e uma Academia Latina das Artes destinada a receber todos os Prêmios de Roma, que venham a ser concedidos a pintores, escultores, arquitetos, músicos, críticos e historiadores, nos diversos países da América Latina; na Espanha será criado para os pesquisadores latino-americanos um Centro Especial de Investigações Históricas, em Sevilha.

— Outros países — completou o entrevistado — promoverão empreendimentos similares como instrumentos permanentes de ação da União Latina. Ao lado desse aspecto institucional, a União Latina será uma espécie de Concílio Permanente das nações de origem mediterrânea, irmanadas por um passado comum e por um destino que nada poderá dividir. Será uma espécie de "mesa redonda" permanente, onde todas as questões que possam influir para o seu desenvolvimento moral e material serão constantemente estudadas e debatidas. O projeto de constituição dessa União Latina está sendo objeto de estudos neste instante por parte dos diversos govêrnos que dela participam.

O ministro João Neves é o presidente da Comissão Brasileira incumbida de elaborar as propostas do nosso govêrno nesse assunto. Durante a minha permanência aqui, colherei as instruções e as diretrizes da nossa Comissão, e de volta à Europa, estabelecerei com os demais países as bases definitivas dêsse grande projeto idealizado pelo chanceler João Neves da Fontoura, concluiu o professor Paulo Carneiro.

As carreiras de domingo

Bom programa foi organizado para a reunião de domingo próximo no Hipódromo da Gávea, composto de nove equilibrados páreos, tendo como prova principal o G. P. Jóquei Clube do Rio de Janeiro, com a dotação de trezentos mil cruzeiros, que será corrido na distância de 4.000 metros, reunindo cinco animais bem preparados para proporcionar uma carreira renhida no encerramento da temporada internacional.

O handicap especial, denominado Revolução Farroupilha, que será disputado entre éguas, também está interessante, dado o valor das competidoras inscritas, podendo-se antecipar uma tarde de gala no mais belo prado do mundo.

Instalada a I Reunião de Chefes de Agências do Serviço de Economia

O ato foi presidido pelo ministro da Agricultura

Sob a presidência do ministro da Agricultura, teve lugar, ontem, no salão de conferências daquela Secretaria de Estado, a instalação da Primeira Reunião dos chefes de Agências do Serviço de Economia Rural e dos Diretores Orgãos Executores dos Acôrdos Relativos ao Cooperativismo e à classificação dos Produtos Agro-pecuários. A citada reunião, da qual fazem parte delegados de todos os Estados, tem por objetivo a coordenação e o desenvolvimento das atividades agro-pecuárias.

Entradas de produtos em grande escala no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Embora estejamos no fim das safras das zonas produtoras gaúchas, continuam entrando produtos coloniais em grande escala. Assim é que em agosto foram recebidos nada menos de 369.886 sacos de arroz beneficiado; 50.368 com casca; 53.012 caixas de banha; 8 mil sacos de batatas; 35.202 sacas de farinha de mandioca; 11.031 sacos de farinha de trigo; 2.706 sacos de trigo em grão; 13.500 fardos de fumo em fôlha.

201 NOIVOS EM TRATAMENTO

Completo êxito no Serviço de Assistência Médica, que vem funcionando, concomitantemente, com o Exame Pré-Nupcial — 848 matrículas até agora — A pesquisa do Fator "RH", indispensável à constituição dos casais sadios — Quatro casos de incapacidade absoluta e 36 jovens em observação — 663 aptos até o momento

Apesar da sua criação recente e da exiguidade de recursos materiais de que dispõe, o Serviço de Exame e Assistência Pré-nupcial, instituído pelo Departamento de Puericultura da Municipalidade, vem logrando o mais significativo sucesso, sendo interessante assinalar que os resultados conseguidos, especialmente nos últimos mêses, já despertaram a atenção e o interêsse da classe médica e das mais altas autoridades públicas do país.

Outro aspecto do assunto que merece ser ressaltado é o de que o Serviço em referência é o primeiro, no gênero, a instalar-se regularmente na América Latina, pois não se limita ao simples exame prévio dos futuros cônjuges, mas proporciona-lhes, sempre que necessário, tratamento adequado e completo, inteiramente gratuito.

201 noivos em tratamento

— Temos, atualmente, 201 noivos em tratamento — declarou, hoje, à A NOITE, o Dr. Salles Netto, que organizou, e vem dirigindo, com dedicação e eficiência exemplares, o importante departamento especializado. — Todos êles, depois de submetidos aos testes de praxe, revelaram-se portadores de deficiências e anormalidades, umas mais acentuadas, outras menos graves, mas todas susceptíveis de medidas de ordem médica. As pesquisas de lues e do fator "RH", bem como as abreugrafias e as tele-radiografias, vêm se avolumando incessantemente, numa prova concreta e flagrante da utilidade e alcance social da iniciativa, que promete, nos próximos anos, alcançar proporções insuspeitáveis. A pesquisa do fator "RH" mundialmente em vigor, constitui, por si só, fator capaz de assegurar o pleno sucesso do serviço, pois torna-se cada vez mais indispensável à constituição dos casais sadios e fecundos.

848 matrículas

Prosseguindo, disse-nos o Dr. Salles Netto:

— Até agora, temos 848 matrículas. Diàriamente, entretanto, novos interessados nos procuram, uns sugestionados pelas "Cartas aos noivos" que estamos distribuindo fartamente, pelo correio, outros levados pelos constantes apêlos feitos pela imprensa, especialmente pela A NOITE. O êxito da campanha a meu ver, explica-se pelos seguintes fatores:

a) caráter facultativo e não obrigatório do exame;
b) propaganda educativa;
c) presteza e comprovada eficiência na prestação do serviço;
d) concessão de assistência total, inteiramente gratuita.

Casos de incapacidade

— Após a realização do exame, apresentam-se três situações distintas — acrescenta o Dr. Salles Netto. O indivíduo é considerado integralmente apto, temporàriamente incapaz ou definitivamente impedido de contrair matrimônio. Até agora, tivemos apenas quatro casos de incapacidade definitiva. Trinta e seis jovens, porém, encontram-se em observação, pois são portadores de lesões e moléstias que exigirão os cuidados dos especialistas. Nada menos de 663 noivos foram, até agora, considerados integralmente aptos. E outros 201 estão sendo submetidos a tratamento, a fim de que fiquem em perfeitas condições para o novo estado civil pretendido. Entre os casos em observação, há muitos suspeitos de tuberculose pulmonar.

Grande concurso na "Semana da Criança"

Finalizando as suas declarações, disse-nos o Dr. Salles Netto:

— No decurso da "Semana da Criança", que terá lugar no próximo mês de outubro, vamos realizar interessante concurso entre os noivos matriculados no Serviço de Exame e Assistência Pré-Nupcial, distribuindo, entre êles, valiosos presentes e brindes. Dentro em breve, daremos a conhecer as bases dêsse original certame, que, por certo muito contribuirá para evidenciar os benefícios e vantagens médico-sociais decorrentes do exame e tratamento pré-nupcial.

O aproveitamento da bacia hidrográfica Paraná-Uruguai reforçará as nossas fronteiras

Utilização dos rios como fator de energia, via de transporte, fonte de alimentação e de irrigação — Declarações do deputado Maurício Jopert

— A criação de um órgão destinado a estudar, planejar e promover a valorização dos recursos da bacia hidrográfica Paraná-Uruguai irá atender a um dos aspectos mais importantes do desenvolvimento econômico do Brasil. E' de surpreender que tal problema não tenha sido compreendido e devidamente ventilado, há mais tempo, circunstância que terá por comprometer o nome do nosso país, mercê do abandono de regiões brasileiras próximas às fronteiras com outras nações sul-americanas, por estas visadas para efeito de valorização econômica.

Foram estas as primeiras impressões transmitidas à reportagem pelo deputado Maurício Joppert, ex-ministro da Viação e catedrático da Escola Nacional de Engenharia, a propósito do projeto de lei que determina a organização da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, recentemente encaminhado à Assembléia Legislativa de São Paulo pelo governador Lucas Garcez.

Sistema fluvial Paraguai-Paraná

— Em rigor — afirmou, a seguir — trata-se da bacia hidrográfica do sistema fluvial que, em geografia física, deveria chamar-se Paraguai-Paraná. Com efeito, alguns autores consideram rio principal de uma bacia o de maior descarga; outros, o mais extenso; modernamente, porém, segundo uma concepção do geógrafo Wisotsky, o rio principal é aquele que se apresenta como o coletor natural de suas águas, isto é, o de perfil longitudinal mais baixo. Nessas condições, o Paraguai, embora com uma descarga média anual duas vezes e meia inferior à do Paraná e também menor que a do Uruguai, é o rio principal da bacia em questão. O Uruguai pode ser considerado rio de bacia independente porque vai confluir no Paraná — já reunido ao Paraguai — no delta comum. Quanto ao rio da Prata, é, antes, um golfo que se entulha pela descarga sólida do referido sistema fluvial, do que, pròpriamente, um estuário, formação característica das embocaduras em mares de fortes marés, o que não ocorre, na hipótese. O nome, porém, que se queira atribuir à mencionada bacia hidrográfica, para a solução dos problemas econômicos que lhe são peculiares, é coisa secundária.

As possibilidades da bacia hidrográfica

Passando a comentar as possibilidades de cada um daqueles três rios, em matéria de potencial energético, declarou o deputado Maurício Joppert:

— O Paraguai não oferece oportunidades apreciáveis para aproveitamento de energia; é um rio eminentemente navegável, e deve ser encarado como tal e convenientemente melhorado nos passos difíceis. Como via navegável, tem, na política sul-americana de transportes, uma importância capital. Quanto ao Paraná, é talvez, uma das fontes de energia hidráulica mais imponentes do mundo. Desde o seu primeiro galho, o Paranaíba, com os seus diversos afluentes — o Rio Grande, o Tietê, o Paranapanema, o Iguaçu, para citar os principais — e o próprio Paraná, no Salto das Sete Quedas, suas possibilidades energéticas são imensas. Não é também para desprezar, nesse rio, a navegação, havendo, tanto no Paraná, com em seus afluentes, estirões extensos de franca navegabilidade. O Uruguai é de forte declive na seção brasileira e esta pode ser fàcilmente aproveitada com obras que atendam simultâneamente à navegação e à produção de energia. O famoso Salto Grande, depois da fronteira brasileira, é uma notável fonte de energia. A nosso vêr, porém, não deve merecer a atenção do Brasil porque fica fora de sua soberania direta. Poderá servir para atender ao fornecimento de eletricidade a Buenos Aires, a grande extensão do território do Uruguai e, talvez mesmo, a uma parte do território brasileiro. Nesse particular, devemos apenas ser compradores de energia, sem participarmos da instalação de serviços destinados à produção dessa utilidade.

Deputado Maurício Jopert

Aproveitamento integral dos rios

Concluindo suas declarações, afirmou o deputado Maurício Joppert:

— Hoje, procura-se aproveitar uma bacia hidrográfica em todos os aspectos: como fator de energia, com via de transporte, como fonte de alimentação para as populações e para as terras carentes de irrigação, e, ainda, como meio para desenvolver a psicultura. Semelhante concepção é a que se denomina de "maximalização dos cursos dágua".

É o que se deve fazer com a bacia Paraná-Uruguai, levando-se principalmente em conta que sua situação fronteiriça lhe dá uma importância excepcional.

Comissão de estudos de radiocomunicações

Pelo ministro da Viação foram designados para integrarem a Comissão constituída com o fim de incumbir-se dos estudos de radiocomunicações, a serem apresentados ao govêrno, como subsídio às Conferências convocadas para reunirem-se em Buenos Aires e Montevidéu, no próximo mês de outubro, os capitães de fragata Amarilio Alves Teixeira e José Claudio Beltrão Frederico, como representantes do Ministério da Marinha e major aviador Luiz Gomes Ribeiro como representante do Ministério da Aeronáutica.

Expande-se a Carteira de Acidentes do Trabalho do I.A.P.C.

Beneficiam-se, agora, o Norte e Nordeste, com os seus serviços

Prosseguindo no cumprimento do programa traçado pelo chefe do govêrno, o Sr. Henrique de La-Rocque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, vem incentivando a socialização dos seguros de acidentes do trabalho, de acôrdo com a Lei nº 599-A, de 26 de dezembro de 1948. Para isso não vem poupando esforços o diretor da Carteira de Acidentes do Trabalho, Sr. Carlos Cypriani, levando os benefícios da organização a vários Estados do Brasil. Até agora, já estão em pleno funcionamento as Carteiras do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso.

No sentido de estender os seus serviços ao Norte e ao Nordeste do país, segue para essa região, a fim de instalar Carteiras no Maranhão Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco o Sr. Carlos Cypriani, que representará o presidente do Instituto nos atos inaugurais. Acompanha-o, para orientar os serviços técnicos iniciais, o seu assistente, Sr. Helio Bessa.

Assim, em 1953, poderá ser cumprida a lei, passando, exclusivamente, para as instituições de previdência, os seguros de acidentes do trabalho.

MICRO-BARRACAS POR TODA A CIDADE

As duas primeiras serão instaladas pelo SAPS amanhã — Só serão vendidos gêneros pesados, tendo sido criado para isso uma seção de pesagens — Terminada a tarefa do dia a barraca é desmontada — Ampliação da rede de grandes barracas — A venda da manteiga dinamarquesa e o que nos disse o Sr. Edson Cavalcanti

O SAPS irá iniciar amanhã, começando pelo Largo da Carioca e Esplanada do Castelo — informa o Sr. Edson Cavalcanti — a venda de gêneros já pesados, isto é, os produtos que não exigem balanças no local de vendas, tais como sabão, manteiga, etc., possibilitando, assim, mediante uma estimativa prévia, a venda do que fôr estritamente necessário ao período em que estiver funcionando. Ao mesmo tempo em que iniciamos o lançamento das micro-barracas que, segundo planejamos, serão instaladas pelos vários bairros, ampliamos as grandes barracas. Hoje, por exemplo, inauguramos mais uma, às 10 horas, no Leme, seguindo-se amanhã outra, na Urca, e assim por diante.

— As micro-barracas, esclareceu o diretor do SAPS — constituem o tipo ideal para venda de gêneros pesados e serão recolhidas diàriamente. Creio que mais essa iniciativa irá concorrer decisivamente para melhorar o nosso atual sistema de vendas.

O caso da manteiga dinamarquesa

— Outro esclarecimento prestado pelo Sr. Edson Cavalcanti refere-se à manteiga dinamarquesa, que estaria sendo vendida em horários incertos e em reduzido número de barracas.

— Na realidade — disse — a alegação não corresponde à verdade. O produto vem sendo procurado pelo público nas várias barracas da cidade e em tôdas elas é encontrado. Ocorre que até ontem, o início da venda de manteiga era às 9 horas, tendo êsse horário [illegible] passando para as 7. O [illegible] anterior fôra adotado tendo em vista a quantidade de manteiga a ser vendida por unidade, de modo a não faltar em nenhuma barraca e não ser interrompida a venda até a chegada [illegible] 220 toneladas do produto em outubro próximo.

O transporte da correspondência postal por via aérea

[illegible]

AMPLIA-SE A PENITENCIÁRIA DE BANGU

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

rente ano, segundo dados estatísticos, já passaram por aquele presídio 1.100 mulheres, sendo que destas somente 10 foram condenadas.

Trabalho e diversão

A Penitenciária das Mulheres tem uma boa oficina de costuras, ampla sala de aula, um parque de diversões onde as detidas, duas vezes por dia jogam basquete, voleibol, etc.; em organização uma oficina de cartonagem e encadernação, cinema, rádio, televisão, e teatro, pensando o major Canepa, ainda no corrente ano, inaugurar sòl. outras oficinas de aprendizagem para as reclusas. Há ainda uma capela, onde as mulheres fazem suas preces e a aprendizagem da religião católica.

Dois refeitórios

As refeições, como tiveram ocasião de observar os visitantes são fartas, variadas e abundantes, servidas sempre em dois refeitórios, um para as que já foram condenadas e outro para as que aguardam julgamento ou estão ali temporàriamente. A separação visa evitar a comunicação dos primeiras com as segundas, sempre prejudicial em tais casos.

Reforma no consultório médico

Quase tôda uma ala do presídio é ocupada pelo consultório médico, constando de salas destinadas à farmácia, curativos, injeções, etc. A enfermaria é grande e nela estão recolhidas poucas detentas em tratamento. O consultório médico está passando por substancial reforma, devendo chegar para o mesmo, dentro de dias, o material moderno encomendado e já pago.

Quase pronta a creche

Está quase pronta a creche do presídio, destinada ao recolhimento dos filhos de sentenciadas. Com a ampliação dos serviços médicos, as que vão ser mãe terão tratamento condizente com o seu estado. Tantas vezes quantas as necessárias as mães amamentarão seus filhos, passando, entretanto, as outras horas separadas deles. Também o preparo da alimentação para os bebês será entregue a uma cozinheira especializada em tal mister, assim como o cuidado dos mesmos ficará a cargo de enfermeira com prática em hospitais de crianças.

Falta de pessoal

Falando à nossa reportagem no decorrer da visita, o major Vitório Canepa, declarou:

— A Penitenciária de Mulheres ficará quase completamente organizada com o término das novas obras. Presentemente o meu problema, que requer urgente solução, é a falta de pessoal, não só em numero como em qualidade. Para lidar com detidas são precisos requisitos especiais, pois que vêm das mais diversas camadas sociais, muitas delas de difícil ambientação, impenetráveis a todos os conselhos, quando os mesmos não são ministrados por pessoa de certo nível mental.

Vadios que perturbam a ordem na Penitenciária

Com frequência alarmante são recolhidas àquele presídio mulheres detidas pela polícia de costumes na sua ronda diária. São, via de regra, vádias, criaturas de vida libertina, portadoras de costumes condenáveis, que em chegando ali, promovem desordens, gritam, protestam, proferem palavras obscenas, alterando profundamente o ambiente de calma ali reinante. Mas não é só. São geralmente más conselheiras, que procuram incutir nas outras bem comportadas o sentimento de rebeldia contra os bons ensinamentos que recebem.

Aconselhável seria que outros destinos tivessem elas. O presidente do Tribunal do Juri bem como as irmãs de caridade que ali servem, estranharam tal prática das autoridades policiais.

Ainda ontem 19 foram mandadas para ali, donde sairão para voltar poucos dias depois.

Apêlo que vem do cárcere

Alzira Gonelli Semanovich, em 31 de janeiro de 1950, matou seu marido Pedro Semanovich, na rua Cinira de Campos, 49, na Estação de Santíssimo, no momento em que êle lhe exigia a importância de 10 mil cruzeiros para que os dois filhos do casal desquitado continuassem na companhia dela. A operação era, nada mais, nada menos, que a venda dos filhos à sua própria mãe. Processada e submetida a julgamento, Alzira foi condenada a oito anos e recolhida à Penitenciária de Bangu. Ontem vimo-la. A pobre mulher chorava com saudades dos filhos. Disse-nos, entre lágrimas, que há dois anos não os vê. O juiz oficiou à sogra da reclusa, determinando que as crianças fôssem levadas a visitar Alzira. Mas a ordem não foi cumprida. Por intermédio, do repórter, a detida faz um apêlo, às autoridades judiciárias, no sentido de obrigarem sua sogra a levar as crianças para visitá-la.

Boa impressão

Finda a visita, o presidente do Tribunal do Juri, bem como todos os jurados, deixaram registrada a boa impressão que tiveram da revista, exarada num elogio ao major Canepa e às irmãs de caridade e todo o pessoal que ali trabalha.

"Angustiante e acabrunhadora" a situação dos xadrezes das delegacias policiais

CONTINUAÇÃO DA 11ª PÁGINA

sões, encontrando as mesmas deficiências de instalação, falta de luz e ar, mas, salvo na delegacia de vigilância onde se atulhavam numa sala, 40 presos e onde, originalmente, por falta de espaço, alguns dedicados funcionários trabalham desarmados e presos no xadrez entre os criminosos, não vi mais, em nenhum deles, o quadro anterior, pois além de relativo asseio, havia, em cada um D. P. apenas alguns detentos recentemente capturados ou sujeitos a averiguações, indicação segura de enérgicas e salutares providências da Chefia de Polícia em face de visita anterior, demonstração da oportunidade dessa visita e, sobretudo, de que o saneamento de todas essas irregularidades depende nesse, como nos demais casos, apenas de pedidos de providências dos Juízes que são acatadas com solicitude.

IV — Irei com os doutores peritos pròximamente, às delegacias especializadas, ao presídio, à detenção, e à Ilha Grande, para depois, louvando-me no relatório dos técnicos, sem querer atribuir culpas demonstrar que o sistema penitenciário da Capital da República é um escarneo à nossa condição de civilizados, contrária aos modernos princípios de política criminal, representa um foco permanente de instigação ao crime; um meio eficientíssimo de transformar meros desajustados readaptáveis, em cínicos e revoltados ou em perigosos delinquentes quando não os aniquilam, em definitivo, as avitaminoses e as moléstias de toda a espécie e cujos germes pululam no interior sombrio daqueles infectos ergástulos.

V — Por hoje, além dêsse relato ligeiro sôbre as atividades da comissão queremos, apenas, pedir providências, com referência aos presos à disposição deste Juízo, para um ato que alarmou os técnicos como profundamente nocivo à saude dos detentos e que não admite mais espera, é o de permanecerem nas prisões do D. P., em rigoroso jejum, até ao meio dia; receberem, a essa hora em sórdidos sacos, as latas de uma única ração e ficarem sem alimento até ao meio dia seguinte, tratamento inquestionàvelmente desumano e que como a falta de higiene, de luz e cubagem de ar, são formas de coação que não devem passar despercebidas a qualquer magistrado de mediana sensibilidade".

Já estão trabalhando os sapateiros

(Títulos principais na 1ª página)

Para tratar do dissídio coletivo dos sapateiros, reuniu-se ontem, sob a presidência do juiz Délio Maranhão, o Tribunal Regional do Trabalho. Os trabalhos foram demorados e por vezes agitados, chegando as partes em desacôrdo, finalmente, a uma solução que agrada a empregados e empregadores. De conformidade com o resolvido, os sapateiros terão os seguintes aumentos: a) fabricação dos calçados modêlo Luiz XV, 15% sôbre os salários atuais, vigorando a partir de 30 dias após a homologação do acôrdo; b) fabricação Goodyear, 25% para diaristas e mensalistas sôbre os salários vigorantes em 1 de janeiro de 1952, limitando-se o aumento até quinhentos cruzeiros; c) tarefeiros, 20% sem limitação; d) os empregados admitidos a partir de 1 de janeiro de 1952, terão um aumento de 10% sôbre os salários que percebiam na época da entrada, compensados os aumentos concedidos voluntàriamente, valendo a majoração a partir de 1 de outubro próximo. A decisão de ontem poderá ser revista dentro de um ano, de acôrdo com o que preceitua o artigo 873, da Consolidação das Leis do Trabalho. Resolveu-se ainda que nenhum operário seja punido por ter participado da greve, não se considerando punição o desconto de salários decorrente das faltas, nem a soma das mesmas para a concessão de férias.

Já estão trabalhando

Segundo apurou nossa reportagem na manhã de hoje, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Bolsas, Luvas e Peles, os operários voltaram pela manhã ao trabalho, dando, assim, fim à greve irrompida há vários dias.

Não encontraram o tesouro apontado pelo espírito...

LUIZIANIA, Goiás, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente de Anápolis chegou aqui uma caravana com o objetivo, que despertou grande curiosidade, de desenterrar o tesouro do falecido vigário desta paróquia, padre Domingos Morais, que o teria escondido no fundo de um quintal. O chefe da expedição, falando aos locais, declarou que o próprio espírito do vigário havia determinado essa providência, mas sob a condição — acrescentou — de não dar esmolas a ninguem, nem mesmo aos pobres da cidade.

E durante vários dias os membros da caravana trabalharam no quintal indicado pelo espírito do vigário. Fizeram inúmeras covas, cavaram o quintal e não encontraram tostão... Depois de tanto trabalho e muito tempo perdido, os cavadores de ouro concluíram que o espírito do vigário não é como o coração das mães, que não se engana, não se engana... Desta vez, ou o espírito enganou-se, ou os expedicionários entenderam mal o recado...

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

[illegible]

"MELHOR PARA TÉVERE A PISTA PESADA"

PALPITES PARA HOJE

Jac Assú — Poranga — Irak.
Descamisado — Alvino — P. d'Oeste
Ruy — P. Savoyard — T. Feio.
El Sirocco — M. Negro — F. Bravo.
Grisú — Bemvista — Mistico.
Monetário — Faroledo — Gaferú.
Scarlet Orb — Coraje — Inicio.
Igarassú — B. Calada — Flezelá.

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º Páreo — Às 13.40 horas — ..00 metros — Cr$ 40.000,00.
Kg
1-1 Criado, L. Rigoni 55
1-2 Deserto, C. Moreno ... 57
.-3 Cynos, J. Portilho 51
.-4 Tributaria, F. Irigoyen . 52
Rio, D. Moreira 55
1º Páreo — Às 14.05 horas — ..00 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
1-1 Ideás, D. Silva 51
.-2 Foliador, C. Moreno .. 53
3 Waldorf, L. Domingues 52
.-4 Stamina, x x 52
5 Iratu, L. Leite 50
.-6 Tio Willie, R. Martins . 50
" Erin, D. Moreira 51
1º Páreo — Às 14.30 horas — ..00 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
1-1 M. Porteña, O. Macedo . 52
1-2 Estrela do Sul, P. Coelho 56
3 Faroleda, S. Camara .. 45
.-4 Deusa, D. Silva 54
5 Hildis, P. Martins 52
.-6 Revelo, L. Rigoni 54
7 Elaegi, J. Portilho ... 53
4º Páreo — Às 14.55 horas — ..00 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).
Kg
1-1 Balancim, A. Portilho . 53
2 Abellion, S. Machado . 52
.-3 Rifle, L. Rigoni 53
4 Maravedi, D. Silva 55
.-5 Baluarte, A. Domingues 53
6 Acer, C. Moreno 56
7 Vaico, C. Coelho 51
.-8 Harem, R. Martins ... 53
9 Macanudo, x x 58
10 Guanumbi, x x 53
5º Páreo — Às 15.20 horas — ..00 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
.-1 Thunderbolt, S. Machado 58
2 Fulano, x x 52
.-3 Noviço, M. Henrique .. 51
4 Crambo, P. Tavares ... 53
.-5 Bola Dourada, L. Lins. 50
6 Toropi, x x 51
4-7 Albernoz, D. Silva 53
" Jacobus, J. Marinho .. 51
" Bôa Vista, L. Leite ... 50
6.º Páreo — Às 15.50 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.
Kg
1-1 Mar Negro, L. Rigoni . 62
" Mengo, R. Martins ... 52
2-2 Oraci, A. Portilho 51
3 Indiscreto, C. Moreno . 52
3-4 Gaio, E. Castillo 52
5 Dalmon, L. Leite 51
4-6 Bacon, J. Portilho 51
" Elanut, I. Pinheiro ... 52
7.º Páreo — Às 16.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
Kg
1-1 Himete, L. Rigoni 57
2 Unanio, O. Macedo .. 56
2-3 Espinheiro, A. Ribas .. 53
4 Aferidor, A. Nahid ... 56
3-5 Orient Express, P. Tav. 56
6 Nightingale, P. Simões . 55
4-7 Prisco, E. Castillo ... 56
8 Chimbote, N. Henriques 55
8.º Páreo — Às 16.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
Kg
1-1 Panqueca, C. Callerl .. 51
" Igino, L. Rigoni 54
2-2 Bisturi, R. Martins .. 53
3 Dogarita, L. Domingues 52
3-4 Faroledo, S. Lourenço . 52
5 Chumbo, R. Freitas ... 51
4-6 Pantagruel, S. Machado 55
7 Alpino, A. G. Silva ... 51
8 Phaleren, A. Viena ... 50
9.º Páreo — Às 17.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1-1 Scarface, L. Rigoni .. 51
" Morceguito, O. Fernand. 56
2-2 Cratal, O. Ullôa 52
3 Charlotte, A. G. Silva . 50
3-4 Borrifo, W. Andrade . 51
5 Albardão, E. Castillo .. 56
4-6 El Matachin, R. Martins 51
7 Elan, L. Mezaros 51
8 Descamisado, x x 50

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,05 horas.
Kg
1-1 R. do Sul, M. Vieira . 48
2 Abunan, L. Lira 48
.-3 Marau, E. Silva 53
4 Irak, R. Urbina 56
.-5 J. Assú, B. Cruz 57
6 Waxy, N. N. 53
.-7 Poranga, A. Nobrega . 53
8 Chapadão, J. Marins . 60
2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13.35 horas.
Kg
1-1 P. d'Oeste, D. Moreira. 56
.-2 Descamisado, C. Souza 56
.-3 Crasso, P. Tavares ... 59
4 Bergamota, F. Balluta. 54
.-5 Alvino, R. Martins .. 53
6 Cracóvia, M. Henriques 57
3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14.05 horas.
Kg
.-1 Ruy, A. Rosa 55
" B. M. V., J. Paino .. 53
.-2 Tempo Feio, M. Henriq. 53
3 Abitiruc, C. Callerl .. 55
.-4 P. Savoyard, J. Marins 55
5 Cherife, J. Barros ... 55
.-6 Q. Fontes, O. Moura . 53
7 Imburi, M. Vieira 53
" Lex, E. Fonseca 55
4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14.35 horas.
1-1 Fogo Bravo, C. Callerl. 59
2 Master, R. Maia 59
2-3 Obélia, A. Brito 54
4 — Lumen, P. Labre .. 52
3-5 Mar Negro, D. Moreira 62
6 Kastri, M. Vieira 51
4-7 Maravedi, R. Martins . 50
4-8 El Sirocco, P. Tavares. 56
" Tapajú, P. Souza 50
5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15.10 horas.
Kg
1-1 Holliday, A. Nobrega . 55
2 Dehés, S. Lourenço .. 55
2-3 H. Prince, P. Tavares . 55
4 D. Indalécia, B. Cruz . 53
" Fiel, W. Meirelles ... 55
3-5 Bem Vista, E. Silva .. 53
6 Mistico, L. Lins 55
7 B.C.D., J. Portilho ... 53
4-8 Grisu, A. Rosa 53
9 Destreza, M. Henriques 53
10 Lujan, P. Tavares ... 53
6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15.45 horas.
Kg
1-1 Oluap, A. Nobrega 50
2 T. Feio, M. Coutinho . 56
2-3 Monetário, M. Henriques 59
4 Aprikest, S. Barbosa . 50
3-5 Paisano, x x 58
" Turbante, L. Lins 50
4-6 Faroledo, S. Lourenço . 56
7 Gajerú, D. Moreira .. 59
8 C. G. T., J. Portilho . 53
7.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 16.35 horas — Handicap.
Kg
1-1 Scarlet Orb, P. Tavares 58
2 Coraje, D. Moreira ... 53
2-3 Zafiro, x x 50
" Pesadélo, x x 53
3-4 Inicio, C. Callerl 53
" Jeruqui, E. Silva 52
4-5 Hélio, M. Coutinho .. 53
" Moratin, W. Meirelles. 53
8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17.10 horas.
Kg
1-1 Flezelá, C. Callerl ... 53
2 Repentino, A. Ribas . 53
2-3 Zero, E. Silva 55
4 Distinguée, M. Tavares 53
3-5 Futurista, L. Lins 53
6 B. Calada, D. Moreira. 55
7 Lightning, M. Coutinho 53
4-8 Igarassú, P. Tavares .. 55
" Basula, P. Souza 53
" Amancai, x x 53

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de sábado, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:
Criado, L. Rigoni, 600 em 36 2/5;
Cynos, J. Portelho, 600 em .. 1/5;
Tributária, F. Irigoyen, 600 em 3. 1/5, na reta oposta;
Rio, D. Bueno, 600 em 36 2/5;
Folíada, Cad, 600 em 39 3/5;
Waldorf, A. Nahid, 700 em .. 2/5;
Stamina, O. Macedo, 600 em .. 4/5;
Melodia Portenha, O. Macedo, .. em 46;
Estrela do Sul, P. Coelho, 600 em 38 1/5;
Faroleda, S. Camara, 600 em ..;
Deusa, S. Machado, 360 em 23;
Elaigi, J. Portilho, 600 em .. 2/5;
Maravedi, D. Silva, 600 em .. 1/5;
Acer, E. Cardoso, 700 em .. 3/5;
Thunderbolt, W. Meirelles, 600 em 37;
Crambe, A. Portilha, 800 em ..;
Albornoz, D. Moreira, 700 em .. 2/5;
Mar Negro, D. Moreira, 700 em .. 2/5;
Uraci, A. Portilho, 700 em .. 1/5;
Indiscreto, lad, 600 em 38;
Bacon, E. Steyka, 800 em .. 3/5;
Elanit, P. Coelho, 1.000 em .. 3/5;
Himeto, L. Rigoni, 600 em 39;
Unanio, O. Macedo, 800 em .. 2/5;
Espinheiro, A. Ribas, 800 em ..;
Aferidor, A. Nahid, 700 em .. 2/5;
Chimbote, R. Henrique, 700 em .. 3/5;
Igino, J. Portilho, 700 em .. 2/5;
Dogarita, O. Macedo, 600 em .. 3/5;
Pantagruel, S. Machado, 800 em .. 11.

ANTONUCIO ACHA DURO O PA'REO MAS TEM MUITA FE'

Ultima prova da temporada internacional o grande premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" foi disputado pela primeira vez em 1932, vencendo Myrtrêo, boa égua francesa do Stud Paulo Machado.

Provoca esta competição particular interêsse, pelo longo percurso de quatro quilometros, razão porque os concorrentes são, sempre, poucos.

E dos mais homogeneos o campo este ano, pois entre os cinco concorrentes, Solano, Tévere, Panther, Lord Antibes e Rieck, é dificil apontar o vencedor em carreira e pista normais.

Solano vem de ganhar em terreno encharcado, mas perdera antes para Panther, assim como Tevere, Lord Antibes e Rieck, na raia normal. Quer nos parecer que o resultado muito depende do estado em que estiver a cancha.

Panther e Rieck, em pista pesada nada rendem, enquanto que Solano e Tevere produzem mais e Lord Antibes não tem preferência, atuando igual em qualquer terreno.

Todos eles estão em condições ótimas de treino e ontem, Tevere, o único que faltava trabalhar, exercitou-se. Montado pelo Waldir Meireles galopeou 2040 em 133, marcando 66 3/5 para os primeiros 1040 e 92 3/5 para os 1440, finalizando a milha em 103 2/5 com 14 2/5 os últimos 200 metros. Não foi exigido o defensor do Stud Verde e Preto, que galopou de freio em virtude de estar com a barriga machucada. E no bridão há necessidade de apertar a silha, o que não era conveniente

Após o trabalho do irmão de Yatasto, fomos ouvir o treinador Salvador Antonucio, que o cuida. O hábil porém modesto profissional atendeu o reporter com a usual boa vontade. Depois de dar uma ordem ao cavalariço do crack, Antonucio respondeu às nossas perguntas

— "Meu cavalo continua bem e acredito que fará uma boa carreira. O páreo é duro, mas ele pode ganhar".

— E se chover, melhora a situação?

— Bastante, mesmo porque Panther e Rieck são negações na raia pesada.

Sobre o fato de trabalhar de freio, Antonucio explicou, tendo antes feito uma pausa para acender o cigarro.

— A silha nova, na segunda-feira, machucou a barriga do cavalo. E no bridão ele teria de ser apertado, daí a razão de Irigoyen não o galopar

As paranaenses deram trabalho às paulistas

MAS AS "CALOURAS" FLUMINENSES FORAM PRESA FÁCIL PARA AS CARIOCAS — AMANHÃ, A PARTIDA FINAL

Confirmaram-se plenamente as previsões feitas para os jogos de ontem, os penultimos do V Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino. No primeiro encontro da noite, as cariocas arrazaram as principiantes do E. do Rio, construindo um placard superior ao que haviam estabelecido as paulistas no match de estréia.

Dificilmente as cariocas encontrarão nova oportunidade para somar tantos pontos quantos ontem ou assinalar 81 x 6. O contrôle desse jogo esteve a cargo de Julio Lafundes e Umbatan Santos, atuando as seleções com as seguintes formações: — CARIOCAS — Nair (13), Nivea (4), Marli (27), Iraní (20), Ivone (8), Laura (2), Eugenia (2), Carminha (2), Otilia e Celma.

FLUMINENSES — Iolanda (1), Maria Inês (2), Shirley (2), Vanda, Dilde, Atila, Daise e Inalda.

AS PARANAENSES ESTIVERAM NA FRENTE

Em contraste, o jogo final agradou sobremodo. Evidenciando melhoria técnica, as jovens paranaenses chegaram a assustar as experientissimas bandeirantes. Assim foi que, nos minutos iniciais, chegaram a comandar o placard (5x4) e mantiveram-no equilibrado em 6x6, 8x8, 10x10 e 12x12, cedendo no final do primeiro tempo, favoravel às campeãs por 17x12. Não puderam, no entanto, resistir à "virada" das paulistas que mais seguras nos arremates acabaram vencendo por 46x25. Deve-se ressaltar as ótimas atuações das paranaenses Aglaé e Marta, como das paulistas Ferrari e Coca, esta a "cestinha". Aladino Astuto e José Ribeiro foram os controladores e êstes os teams: SÃO PAULO — Ferrari (12), Coca (15), Ruth Rade (7), Vanda (12), Anesia, Iolanda e Vanda Reguski.

PARANÁ — Marta (15), Aglaé (7), Iverli (2), Albertina (1), Jamir e Dilba.

PAULISTAS E CARIOCAS NA DECISÃO

Amanhã, no Tijuca, as cariocas e paulistas decidirão o titulo nacional. Francas favoritas, as bandeirantes terão, todavia, de se empregar denodadamente para obter o penta-campeonato. No jogo preliminar as paranaenses garantirão o terceiro posto, enfrentando despreocupadamente as fluminenses.

O S. C. Rioinco venceu o 11 Unidos de Quintino F. C.

No festival realizado no campo do 24 de Maio F.C., contava uma interessante prova entre o S. C. Rioinco e o 11 Unidos de Quintino F.C..

Esta prova foi renhidamente disputada, agradando a numerosa torcida presente aquela festividade.

Findo os 90 minutos, acusava o placard 2x1 favoravel ao S. C. Rioinco.

A equipe vencedora jogou com a seguinte constituição: Guarnelli; Nilton e Moacyr; Walter, Geraldo e Ivani; Nestor, Toninho, Darcy, Joãozinho (Osmar) e Nilson.

Além da taça conquistada no gramado, coube aos Rioincoenses a taça de "Simpatia".

VITÓRIA DO FLUMINENSE NO CAMPEONATO CARIOCA DE TIRO

Prosseguindo na disputa do Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, o Fluminense colheu uma difícil e bela vitória na prova de carabina, em 60 tiros a 50 metros, na posição "deitado", conquistando os louros por equipe e assinalando, ainda, através do feito de Germano Manderbach, o campeonato individual. A prova foi das mais disputadas e a ela concorreram 20 atiradores, registrando-se resultados jamais obtidos em competição dessa natureza.

Por equipes o Fluminense assinalou 1.770 pontos, colocando-se a seguir o Flamengo, com 1.762 e em 3.º o Carioca de Tiro com 1.751.

As equipes estavam assim constituidas:

Fluminense: Germano Manderbach (593), José Rodrigues Campos (591) e Ernani Neves (586). Flamengo — Alberto Braga (593), Silvino Ferreira (585) e Armando Vieira F.º (584). Carioca — Cesar Torraca (583), Pedro Araujo Yungtay (583), João Soares (580).

Individualmente as colocações foram as seguintes:

1.º Germano Manderbach — Fluminense — 593; 2.º Alberto Pereira Braga — Flamengo — 593; 3.º Adhaury Rocha — Fluminense — 592; 4.º José Rodrigues Campos — Fluminense — 591; 5.º Cesar Torraca — Carioca — 588; 6.º Ernani Martins Neves — Fluminense — 586.

Com êsses resultados passou a ser a seguinte a colocação dos clubes no campeonato:

1.º Flamengo — 29 pontos; 2.º Fluminense — 23; 3.º Carioca de Tiro — 12; 4.º São Cristovão — 8.

Ainda faltam duas provas para o término do torneio — carabina nas três posições, domingo vindouro e fuzil de guerra, no dia 28.

"CARTOLAS" E CRONISTAS

Estarão, sábado, na quadra de Quitandinha, empenhados num encontro de basquetebol

Como fecho do V Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, a Confederação Brasileira de Basquetebol promoverá uma reunião em Quitandinha. Ela está programada para sábado e dela participarão não só os integrantes das delegações concorrentes como os cronistas e dirigentes. E antes do almoço que será servido naquele grande hotel, os cronistas e dirigentes disputarão um "match" amistoso em que ficará provado, mais uma vez, que mandar ou criticar e executar, são coisas bem diferentes. Do rol dos dirigentes ou "cartolas", lá estarão firmes Carlos Chagas, Aderbal Carneiro, Roberto Peixoto, Ari de Oliveira Menezes, Manuel Leite Pitanga, José Pimenta, Josué Simões Henrique, Alvaro Chaves, Alfredo Colombo e Florivaldo Bandeira. E no "scratch" de "plumitivos", Saldanha Mariano, Fernando de Castro, do "Jornal dos Sports", Mauricio Nasluski, do "Diário Carioca", Zildo Dantas, do "Diário da Noite", Nei Bianchi, de "A Manhã", Ormi Gomes, do "Correio da Noite", João Carlos Cantuária, da "Ultima Hora", Joel Lopes, de "A Notícia", Carlos Alberto, do "Jornal dos Sports", José Guió e Drummond Netto, de A NOITE.

Estreantes

Sôbre os estreantes eis alguns informes:

Charlotte — correu em Petrópolis, tirando um segundo em turma fraca. Corre pouco e nada poderá fazer. Não vimos galopar na Gávea.

Dalmon — corria no sul, sendo vitorioso, regulando com Rellama, M. Portenha e Doutor Homem. Trabalhou 1.600 em 109 2/5. Serve como azar.

Embalo — prometedor, com alguns galopes, sendo o último em 39 e 100, bem, na segunda-feira. Está em ponto gordo, ainda, mas correrá bem.

Torneio de xadrez da A.B.I.

Vinte e dois concorrentes disputam animadamente o 1.º torneio de xadrez da Associação Brasileira de Imprensa. Já na fase final desse prélio que tem entusiasmado os consócios da A. B. I., vem destacando-se o nosso confrade C. F. de Freitas Canovas, com 19 pontos ganhos. Graças ao seu valioso concurso pôde realizar-se com o brilhantismo previsto a competição ora em disputa. Seguindo de perto o primeiro colocado vem disputando renhidamente o segundo lugar os Srs. Doliano L. Gomes, com 16 pontos e meio e F. Bueno de Andrade, com 16 pontos. Seguindo as pegadas dos primeiros está João José de Souza, com 15 pontos e meio e logo a seguir o enxadrista Iugo Slavo Kozodorovich, com 15 pontos. Seguem-se, empatados, Waldyr Duarte e José Barros da Silva, com 13 pontos cada um. Hamilton de Farias, que apesar de ter conquistado apenas 12 pontos e meio, ainda pode alcançar melhor colocação, visto só ter perdido 3 pontos e meio, em 16 partidas jogadas, faltando-lhe 5 partidas a jogar.

Logo após, na tábua de colocações, vêm: Carlos de Oliveira Amador Cysneiros, Paulo de Oliveira Filho, Mário Guedes de Mello, Paulo Orlando, Aparicio Torelly e J. L. de Albernaz. Disputam ainda o torneio: Roberto Alves Torres, Fernando Nunes Pereira, Theo Pereira da Silva, Paulo Brandão, A. Bueno Junior, Fenelon R. Perdigão e Francisco Acquarone.

Para a exposição-leilão

Ingressaram ontem nas cocheiras do treinador Pedro Gusso, seis pôtros que figurarão na próxima exposição-leilão.

Quatro são filhos de Bannerman, um de Miami e o outro de Remember.

Da Argentina para a Gávea

Deverá chegar amanhã, da Argentina, o cavalo Zorrino, filho de Baber Shah em Zach Klara, de propriedade dos senhores Paschoal Gonzo e Aristides Galli.

O irmão de Zarro ficará aos cuidados de Henrique de Souza, que o preparará para correr na Gávea.

Zorrino é ganhador em San Isidro.

Os Clubes em Revista

AMÉRICA — Os profissionais do América iniciaram ontem, em um rigoroso individual, os preparativos para a peleja contra o Bangu, na sétima rodada. Os jogadores Ivan e Godofredo estão em rigoroso tratamento. O goleiro Osni pediu ao técnico Jorge Gomes dispensa dos próximos compromissos, pois não se encontrar em boas condições físicas.

BONSUCESSO — O presidente José Crisman não confirma que tenha o clube rubro-anil demonstrado interesse pelo concurso do técnico Domingos da Guia para dirigir os profissionais do grêmio de Teixeira de Castro. Claudionor Boaventura continuará no posto e prestigiado por todos os rubro-anis.

BOTAFOGO — O jogador Geninho chegou finalmente, às boas com a direção técnica, o que vem confirmar o seu reaparecimento no quadro botafoguense que enfrentará sábado próximo, o Bangu. Hoje, à tarde, os alvi-negros encerrarão os preparativos, com um ligeiro coletivo.

BANGU — Treinou o Bangu, preparando-se para a peleja contra o Botafogo. Vantagem para os titulares por 6x0, tentos de Zizinho (2), Reis (2), Vermelho e Nivio. Arizona foi mantido no "arco" titular, jogando contra o grêmio alvi-negro, o mesmo quadro que derrotou o São Cristovão.

CANTO DO RIO — Tudo em ordem entre os cantorrienses para o compromisso desta tarde, contra o Flamengo. O quadro que jogará: Marujo; Nanati e Cosme; Edésio, Walter e Zé de Souza; Miltinho, Carango, Raimundo, Edir e Jairo.

FLAMENGO — O Flamengo cumprirá esta tarde, o seu quinto compromisso, enfrentando o Canto do Rio. O quadro que jogará será o mesmo que derrotou o Botafogo, isto é: Garcia; Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Treinou o Fluminense, preparando-se para enfrentar o Vasco na sensacional peleja dos "lideres e invictos". Dos titulares, não treinaram Castilho, Quincas e Orlando. Os dois primeiros, jogarão domingo. Quanto a Orlando, uma dúvida para Zezé Moreira. Vantagem para os titulares, por 3x1, tentos de Marinho, Vilalobos e Joel. Marcou o único tento dos reservas, Pinheiro contra.

MADUREIRA — Os profissionais do Madureira treinaram em conjunto ontem, à tarde, preparando-se para enfrentar o São Cristovão. Vantagem para os titulares por 5x3, tentos de Pedro Bala (2), Mundico, Rato e Oswaldinho. Marcaram para os reservas, Josias (2) e Jorge.

OLARIA — Os profissionais do Olaria treinaram em conjunto ontem, à tarde, encerrando os preparativos para a peleja contra o Bonsucesso. Vantagem para os titulares por 3x1, tentos de Cidinho (2) e Lupercio. Marcou para os reservas, Oldemar. Moacir apresenta melhoras, sendo possível a sua presença contra os rubro-anis.

S. CRISTOVÃO — Os profissionais sancristovenses encerrarão hoje, à tarde, os preparativos para a peleja contra o Madureira. Confirma-se o reaparecimento do ponteiro Geraldino e Nonô que ocupava êste pôsto voltará a chefia do ataque. Os alvos ficarão concentrados em Figueira de Melo.

VASCO — Os profissionais vascaínos encerrarão hoje, os preparativos para o sensacional cotejo de domingo próximo, contra o Fluminense. O quadro que treinará e deverá enfrentar o campeão carioca de 51, será este: Barbosa; Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Maneca, Ipojucan e Chico.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º páreo — 1.400 metros — às 13.40 horas — Cr$ 50.000,00
kg.
1—1 Espiral, L. Rigoni ... 53
2—2 Ovation, L. Mezaros . 53
3 Ufanita, R. Martins .. 55
3—4 Freesia, O. Ullôa 53
5 Al Oina, B. Cruz 56
4—6 Amancai, E. Castilho . 55
7 Marsala, J. Graça .. 55
2.º páreo — 1.000 metros — às 14,05 horas — Cr$ 35.000,00.
kg.
1—1 Cabo Frio xx 50
2—2 Islete, R. Martins ... 52
3 Poeta, A. Rosa 58
3—4 Crato, C. Callerl 50
6 Irresistivel, R. Portilho 52
4—6 El Campeador, L. Rigoni 56
7 Intrépido, R. Henrique 52
3º páreo — 1.400 metros — às 14,20 horas — Cr$ 35.000,00
kg.
1—1 Acapulco, F. Irigoyen 55
2—2 Quasi, L. Rigoni 55
3 Finger Grass, E. Cast. 55
3—4 Oceanus, O. Ullôa ... 55
5 Buril, J. Martins 55
4—6 Quali, xx 55
» Quiçá xx .... 5.
4º páreo — 1.600 metros — às 14,55 horas — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00
kg.
1—1 Sidon, F. Irigoyen 57
2—2 Augusta, R. Martins .. 53
3—3 La Vestal, L. Rigoni . 58
4 Nix, O. Ullôa 52
4—5 Eudora, J. Portilho .. 52
» Veritable xx 51
5º páreo — 1.400 metros — às 15,20 horas — Cr$ 60.000,00
kg.
1—1 Energy, R. Martins .. 55
2 Otomano, E. Castillo . 55
2—3 Igarassu, D. Moreira . 55
4 Serigote, L. Mezaros . 55
3—5 Seixo, L. Rigoni 55
6 Jocundo, A. Portilho 55
4—7 Funiculi, J. Pinheiro .5
8 Embalo, L. Moreno .. 55
9 Mocoripe, A. Ribas ... 55
6º páreo — 4.000 metros — Grande Prêmio «Joquei Clube Brasileiro» — (Ultima prova da Temporada Internacional) — (Clássico) — às 15,50 horas — Cr$ 300.000,00
1—1 Solano, L. Rigoni .. 60
2—2 Tévere, F. Irigoyen .. 60
3—3 Panther, E. Castillo .. 60
4—4 Lord Antibes, J. Marchant 60
5 Rieck, C. Moreno 60
7º páreo — 1.500 metros — às 16,20 horas — Cr$ 40.000,00
kg.
1— 1 Pelias xx 58
» Piégas, E. Castillo .. 56
2 Shameless, D. Moreira 55
2— 3 Miss Judy, L. Rigoni 56
4 Amaragi, R. Martins 56
5 Morena Linda, P. Coelho 56
3— 6 Navarra, O. Ullôa ... 56
7 Indayá, L. Mezaros 56
8 Ciranda, J. Portilho . 56
4— 9 Starway, F. Irigoyen 56
10 Marcia, J. Portilho . 56
» Harda, R. Henrique .. 56
8º páreo — 1.400 metros — às 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).
kg.
1— 1 Ruivo, E. Castillo .. 52
» Morceguito, P. Souza 50
2 Valco, C. Callerl .. 50
2—3 Mineápolis, O. Macedo 52
4 Alvitre, M. Henrique 50
5 Populino, L. Dias 50
3— 6 Carinhoso, S. Machado 50
8 Guanumbi, xx 52
4— 9 Jangadeiro, C. Callerl 50
10 Maracaju, xx 54
» Calmete, F. Batista . 50
9º páreo — 1.300 metros — às 17,20 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).
kg.
1—1 Pan, R. Martins 50
» Camaleão, L. Rigoni . 57
2—2 El Greco, F. Irigoyen 61
3 Cálido, J. Portilho ... 50
3—4 Ram. Novarro, O. Ullôa 55
5 Correzio, C. Callerl .. 50
6 Mustafá, P. Coelho .. 52
4—7 Kurdo, C. Moreno .. 55
» Manguarito, xx 52
» El Campeador, R. Filho .
» Marshall, D. Moreira . 56

TAÇA "HERBERT MOSES"

AUGUSTO GODOY
Fluminense 1 x Vasco 2
Bangu 1 x Botafogo 3
Flamengo 4 x Canto do Rio 1
Bonsucesso 2 x Olaria 3
Madureira 3 x S. Cristovão 3
DRUMMOND NETTO
Fluminense 3 x Vasco 2
Bangu 2 x Botafogo 4
Flamengo 5 x Canto do Rio 0
Bonsucesso 2 x Olaria 3
Madureira 3 x S. Cristovão 1
EMMANUEL AMARAL
Fluminense 2 x Vasco 1
Bangu 3 x Botafogo 1
Flamengo 4 x Canto do Rio 1
Bonsucesso 3 x Olaria 3
Madureira 3 x S. Cristovão 1
JOSÉ SCASSA
Fluminense 2 x Vasco 3
Bangu 2 x Botafogo 4
Flamengo 3 x Canto do Rio 0
Bonsucesso 2 x Olaria 2
Madureira 3 x S. Cristovão 2
JULIO GAMMARO
Fluminense 1 x Vasco 2
Bangu 2 x Botafogo 2
Flamengo 3 x Canto do Rio 1
Bonsucesso 1 x Olaria 2
Madureira 3 x S. Cristovão 2
MILTON BOLIVAR
Fluminense 1 x Vasco 0
Bangu 3 x Botafogo 2
Flamengo 2 x Canto do Rio 0
Bonsucesso 2 x Olaria 3
Madureira 2 x S. Cristovão 1
SILVINO GONÇALVES
Fluminense 2 x Vasco 4
Bangu 4 x Botafogo 2
Flamengo 2 x Canto do Rio 0
Bonsucesso 2 x Olaria 3
Madureira 2 x S. Cristovão 3
THEO DRUMMOND
Fluminense 1 x Vasco 2
Bangu 3 x Botafogo 1
Flamengo 3 x Canto do Rio 1
Bonsucesso 2 x Olaria 3
Madureira 4 x São Cristovão 1

TERMINOU

SANTIAGO, 17 (AFP) — Terminou o torneio internacional de golfe, em disputa da "Taça Andes", que foi conquistada pela equipe argentina, invicta

A colocação final é a seguinte: Argentina, 8 pontos; Brasil e Chile, 4; Peru, 3; Uruguai, 1; todos os paises com quatro partidas disputadas.

Bolas

A Federação Venezuelana de Futebol oficiou à C.B.D., solicitando a indicação de um quadro categorizado brasileiro, para tomar parte num torneio internacional, em Caracas, em dezembro próximo.

*

Arquimedes retornará à direção técnica do quadro sancristovense. Um representante do grêmio de Figueira de Melo, já seguiu para Campinas, local onde se encontra o antigo jogador e preparador dos alvos.

*

Para dirigir o encontro desta tarde, no Maracanã, entre os quadros do Flamengo e do Canto do Rio, o sorteio indicou o Sr. Alberto da Gama Malcher. Hoje, à tarde, será feio o sorteio dos juizes para os demais jogos da sexta rodada.

*

O presidente da F.M.F., Sr. Inocêncio Pereira Leal, entrará em gôzo de licença por trinta dias. Obteve autorização da assembléia para êste fim, devendo no dia 1º de outubro passar o cargo ao seu substituto legal, Sr. Henrique Barbosa.

*

Confirmando o que noticiamos, o Botafogo deu entrada ontem na F.M.F., à uma representação contra a atuação do juiz Alberto da Gama Malcher na direção do seu jogo de sábado último com o Flamengo. O documento encaminhado pelo grêmio alvi-negro à entidade metropolitana é uma peça longa e na qual o referido juiz é severamente criticado.

*

Foram iniciados novos entendimentos entre os dirigentes do Vasco da Gama e do Internacional, de Pôrto Alegre, para a transferência do centro-médio Salvador do campeão gaucho para o clube de São Januário

*

As reuniões do Tribunal de Justiça, da F.M.F., serão agora realizadas às terças-feiras, mas a segunda, depois de cada rodada. As indicações a partir de hoje, sairão às quinta-feiras.

EM FOCO

Vamos ter hoje Flamengo e Canto do Rio, no Maracanã. Em pleno dia de semana, sem ter sido anunciado qualquer paralização das atividades normais, dir-se-ia que o Flamengo confia muito em sua torcida, e por que não dizer, na popularidade que por certo vai arrastar ao grande Estádio um público considerável. O torcedor rubro-negro, conta assistir à primeira goleada do Flamengo, pois êsse negócio de dois ou três gols, não condiz com o cartaz do vencedor do Botafogo. E preciso golear, agora que o Flamengo voltou a ser um candidato provável, ainda que pela frente surja o "ferrolho" do campeonato, um quadro que faz um tento, e se planta na defesa. O Canto do Rio, tem conquistado algum êxito com essa tática, empatando com o Botafogo e Bonsucesso, equipes mais categorizadas que a sua. Vai a torcida do Flamengo rever Jadir, Rubens e Esquerdinha, figuras de relevo na vitória sôbre o Botafogo, esperando uma conduta satisfatória de todo quadro, antevendo um sensacional triunfo. Mas irão outras torcidas, meia dúzia de cantorrienses, e um punhado de simpatizantes do Fluminense, Vasco, Botafogo e América, para num gesto de solidariedade "muito natural", incentivar o Canto do Rio à uma surpreza por demais desagradável aos rubro-negros. Mas o Flamengo deve vencer, embora o "ferrolho" do Canto do Rio, possa, de acôrdo com as alternativas do jogo, embaraçar de certo modo, a lógica em evidência.

*

Continua a febre das conquistas argentinas para o futebol brasileiro. Em São Paulo, os exemplos de Albeja, Moreno e Pontoni, ao se falar apenas dos mais famosos, estão aí pr'a serem comparados agora, às importações dos clubes cariocas que aos poucos vão voltando à era nefasta e aniquiladora de uns doze anos atrás. O Prata, continua sendo o mercado. Benitez, Florio, Calcente, e agora Bravo com o qual o Botafogo espera resolver seu grande problema da ofensiva. E até o América já anuncia a chegada de uma nova ala direita que pertencia ao Estudiantes de La Plata, como o próximo refôrço de seu quadro principal. Tudo isso representa nada mais nada menos, do que um atestado eloquente que a superioridade de nosso futebol, proclamada por aquêles que importam craques do Prata, é um fato mas sem se falar no "pujante" futebol argentino. Nas arquibancadas a opinião é bem outra, e os jogadores do interior ou mesmo os juvenis promovidos na hora justa, continuam a merecer as honras dos verdadeiros reforços. E que falem as estatisticas.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

McNaught Syndicate, Inc. 103

O PRESIDENTE TRICOLOR CONFIANTE

O FLUMINENSE ESPERA QUE A TORCIDA CUMPRA O SEU DEVER

POR CAUSA DAS DUVIDAS VILLALOBOS ESTA PREPARADO PARA ENFRENTAR O VASCO

AS RECOMENDAÇÕES DO TÉCNICO — O jogador que Zezé viu atuar no Peru e não descançou enquanto não o trouxe para o Fluminense, está em foco esta semana para jogar contra o Vasco, caso se positive a impossibilidade da presença de Orlando, um dos artilheiros do campeonato. Aliás Vilalobos, já inteiramente ambientado em Alvaro Chaves, vem se apresentando elogiàvelmente, e na equipe titular ontem no treino, mostrou-se em condições de não decepcionar. E Zezé Moreira, como se vê na foto, prepara ativamente o craque peruano.

Não se poderia esperar que em plena semana vascaina, quatro problemas surgissem a perturbar a tranquilidade em Alvaro Chaves. Pelo menos, se os onze que pelejaram com o América houvessem deixado o gramado do Maracanã, sem nenhuma novidade, o torcedor e mesmo o observador não poderiam julgar que no primeiro coletivo da semana formassem na equipe titular os jogadores Veludo, Vitor, Vilalobos e Joel. Uma queda infeliz e conseqüente inchação do braço esquerdo, motivou o afastamento de Castilho que, poupado, assistiu o desenrolar do treino da arquibancada, justamente atrás do gol, onde Veludo o substituia. E como estava entusiasta, o seguríssimo Castilho. Falava muito, comentava os lances da prática, e "torcia" como se fôsse um torcedor comum, num jôgo incomum. Jair chegara a entrar em campo, e como sempre, fôra um dos primeiros a fazê-lo louco por bola como é. Andou se divertindo com a pelota, e esta por "vingança", tocou-lhe de mau geito o nariz, e o sangue jorreu. Sangue de um craque do Fluminense tingindo o verde da grama, e o marrom do barro. Nada haveria de mais grave se o choque não fôsse justamente onde houvera uma fratura recente, e isso custou a Jair a retirada preventiva do ensaio, sem constituir nenhum problema para o médico ou para o técnico. Quincas apareceu nas Laranjeiras, vestido à esporte, e acusando um ligeiro entorce no pé esquerdo, que não o afastará do compromisso de domingo, mas o caso mais serio, e que vem sobressaltando, de fato, as grandes figuras do clube, é a situação física de Orlando nada lisonjeira quanto à esperança de completa recuperação até domingo. O próprio meia, que é, nesta altura dos acontecimentos, o artilheiro do campeonato, frisa a impraticabilidade de seu aproveitamento em más condições, o que só poderá trazer prejuizos a si e ao quadro em geral, sendo muito mais benéfica a inclusão de outro elemento, fisicamente capacitado. E o Fluminense o tem. Esse o único problema que enfrenta Zezé Moreira para lutar com o Vasco. Quatro ao todo, três sem preocupar, e um a ameaçar.

NOVA FISIONOMIA NA EQUIPE TITULAR

A equipe titular apresentou assim uma nova fisionomia, com Veludo fazendo o papel de Castilho tendo pela frente o ataque titular. E Veludo parecia ensaiar de fato para representar no Maracanã uma verdadeira "obra" que será o duelo com a poderosa ofensiva de São Januário. Pindaro e Pinheiro absolutamente calmos em suas intervenções, com Bigode soltando o extrema, não tomando conhecimento que domingo lá estará o Edmur. Vitor tentando se agarrar na chance, mas Jair será o "homem", e Edson molhando duas vezes a camisa: com chuva e suor. Lá estava o franzino Telê, a se preocupar com as ordens do Zezé, e dava gosto ver-se o futebol extremamente prático do peruano Vilalobos, o mais observado dos praticantes, por sua condição de reserva do goleador Orlando. Havia Marinha sempre na jogada, sem se falar nos passes sob medida do Didi. E ficou o Joel, na extrema que ainda que possa ser apontado como "afilhado" do técnico irritou o próprio Zezé Moreira, pelo sem número de chutes descalibrados que enviou onde pretendeu fosse a meta. Mas não era.

No posto de sempre, sob a arquibancada, estavam as figuras do Fluminense, à frente das quais o próprio presidente. São sempre assim os dirigentes tricolores. Em todos os momentos dão irrestrito apoio aos seus atletas, para que eles sintam que não estão sozinhos preparando-se ou lutando para a conquista de maiores glórias para o Fluminense.

Fabio Carneiro de Mendonça, Vicente Caruso, Gastão Soares de Moura, além de outros, lá estavam assistindo ao ensaio para o encontro com o Vasco prestigiando o trabalho do técnico e o esfôrço dos jogadores.

O presidente tricolor palestrou, rapidamente, com o reporter mostrando-se confiante no desempenho do quadro frente aos vascaínos embora reconhecendo quanto será árdua a tarefa dos pupilos de Zezé Moreira na batalha do próximo domingo.

E dilatando seu otimismo o senhor Fabio Carneiro de Mendonça concluiu dizendo que o Fluminense espera que a torcida cumpra o seu dever.

TUDO É CONFIANÇA — Os altos poderes, assim como os grandes [illegible] do Fluminense encaram com otimismo natural o sério compromisso de domingo no Maracanã. Há [illegible] para se esperar uma atuação convincente daqueles rapazes que só alegrias têm dado à torcida tricolor. E entre Gastão Soares de Moura, Vicente Caruso e outros, o presidente Fábio Carneiro, apela para a torcida do Fluminense no sentido de não faltar com o seu apoio na jornada contra o Vasco da Gama.

SANCHEZ E' UM ÓTIMO ATACANTE

Duas excelentes aquisições acaba de fazer o América.

Por intermédio do emissário platino, Hidalgo Dias, o grêmio rubro fechou ontem negociações para a vinda dos atacantes Perez e Sanchez, do Estudiantes de La Plata.

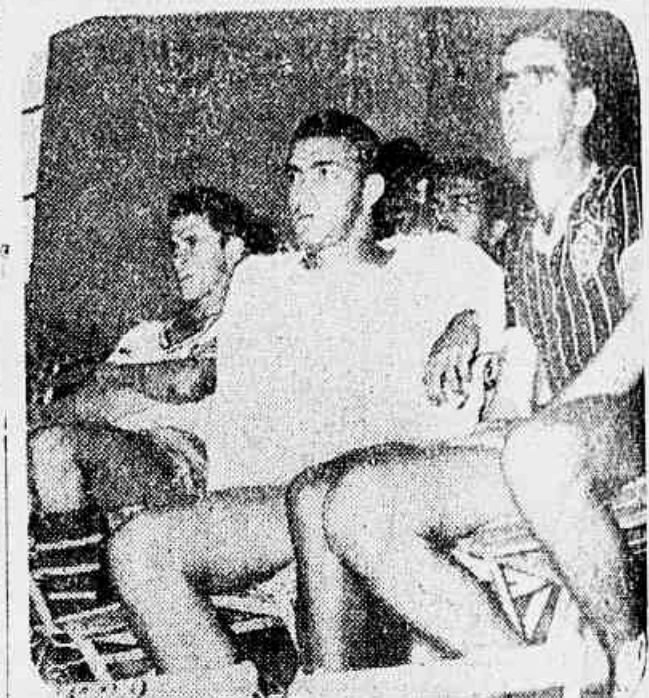
Ouvido esta manhã pela nossa reportagem, o Sr. Giulite Coutinho, diretor de futebol dos rubros, confirmou a vinda desses dois craques platinos, que são esperados no Rio domingo próximo.

Adiantou ainda Giulite Coutinho, que são as melhores as referências sôbre os dois dianteiros. Sanchez, por exemplo, estava até há pouco, requisitado pela AFA e treinando no selecionado platino.

AS PARANAENSES DERAM TRABALHO AS PAULISTAS — [illegible] feira campeã brasileira, e que, tendo vencido, ontem, as paranaenses, decidirá o título, amanhã, com as cariocas. (Leia na página quinze)

(LEIA NA PÁGINA QUINZE)

TRANSFERIDO PARA AMANHÃ

A partida Flamengo e Canto do Rio marcada para a tarde de hoje foi transferida de comum acôrdo para a tarde de amanhã. Partiu do grêmio rubro-negro a iniciativa da transferência tendo, nesse sentido, o presidente Gilberto Cardoso mantido entendimentos com o presidente do grêmio niteroiense. Assim, o prélio correspondente à sexta rodada que deveria ser levado a efeito hoje no Maracanã, será efetuado amanhã no horário oficial da Federação. Motivou a transferência as chuvas que tomaram conta da cidade durante tôda a manhã de hoje.

CASTILHO ESTARÁ A POSTOS — Com o braço esquerdo ligeiramente contundido, o extraordinário Castilho, um descanço para a torcida do Fluminense, levantou não estar em ação na meta dos reservas durante a realização do primeiro treino dos tricolores na semana vascaína. Mas não há qualquer dúvida com êle, e no apronto, vai ocupar o seu posto. Na gravura, Castilho assiste ao lado de seu particular amigo, Simões, a prática de seus companheiros.

REFORÇO NOTAVEL PARA O BOTAFOGO

A nota sensacional nos meios futebolísticos, nas últimas horas, foi o início das negociações do Botafogo para a aquisição do famoso centro-avante Ruben Bravo, do Racing, de Buenos Aires.

Por iniciativa de alguns amigos do grêmio alvi-negro, os entendimentos preliminares foram encaminhados com o procurador do craque platino, atualmente nesta capital, Sr. Hidalgo Dias, o qual também trouxe a necessária autorização do campeão argentino de 1951.

A aquisição de Ruben Bravo, além de constituir grande atração para o atual certame metropolitano, visto tratar-se de um elemento de reconhecida capacidade, representará notável refôrço para o plantel do Botafogo.

As negociações do Botafogo com Bravo, por intermédio do seu representante, processaram-se rápidamente. E tudo ficou decidido, à noite, por ocasião da reunião da diretoria alvi-negra.

Nessa oportunidade, quando se fez sentir o pensamento dos dirigentes do campeão de 48, foi firmado o contrato, por uma temporada.

Bravo receberá vencimentos iguais aos dos demais titulares da equipe — 11 mil cruzeiros mensais.

E o Racing, pelo empréstimo do jogador por uma temporada, será indenizado na importância de 250 mil pêsos. Caso o Botafogo, mais tarde, deseje comprar o passe definitivo, pagará mais uma determinada importância ao clube platino.

Ainda hoje, o Botafogo providenciará a passagem para Bravo. Nêsse sentido, o Sr. Emilio Beaklini, assessor da presidência, vai se entender imediatamente com a Exprinter.

Aliás, a propósito da aquisição de Bravo, deve-se dizer que foi o Sr. Emilio Beaklini o maior entusiasta, tendo trabalhado incansàvelmente pelo sucesso das negociações.

Bravo deverá estar no Rio, o mais tardar, ate domingo próximo.

WILSOM BARROSO E' "UM DOIS DE PAUS"

A NOITE já colocou em pratos limpos a situação que atravessa, atualmente, o volibol carioca, com referência às suas representações — masculina e feminina — que participarão do próximo campeonato brasileiro a realizar-se em Porto Alegre. A política impera nos dois setores, sendo que no setor feminino o critério para a escolha do técnico causou estranheza nos meios do esporte da rêde. A entidade colocou à margem o técnico do Flamengo Luiz de Souza, quando a ele, cabia o direito de dirigir a seleção feminina integrada na maioria pelas bi-campeãs da cidade — como coube, a Paulo Azeredo, dirigir o scratch masculino na qualidade de técnico campeão da cidade. Como se vê o critério foi de "dois pesos e duas medidas", numa demonstração eloquente do espírito clubístico que impera dentro da entidade dirigida pelo sr. Ari Oliveira de Menezes. O técnico escolhido para responder pelo setor feminino sr. Wilson Barroso, do Tijuca, tem feito até agora o papel do "dois de páus". Vai aos treinos e fica de braços cruzados enquanto Paulo Azeredo convoca e dirige as moças durante os ensaios. Era exatamente isso que a entidade queria e está acontecendo. Todavia, os clubes vão agir na defesa dos interesses e do prestígio do volibol metropolitano, exigindo do presidente da entidade explicações em torno do ambiente de intranquilidade que se formou na preparação do scratch feminino que representará a Federação no próximo campeonato brasileiro.

O campeonato mundial projetou o futebol brasileiro por todos os quadrantes da terra.

Apesar do fatidico 16 de julho quando vimos fugir o titulo devido à falta de fibra daqueles onze que deixaram de ser heróis, foi o unânime a opinião de que o futebol praticado pelos brasileiros era o melhor do mundo.

Assim a preferência nas excursões de equipes nacionais ao estrangeiro eram disputadas por clubes dos paises onde o futebol atingira nivel técnico apreciável todos ansiosos por conhecerem as filigranas e improvizações de nossos craques.

Tudo isso passou porque ninguém quer trabalhar pela renovação e os clubes precisam equilibrar seus orçamentos não se arriscando, assim, às experiências quase sempre desastrosas.

Como conseqüência o Brasil passou a ser a nova Colombia do futebol sul-americano.

A importação de craques estrangeiros vai num crescendo assustador e se o C. N. D. não tomar providências chegaremos a triste situação de não podermos organizar um "scratch" nacional, tão elevado será o número de estrangeiros atuando em nossos times.

A não ser que o formemos de argentinos, peruanos e paraguaios...

ALFAIATE

AMERICA, EXPRESSÃO DO ESPORTE BRASILEIRO

TRANSCORRE, HOJE, O 48.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO GRÊMIO RUBRO

Hoje é um dia festivo para o esporte carioca e brasileiro. Completa o seu 48.º aniversário de fundação o América Futebol Clube, uma das mais queridas e festejosas agremiações do país. Nessa já longa existência, firmou-se o clube rubro como legitimo expoente do nosso progresso esportivo, tornando-se um centro de atividades sempre voltadas para as boas causas. De suas fileiras, através dêsses 48 anos, têm saido grandes vultos em todas as modalidades esportivas, aumentando sempre as conquistas magnificas do tradicional grêmio de Campos Sales, hoje considerada verdadeira expressão no esporte nacional.

Por tudo isso, engalanam-se hoje os meios esportivos, associando-se ao público que provoca tão grato acontecimento, quando o América vai caminhando firme e resolutamente em seu destino glorioso.

ORLANDO UMA INCOGNITA, QUINCAS UMA CERTEZA — Indiferente ao drama que vive o admirador do Fluminense, ante a ameaça de não vê-lo combatendo a defesa do Vasco, Orlando telefona a uma fã, uma tricolor que lhe pede o sacrifício de jogar de qualquer forma. Orlando procura explicar os prejuizos que isso poderia trazer a si, e a todo quadro, no que concorda seu companheiro de ala, o [illegible] Quincas. Este não é problema. Um ligeiro entorce e garante de jogar.

O Jabaquara atrapalhou a vida do Corintians com ele empatando

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — A primeira e grande surpresa do campeonato paulista no corrente ano, verificou-se ontem, à noite, quando empataram Corintians Paulista e Jabaquara. O prélio que foi disputado no campo do gremio do "Leão do Macuco" finalizou sem a abertura de contagem. O primeiro tempo transcorreu equilibrado, enquanto que na parte derradeira, o Corintians apresentou-se melhor nas ações mas encontrando a defesa do Jabaquara, firme a assegurando o empate. Com êsse resultado o São Paulo F. Clube isolou-se na liderança.

OS QUADROS

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Julião; Claudio, Gatão, Baltazar, Carbone e Mario.

JABAQUARA — Mauro; Alberto e Arnaldo; Olegario, [illegible] e Feijó; Madeira, Dalton, [illegible], Velguinha e Ferracho.

Dirigiu o encontro, com boa atuação, Mr. Darlington. A renda somou Cr$ 195.820,00. Na outra peleja da rodada [illegible] o Ponte Preta derrotou o XV de Novembro, de Piracicaba, pela contagem de 3x1, tentos de Mr. [illegible], Mis e [illegible]. Marcou o único gol do XV de Novembro, o "player" [illegible]. Apitou o encontro Mr. [illegible] com boa atuação. A renda somou Cr$ 47.085,00.

INICIADO O TORNEIO

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi iniciado o Torneio Internacional de Futebol entre as equipes representativas do Grêmio Portoalegrense e Universitários Argentinos de La Plata.

A partida foi vencida facilmente pelos locais, por nove tentos a zero.

O jogo Flamengo x Canto do Rio foi transferido para amanhã, à tarde, no Maracanã